

REQUALIFICAÇÃO URBANA NO CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

TGI.II 2012 LÍVIA TEIXEIRA
LOPES DE MEDEIROS



REQUALIFICAÇÃO URBANA NO CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

TGI.II 2012 LÍVIA TEIXEIRA
LOPES DE MEDEIROS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE GRADUAÇÃO INTEGRADO II

PROFESSORES CAP:
Joubert jose lancha
Simone Vizioli
Lucia Shimbo

ESTE CADERNO É PARTE DO CONJUNTO DE MATERIAIS PRODUZIDOS PARA
REGISTRO E APRESENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE
INTERVENÇÃO URBANA NA REGIÃO DA IGREJA DA CANDELÁRIA, NO RIO DE
JANEIRO, CAPITAL. TRABALHO REALIZADO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO
DA ALUNA DE GRADUAÇÃO LÍVIA TEIXEIRA LOPES DE MEDEIROS.

SÃO CARLOS

2012

*“A CADA INSTANTE, HÁ MAIS DO QUE O OLHO PODE VER,
MAIS DO QUE O OUVIDO PODE PERCEBER, UM CENÁRIO
OU UMA PAISAGEM ESPERANDO PARA SEREM EXPLORADOS.”*

Lynch, Kevin. A imagem da cidade, São Paulo, 2011.

AGRADECIMENTOS

PRIMEIRAMENTE A DEUS, POIS SEM ELE NADA SERÍAMOS.

AO MEU MARIDO THIAGO, QUE ME ACOMPANHOU DIARIAMENTE NESTAS ÚLTIMAS ETAPAS, SEMPRE COM MUITA PACIÊNCIA, ME DIZENDO PALAVRAS FORTALECEDORAS E ALGUMAS VERDADES QUE NEM SEMPRE EU GOSTAVA DE OUVIR, MAS QUE ME AJUDARAM A COMPLETAR O CAMINHO. AINDA TEMOS MUITO O QUE LUTAR JUNTOS, SEMPRE COM ESSA FORÇA E AMOR RECÍPROCOS, TE AMO.

À MINHA FAMÍLIA, QUE ESTÁ TÃO DISTANTE E AO MESMO TEMPO TÃO PRÓXIMA, SEMPRE ME APOIANDO E VIBRANDO JUNTOS A CADA NOVO PASSO. VOCÊS SÃO EXEMPLOS DE FORÇA, CONFIANÇA E DETERMINAÇÃO.

SAIBAM QUE A DISTÂNCIA NÃO É NADA COMPARADA AO AMOR QUE SINTO POR VOCÊS.

AOS MEUS SOGROS, QUE ESTIVERAM O TEMPO TODO À DISPOSIÇÃO PARA ME AJUDAR EM TODOS OS SENTIDOS. POSSO DIZER QUE TIVE MUITA SORTE DE “GANHAR” UMA FAMÍLIA CARIOCA MARAVILHOSA. ÀS MINHAS AMIGAS LAÍS, RAQUEL, BEATRIZ, NATÁLIA, TSU, CLÉO E MARI, (COM OS QUAIS MANTIVE CONTATO APENAS PELO FACEBOOK ULTIMAMANETE, VIDA SOCIAL ZERO), FOI COM ELAS QUE PASSEI POR MOMENTOS ÍMPARES DA MINHA VIDA DURANTE ESSES 5 ANOS.

AO MEU CHEFE PELA MALEABILIDADE E PACIÊNCIA E A TODA A EQUIPE DO ESCRITÓRIO, ELES FORAM MAIS DO QUE APENAS COLEGAS DE TRABALHO, QUE ME APOIARAM E ME AJUDARAM A CRESCER.

AGRADEÇO POR FIM, MAS NÃO COM MENOR IMPORTÂNCIA, A TODOS OS FUNCIONÁRIO E PROFESSORES QUE ME AUXILIARAM A CHEGAR ATÉ AQUI, ESPECIALMENTE AOS PROFESSORES GIVALDO MEDEIROS E RUY

SARDINHA QUE FORAM PARA MIM AMIGOS.

A PAUTA TEÓRICA QUE REGE ESTE TRABALHO ESTÁ NA DISCUSSÃO ACERCA DAS RELAÇÕES POSSÍVEIS QUE A ARQUITETURA EXERCE ENQUANTO UM IMPORTANTE AGENTE DE PRODUÇÃO.

A PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NO ENTORNO IMEDIATO DA IGREJA DA CANDELÁRIA NO RIO DE JANEIRO, CAPITAL, OFERECE TODA UMA PROBLEMÁTICA OPORTUNA PARA A INTERVENÇÃO. POR TER SIDO UM DOS LOCAIS DE APORTE DAS PRIMEIRAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS NA CIDADE, ESTA REGIÃO DO PORTO POSSUI GRANDE IMPORTÂNCIA NÃO APENAS NA HISTÓRIA COMO PARA A MEMÓRIA DO RIO DE JANEIRO. PORÉM, OS PROCESSOS DE MUDANÇA DE ATIVIDADES ALTEROU O CARÁTER DO LOCAL, QUE PASSOU DE VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO E SUSTENTAÇÃO DA CIDADE PARA UMA REFERÊNCIA DE PRECARIÉDADE, PARA NÃO DIZER DESCASO.

O CONTEXTO

P 08 – 15

CENTRO: MEMÓRIA E
HISTÓRIA



A REGIÃO-ALVO

P 18 – 39

LEITURA E PROBLEMATIZAÇÃO
IDENTIFICANDO A ESTRUTURA
URBANA





O ESTUDO

P 42 – 58

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
DO PROJETO: DA CIDADE À
INTERVENÇÃO



O PROJETO

P 56 – 132

APRESENTAÇÃO DO PROJETO:
PLANTAS, CORTES, PERSPECTIVAS,
DETALHAMENTOS

HOJE, NO ENTANTO, A REGIÃO É VISTA COM GRANDE INTERESSE POR PARTE DA PREFEITURA E DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO PELO FATO DE HAVER NESTE LOCAL UM POTENCIAL DE REURBANIZAÇÃO A PONTO DE SE TORNAR ATRATIVO PARA NOVOS INVESTIDORES E MORADORES, TENDO COMO MOTIVADOR AS OLIMPÍADAS DE 2014 E A COPA DO MUNDO DE 2016 COM O PROJETO “PORTO MARAVILHA”.

NO CASO, A INTERVENÇÃO PROPOSTA PELO PRESENTE TRABALHO ESTARIA IÇADA EM ALGUNS QUESITOS DO PROJETO ACIMA CITADO. NESSE SENTIDO, O PROJETO É ENCARADO ENQUANTO UM EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO DA CIDADE EM ESCALA LOCAL E URBANA , POIS ENFRENTA DE ALGUMA FORMA, QUESTÕES LOCALIZADAS SOBRETUDO NO ESPAÇO DE ACONTECIMENTO DA VIDA PÚBLICA E CÍVICA.

NO ENTANTO, O OBJETO DO TRABALHO ESTABELECE COMO FATORES DECISIVOS A CONSTITUIÇÃO DE UMA PRAÇA CÍVICA LEGÍVEL QUE INTEGRE E VALORIZE PONTOS IMPORTANTES DA CIDADE.

O CONTEXTO



ASSIM NASCEU A CIDADE, COM CERCA DE 600 PESSOAS, ENTRE ELAS OS FUNDADORES QUE VIERAM COM ESTÁCIO E MEM DE SÁ, JESUÍTAS, ÍNDIOS CATEQUIZADOS, ALGUNS FRANCESES E UMAS POUCAS MULHERES. ESSES PIONEIROS OCUPAVAM OS 184 MIL METROS QUADRADOS DA COLINA, COM LIMITES NAS ATUAIS RUA SÃO JOSÉ, SANTA LUZIA, MÉXICO E LARGO DA MISERICÓRDIA.

DEVIDO À COMPLEXIDADE DAS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS DA REGIÃO ESTE ESTUDO TENDE A CONSIDERAR AS DE MAIOR RELEVÂNCIA PARA O PROJETO, ESTABELECIDO UMA LINHA CRONOLÓGICA QUE DÊ SENTIDO AS MUDANÇAS PROPOSTAS.

A HISTÓRIA DE CENTRO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO CONFUNDE-SE COM A HISTÓRIA DA PRÓPRIA CIDADE. EMBORA NÃO HAJA COMPROVAÇÃO, ACREDITA-SE QUE EM 1635 UMA CAPELA DEDICADA À NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA JÁ EXISTIA ONDE HOJE SE ENCONTRA A IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA. ATÉ O SÉCULO XIX A CIDADE ERA PRATICAMENTE LIMITADA PELOS MORROS DO CASTELO, DE SÃO BENTO, DE SANTO ANTONIO E DA CONCEIÇÃO.

A CONQUISTA DA TERRA DAVA-SE AO DESSECAMENTO DE BREJOS E MANGUES E JÁ DURAVA MAIS DE TRÊS SÉCULOS. A MAIORIA DA POPULAÇÃO ERA ESCRAVA E POUCOS ERAM OS TRABALHADORES LIVRES. APENAS NO DECORRER DO SÉCULO XIX MODIFICAÇÕES SUBSTANCIAIS OCORRERAM. A VINDA DA FAMÍLIA REAL EM 1808 TROUXE AO RIO UMA CLASSE SOCIAL ATÉ ENTÃO INEXISTENTE, IMPULSIONANDO AS MUDANÇAS NOS MEIOS DE TRANSPORTE E MELHORAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS. A REGIÃO DA CANDELÁRIA CORRESPONDIA, PRATICAMENTE, A REGIÃO ADMINISTRATIVA E CONCENTRAVA A ELITE QUE JÁ CONSTRUÍA OS PRIMEIROS SOBRADOS DA ÁREA.

O SÉCULO XX TRAZ MODIFICAÇÕES PROPOSTAS PELO PREFEITO PEREIRA PASSOS, INTITULADAS DE "EMBELEZAMENTO E SANEAMENTO DA CIDADE" (1902-1906), QUE CONSISTIAM NO ALARGAMENTO DAS RUAS CENTRAIS, ABERTURA DE VIAS ARTERIAIS E ORNAMENTAÇÃO DAS FACHADAS. A MAIS IMPORTANTE TRANSFORMAÇÃO URBANA DESSA REFORMA FOI A ABERTURA DA AVENIDA CENTRAL (ATUAL RIO BRANCO). NA DÉCADA DE 1920 O PLANO AGACHE PROPUNHA A CONSTRUÇÃO DE AVENIDAS LARGAS E NOVOS PRÉDIOS INSTITUCIONAIS. NOS ANOS 40 A POLÊMICA OBRA PARA ABERTURA DA AV. PRESIDENTE VARGAS MUDARIA MUITO A SITUAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL COM A DEMOLIÇÃO DO QUARTEIRÃO ENTRE A RUA GENERAL

CÂMARA E A RUA DE SÃO PEDRO, DESDE A RUA DA QUITANDA ATÉ A PRAÇA DA REPÚBLICA.

NO FIM DOS ANOS 50, UMA NOVA INTERVENÇÃO URBANA ABRIRIA AINDA MAIS A PAISAGEM EM VOLTA DA IGREJA DA CANDELÁRIA, COM A DEMOLIÇÃO DE ANTIGOS ARMAZÉNS PARA A CONSTRUÇÃO DA VIA ELEVADA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK, OU SIMPLEMENTE ELEVADO DA PERIMETRAL. O PRIMEIRO TRECHO DESSA VIA COMEÇAVA NO AEROPORTO SANTOS DUMMONT, DESEMBOCAVA JUSTAMENTE NA PRAÇA PIO X, EM FRENTE À IGREJA DA CANDELÁRIA.



AO LADO, INÍCIO DAS OBRAS DE ABERTURA DA AVENIDA CENTRAL, HOJE AVENIDA RIO BRANCO, EM DIREÇÃO À PRAÇA MAUÁ, REGIÃO CENTRAL DO RIO. (1904). FOI INAUGURADA EM 1905.



A AVENIDA RIO BRANCO, NO ANO SEGUINTE A SUA INAUGURAÇÃO, 1906. ELA MUDOU A PAISAGEM DA CIDADE E CRIOU MODISMOS NO RIO DE JANEIRO.

A REGIÃO PASSOU ENTÃO A ABRIGAR UMA ÁREA CENTRAL DE NEGÓCIOS, COM EDIFÍCIOS MODERNOS MESCLADOS A EDIFÍCIOS HISTÓRICOS, COMO CASARIOS ECLÉTICOS E PEQUENOS COMÉRCIOS EM RUAS ESTREITAS QUE SOBREVIVERAM ÀS INTERVENÇÕES DO SÉC. XX.

PROPOSTAS COMO O CORREDOR CULTURAL E A REVITALIZAÇÃO DO PORTO IMPULSIONAM O RESGATE DO VALOR HISTÓRICO DA REGIÃO.

O ENTORNO IMEDIATO DA CANDELÁRIA JÁ SERVIU DE TERMINAL DE LINHAS DE ÔNIBUS.

DURANTE OS ANOS DA DITADURA MILITAR TAMBÉM FOI PONTO DE CONCENTRAÇÃO PARA AS MAIS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS.

ATÉ HOJE É DE LÁ QUE AS PASSEATAS COMEÇAM PARA TERMINAR NA CINELÂNDIA.

O MOVIMENTO “DIRETAS JÁ” REUNIU 200.000 PESSOAS NUMA PASSEATA QUE FEZ O TRAJETO CANDELÁRIA – CINELÂNDIA, EM 1984, UM MARCO NA POLÍTICA DO PAÍS.

LEMBRANÇAS TRISTES, COMO A CHACINA DA CANDELÁRIA (1993) FAZEM PARTE DO MEMORIAL DO LUGAR. SEU ENTORNO, AO LONGO DOS ANOS, VEM SENDO USADO COMO LOCAL PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS PARTICULARES.



AO LADO, CENTRO DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 1940, ANTES DA ABERTURA DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS



A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, INAUGURADA EM 7 DE SETEMBRO DE 1944, EXISTE GRAÇAS A DEMOLIÇÃO DE MAIS DE 500 EDIFICAÇÕES NAS QUADRAS COMPREENDIDAS ENTRE AS RUA GENERAL CÂMARA E A RUA DE SÃO PEDRO. ESTAS PASSARAM A CONSTITUIR AS PISTAS LATERAIS, ENQUANTO A PISTA CENTRAL OCUPA O LUGAR DAS



AO LADO, A CHEGADA, APÓS O FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL EM 1945, DOS SOLDADOS E TANQUES DE GUERRA.



PASSEATA DOS CEM MIL, 1968.



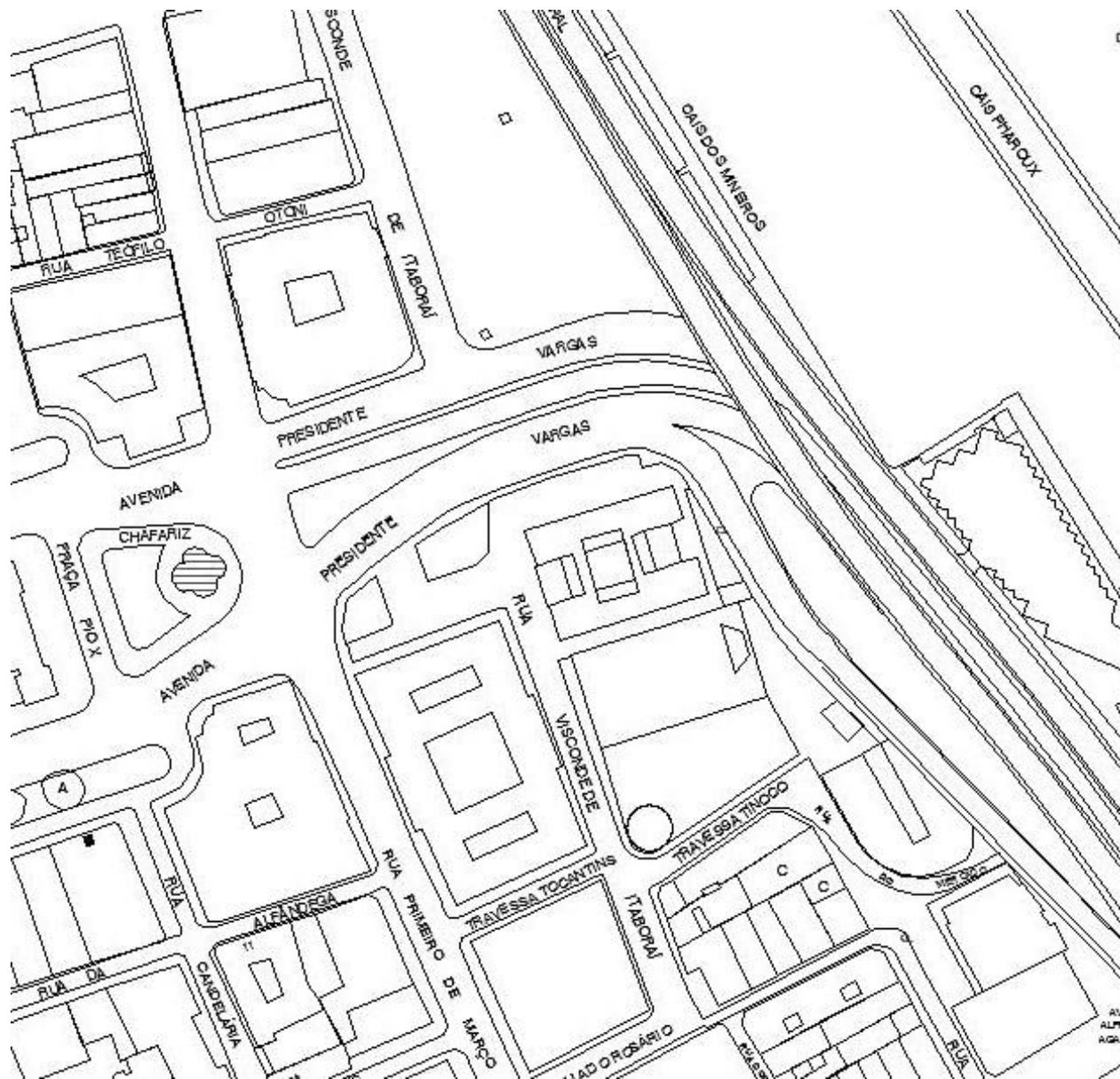
AO LADO, MOVIMENTO DAS DIRETAS JÁ, 1984.





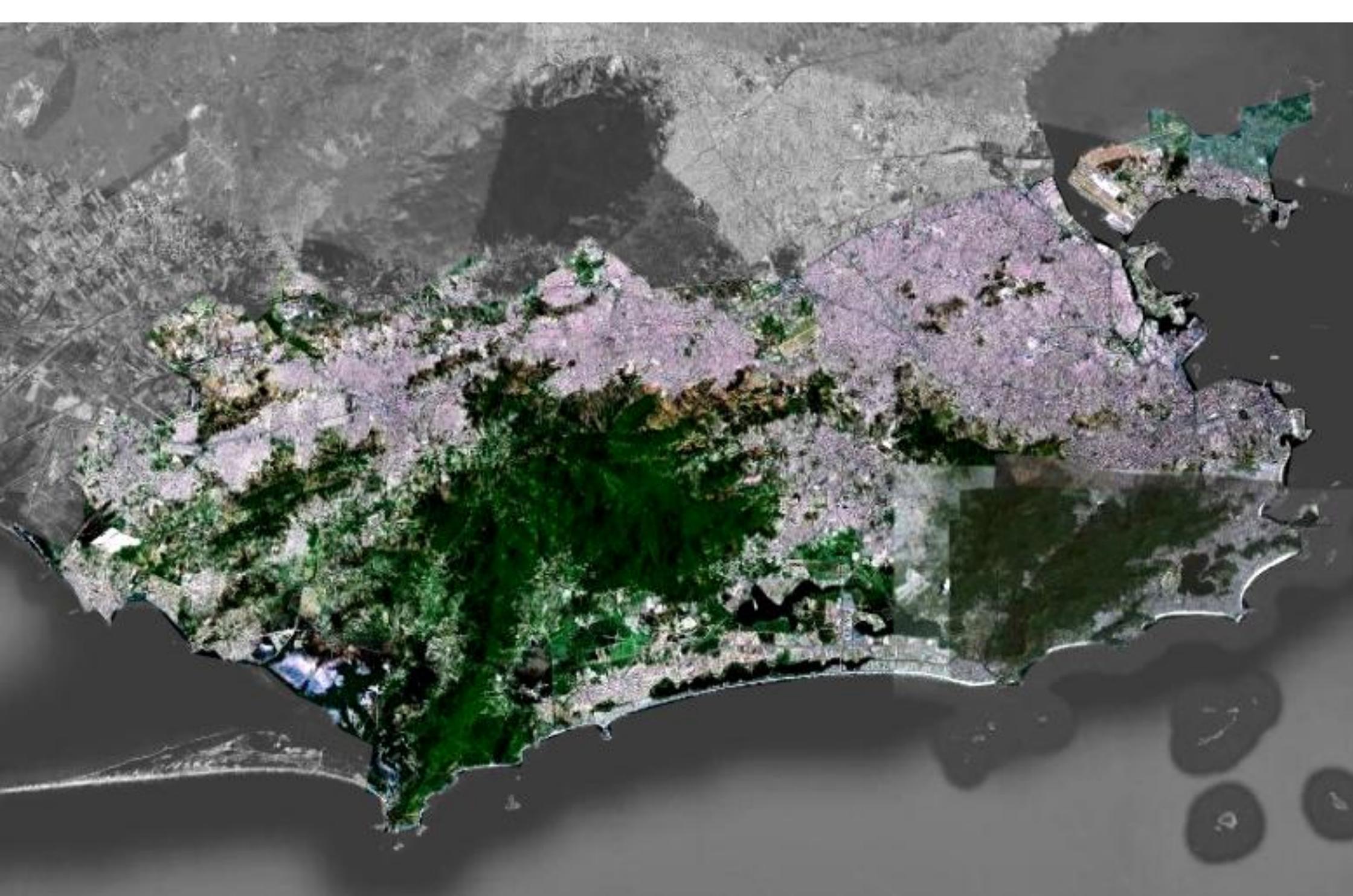
CANDELÍA, DÉCADA DE 50..

A REGIÃO ALVO



CERCA DE 30% DA REGIÃO DO ENTORNO PRÓXIMO DA CANDELÁRIA FOI TRANSFORMADA EM ESTACIONAMENTOS. SEM UMA INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA, ELES ESTÃO NO “TERRENO DA MARINHA” (QUE SÓ LEVA ESSE NOME POR ESTAR A MENOS DE 33 METROS DA COSTA), EMBAIXO DO ELEVADO DA PERIMETRAL E NO ENTORNO DOS CANTEIROS LATERAIS DA IGREJA, OCUPANDO MUITO ESPAÇO DE GRANDE IMPORTÂNCIA E AINDA POLUINDO VISUALMENTE ESTES ESPAÇOS. OS CENTROS CULTURAIS DO BANCO DO BRASIL, DOS CORREIOS, DA MARINHA E A CASA FRANÇA BRASIL, EXEMPLARES DE CULTURA E HISTÓRIA DA REGIÃO ESTÃO “CAMUFLADOS” LOGO Á FRENTE DA IGREJA. NO ENTANTO, A REQUALIFICAÇÃO DESTA ÁREA SE FAZ NECESSÁRIA PARA QUE HAJA O RESGATE DOS DEVIDOS VALORES COM A CRIAÇÃO DE UMA NOVA PAISAGEM URBANA QUE NOS ARREMETA INDIRETAMENTE À HISTÓRIA E À MEMÓRIA DA CIDADE.

O RIO DE JANEIRO

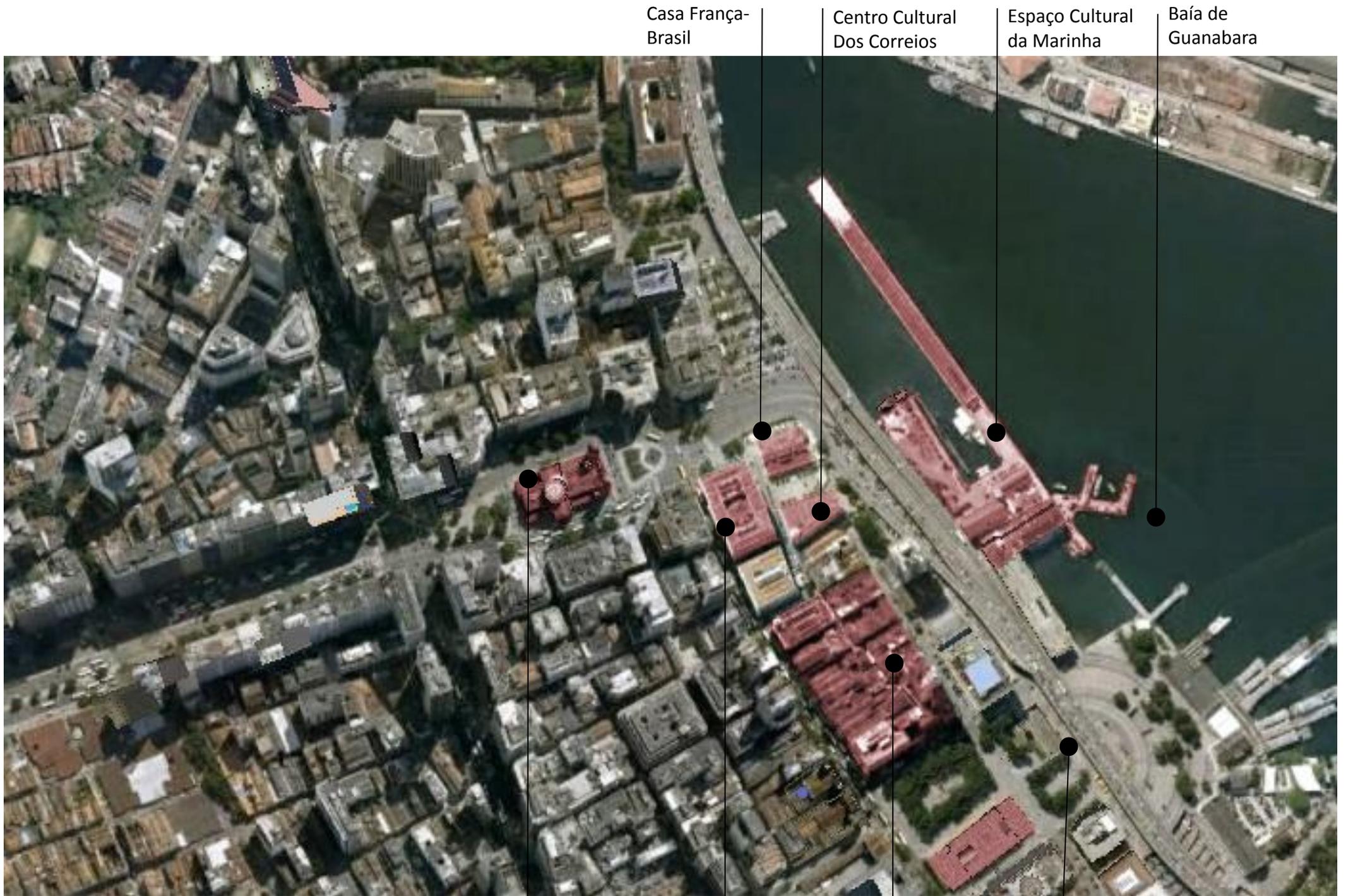


O CENTRO DA CIDADE



A REGIÃO ALVO





Casa França-
Brasil

Centro Cultural
Dos Correios

Espaço Cultural
da Marinha

Baía de
Guanabara

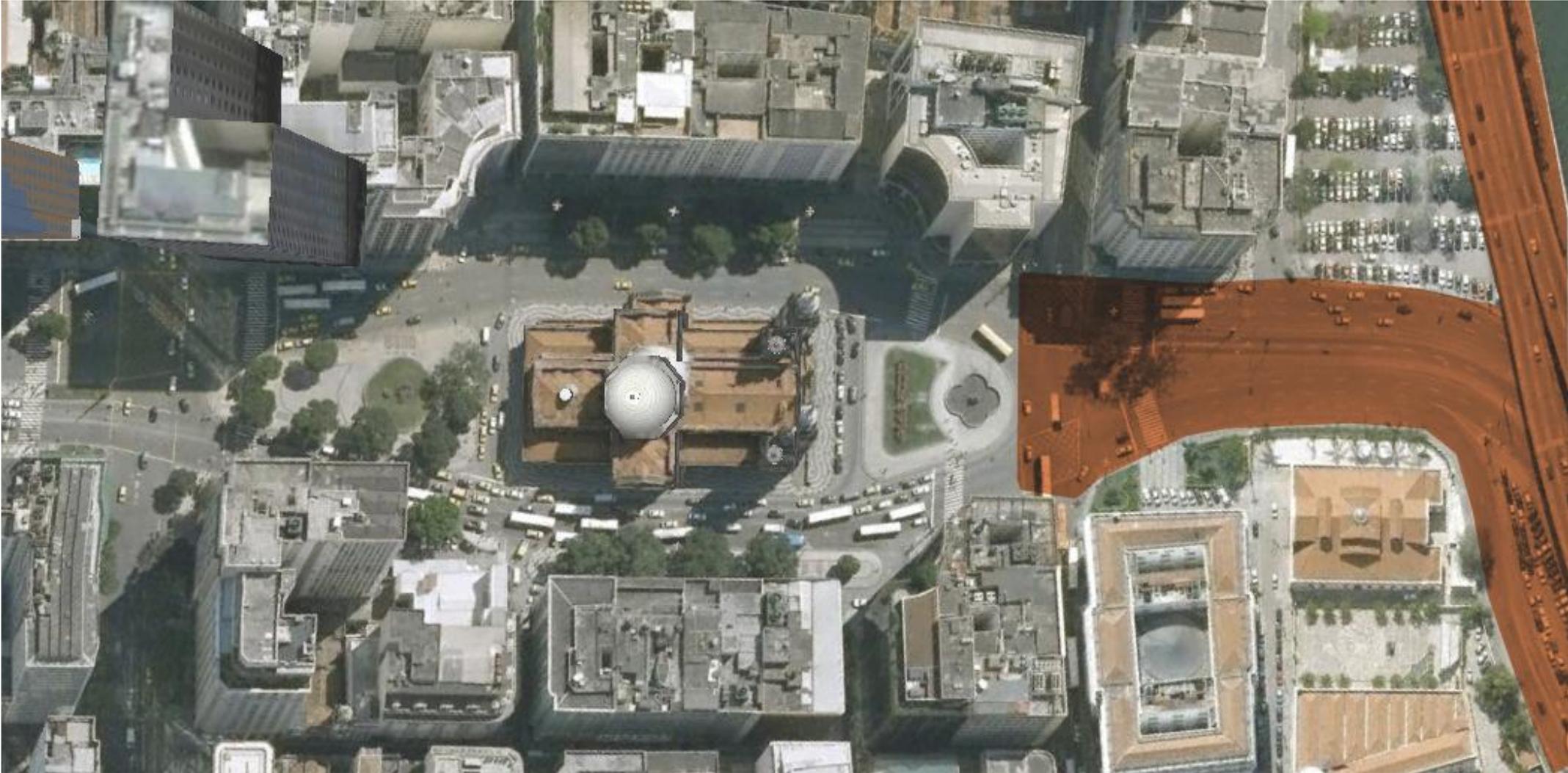
MAPA SITUACIONAL DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.

Igreja Nossa Senhora
Da Candelária

Centro Cultural
Banco do Brasil

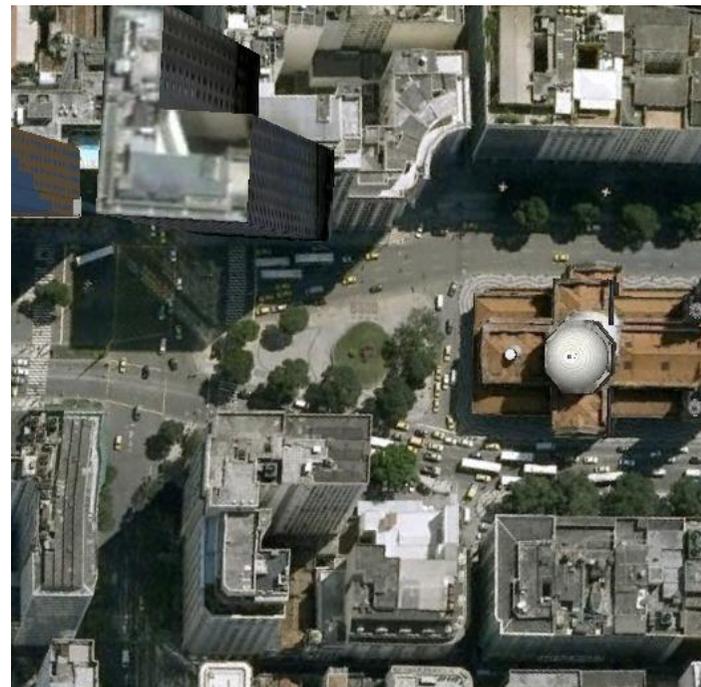
Arco do Teles

Praça XV



ÁREAS CONSIDERADAS “BARREIRAS”: ELEVADO DA PERIMETRAL E VIAS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS EM FRENTE A IGREJA DA CANDELÁRIA.

OLHAR 360 GRAUS.

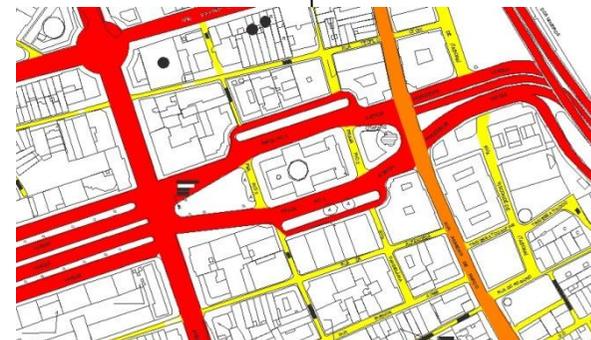


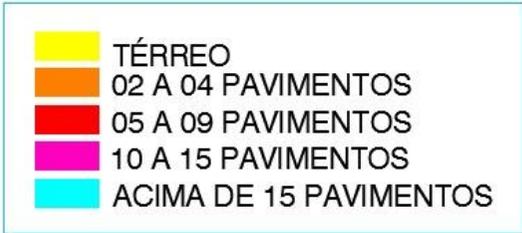




-  VIAS ARTERIAIS
-  VIAS COLETORAS
-  VIAS LOCAIS

HIERARQUIA VIÁRIA







- RESIDENCIAL
- COMERCIAL ESPECIALIZADO
- COMERCIAL DIVERSIFICADO
- INDUSTRIAL
- SERVIÇOS
- INSTITUCIONAL PÚBLICO
- INSTITUCIONAL PRIVADO
- MISTO COM HABITAÇÃO
- MISTO SEM HABITAÇÃO
- ÁREAS VERDES
- EQUIPAMENTOS CULTURAIS
- OUTROS

USOS



 PRAÇAS E AGRUPAMENTOS ARBÓREOS





EXISTE HOJE NO RIO DE JANEIRO UM GRANDE PROJETO QUE JÁ COMEÇOU A SER REALIZADO NA REGIÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO. OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS SÃO O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E A PREFEITURA MUNICIPAL . ALGUMAS DAS PREMISSAS DO PROJETO SÃO:

- GARANTIR A MÍNIMA INTERFERÊNCIA COM AS DEMAIS ÁREAS E EIXOS VIÁRIOS DA CIDADE;
- ÊNFASE NO TRANSPORTE COLETIVO E EM MEIOS NÃO MOTORIZADOS, COM PREVISÃO DE SÍTIO PRÓPRIO PARA AMBOS, ÁREAS DE CIRCULAÇÃO E TRAVESSIAS PARA PEDESTRES E CICLISTAS;
- CAUTELA QUANTO ÀS APROXIMAÇÕES DE IMÓVEIS TOMBADOS E PRESERVADOS;
- DEMOLIÇÃO DE TRECHO (NA PRIMEIRA ETAPA) DO ELEVADO DA PERIMETRAL, HOJE A GRANDE BARREIRA QUE IMPEDE A LIGAÇÃO DA ÁREA PORTUÁRIA COM O FRONT MARÍTIMO.



ÁREA DE ATUAÇÃO DO PORTO MARAVILHA NA PRIMEIRA ETAPA (ATÉ 2016).



AS PRINCIPAIS OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS SERÃO:

- REURBANIZAÇÃO DE 70km DE VIAS E 650.00m² DE CALÇADAS;
- CONSTRUÇÃO DE 4km DE TÚNEIS E VIADUTOS;
- INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BICICLETÁRIOS E 17km DE CICLOVIAS;
- MALHA DE VLT COM 6 LINHAS, 26km E 42 ESTAÇÕES;
- CONSTRUÇÃO DO “MUSEU DO AMANHÃ” E “MUSEU DA ARTE DO RIO”, O PRIMEIRO NA PRAÇA MAUÁ E O OUTRO A 100m DALI.



AS MODIFICAÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO SERÁ SIGNIFICATIVA. SERÁ CRIADA UMA VIA EXPRESSA E UM BINÁRIO QUE AMPLIARÁ EM 50% A CAPACIDADE DE CIRCULAÇÃO QUE GARANTIREM A SUBSTITUIÇÃO DO ELEVADO DA PERIMETRAL QUE, JÁ ESTÁ SATURADO PARA COMPORTAR O GRANDE FLUXO DE CARROS.

NOS LOCAIS ONDE HOJE ESTÃO OS PILARES DA PERIMETRAL, SERÁ CONSTRUÍDO UM PARQUE LINEAR, VALORIZANDO A REGIÃO E A TORNANDO ATRATIVA.



PARA O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA QUE É PROPOSTA NESTE TRABALHO, ALGUMAS DAS PREMISSAS DO PROJETO “PORTO MARAVILHA” SÃO UTILIZADAS, COMO A DESMONTAGEM DO ELEVADO DA PERIMETRAL, O PARQUE LINEAR, A MALHA DE VLT (VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS) E AS CICLOVIAS E BICILETÁRIOS .

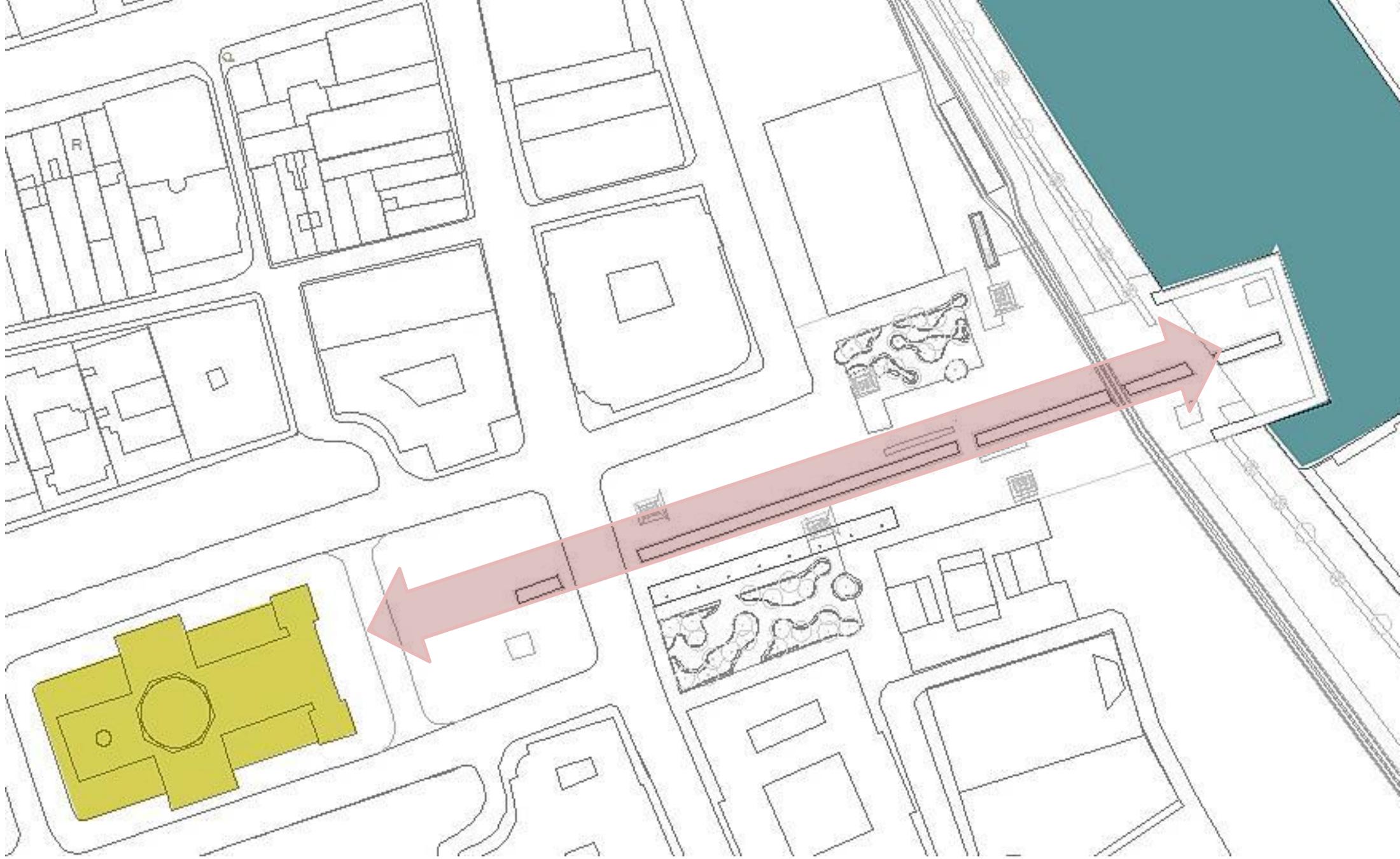


EXISTE UM CONFLITO DE INTERESSES QUANDO SE RELACIONA ESSE TIPO DE INICIATIVA (PORTO MARAVILHA): DE UM LADO ESTÃO AS COMUNIDADES LOCAIS E DE OUTRO, PELAS GRANDES CORPORações, REPRESENTADAS PELO ESTADO. ARANTES (2000:11-70) DESTACA QUE POR TRÁS DAS “BOAS INTENÇÕES” DE PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM ÁREAS DEGRADADAS, ANUNCIADAS POR PLANEJAMENTOS ESTRATÉGICOS, EXISTE O PROPÓSITO DE UMA “GENTRIFICAÇÃO ESTRATÉGICA” ESCAMOTEADA POR TERMINOLOGIAS REPLETAS DE “RES”. ESSAS TERMINOLOGIAS ESCONDEM EM SEUS SEMELHANTES SIGNIFICADOS UM “SENTIDO ORIGINAL DE INVASÃO E RECONQUISTA, INERENTE AO RETORNO DAS CAMADAS AFLUENTES AO CORAÇÃO DAS CIDADES”. OU SEJA, O PROJETO PORTO MARAVILHA SERIA MARAVILHA PARA QUEM? COM CERTEZA NÃO PARA OS MORADORES LOCAIS QUE SOFRERÃO INDIRETAMENTE UMA EXPULSÃO DEVIDO AO AUMENTO DA VALORIZAÇÃO DO LOCAL E CONSEQUENTEMENTE DOS IMPOSTOS.

O ESTUDO

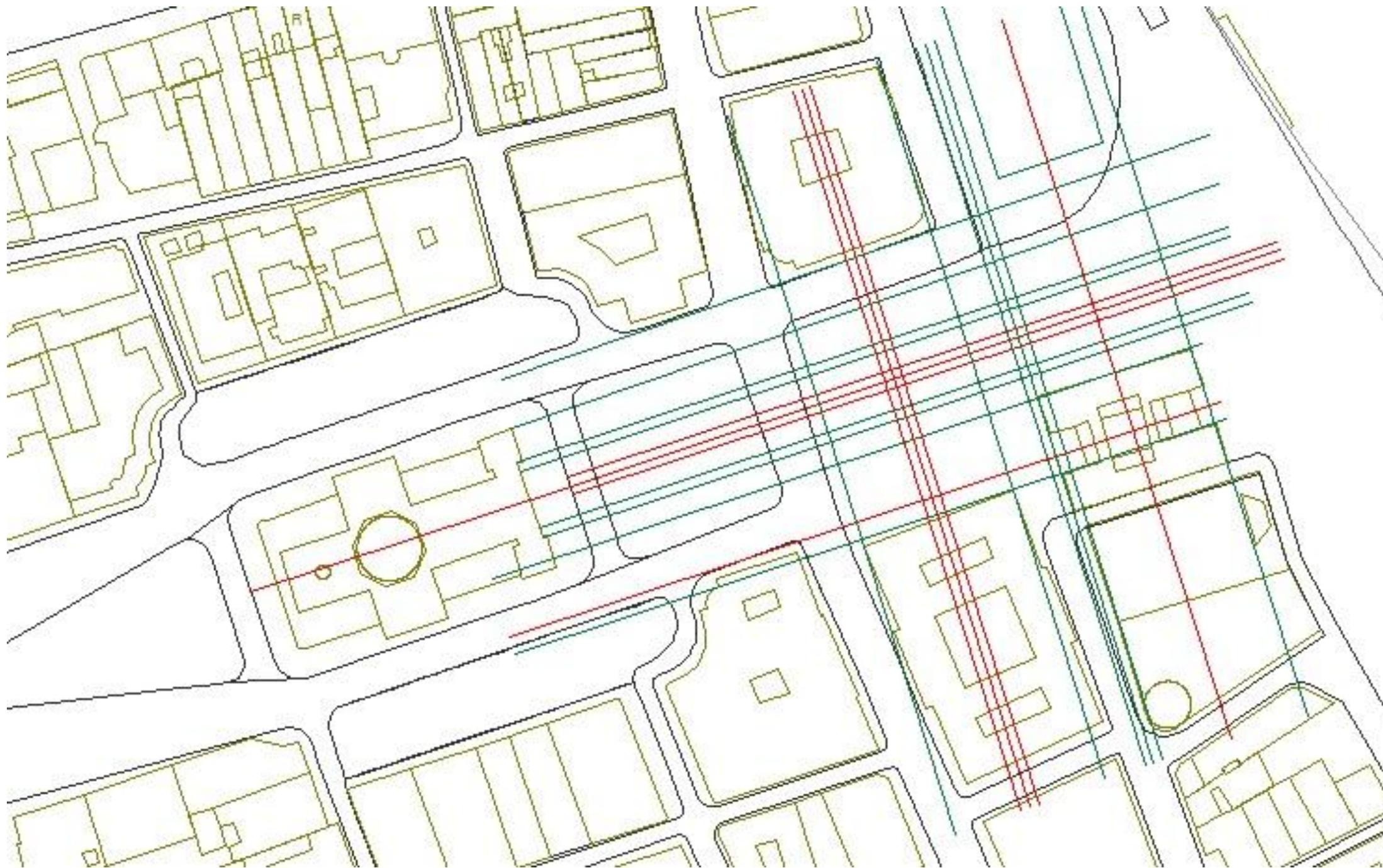
DIANTE DAS PROBLEMÁTICAS LEVANTADAS, CONCLUI-SE QUE É CORRETO PENSAR SOBRE A POSSIBILIDADE DE REINCORPORAÇÃO DA ÁREA À DINÂMICA DA CIDADE ATRAVÉS DE UM GRANDE ESPAÇO INTEGRADOR E REQUALIFICADOR.

DESSA FORMA, A INTERVENÇÃO PROPOSTA PELO PRESENTE TRABALHO É ENCARADO ENQUANTO UM EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO DA CIDADE EM ESCALA LOCAL E URBANA, POIS ENFRENTA DE ALGUMA FORMA, QUESTÕES LOCALIZADAS SOBRETUDO NO ESPAÇO DE ACONTECIMENTO DA VIDA PÚBLICA.



NO ENTANTO, SÃO ESTABELECIDOS COMO FATORES DECISIVOS A CONSTITUIÇÃO DE UM ESPAÇO LEGÍVEL QUE INTEGRE E VALORIZE PONTOS IMPORTANTES DA ÁREA DE INTERESSE. ASSIM, É ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UMA GRANDE PRAÇA CÍVICA QUE GARANTE-SE A INTERAÇÃO DOS EDIFÍCIOS HISTÓRICO-CULTURAIS A UMA DINÂMICA EXISTENTE, PORÉM NÃO ARTICULADA E A “DEVOLUÇÃO” DA BAÍA DE GUANABARA PARA A CIDADE A PARTIR DO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA.

PARA ATINGIR TAL OBJETIVO, HOVE UM REMANEJAMENTO DO VIÁRIO LOCAL DE MODO INTERATIVO AO PROJETO “PORTO MARAVILHA” DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DA PREFEITURA, ASSUMINDO ALGUMAS ALTERAÇÕES VIÁRIAS PREVISTAS NO PROJETO COMO O DESMONTE DO ELEVADO DA PERIMETRAL QUE MARGEIA TODA A COSTA DO PORTO.

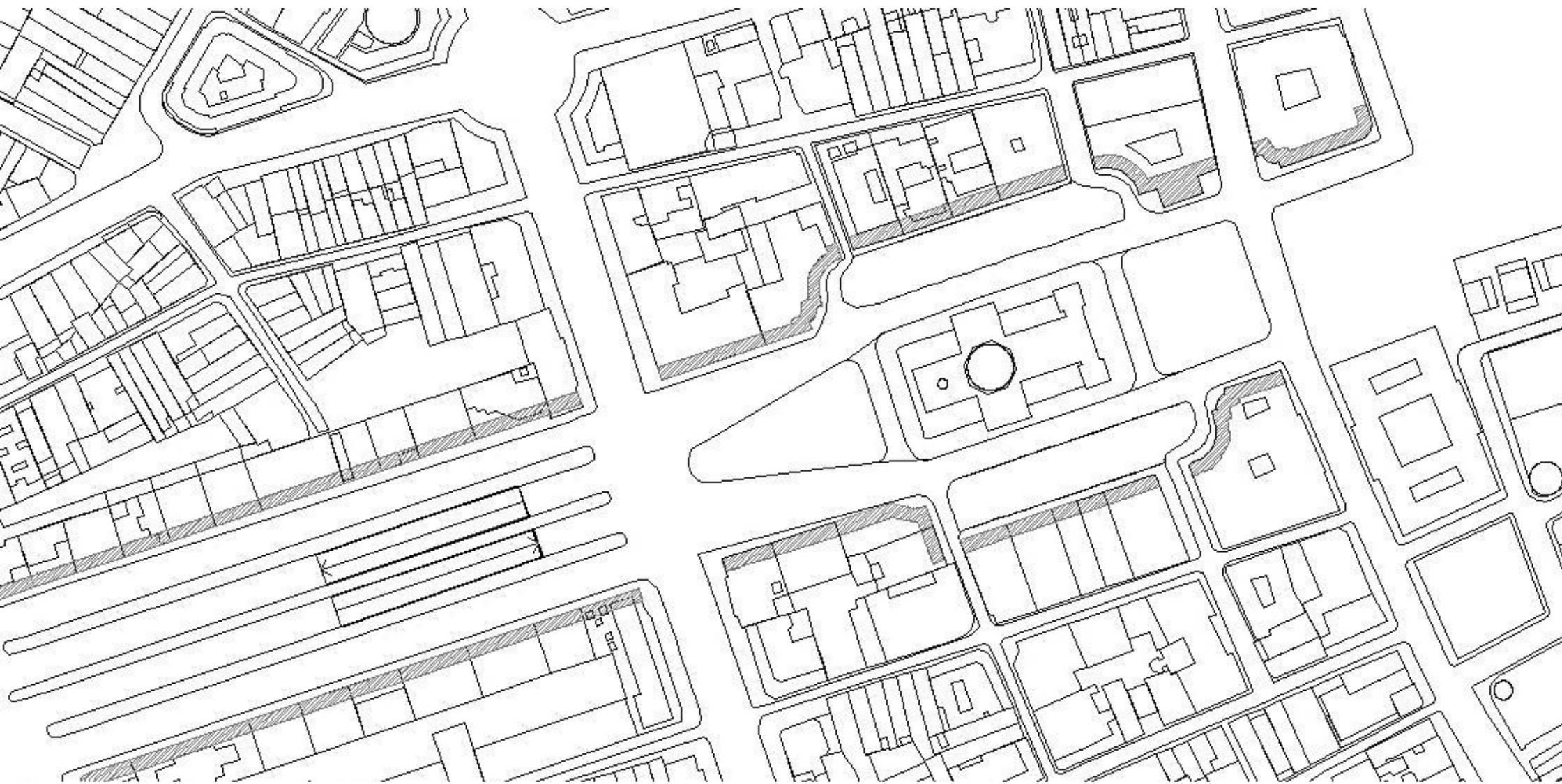




ESTUDOS DOS EIXOS PRINCIPAIS DE CIRCULAÇÃO NA REGIÃO.

OUTROS QUESITOS ADOTADOS FORAM A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE VLT, O QUAL TEVE UMA ESTAÇÃO ADICIONADA AO PROJETO (“ESTAÇÃO CANDELÁRIA”) E UM PARQUE LINEAR QUE PERCORRE A EXTENSÃO POR ONDE HAVIA ANTERIORMENTE O ELEVADO DA PERIMETRAL, RECUPERANDO A PREVALÊNCIA DO PEDESTRE. A EXEMPLO DISSO, TAMBÉM HOUE A LIBERAÇÃO DO TÉRREO COM A TRANSFERÊNCIA DOS ESTACIONAMENTOS “DA MARINHA” E O DO TÉRREO LOGO ABAIXO DA PERIMETRAL PARA O SUBSOLO, PERMITINDO A MAIOR FLUIDEZ POSSÍVEL NO BUSCADO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA.

A PROPOSIÇÃO DE DIRETRIZES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NAS QUADRAS ADJACENTES À PRAÇA PROPÕE INCENTIVOS DIVERSOS QUE POTENCIALIZAM O USO PÚBLICO E RECUPERAM A OCUPAÇÃO NOTURNA E EM DIAS DE FERIADOS, CRIANDO UMA VITALIDADE EM TODO O ENTORNO. SEGUNDO JANE JACOBS(1961), A VITALIDADE É ASSOCIADA À VIDA NAS RUAS E AO USO INTENSO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E AINDA A RELACIONA A TEMAS COMO A SEGURANÇA, CONTATO, INTEGRAÇÃO SOCIAL E DIVERSIDADE.



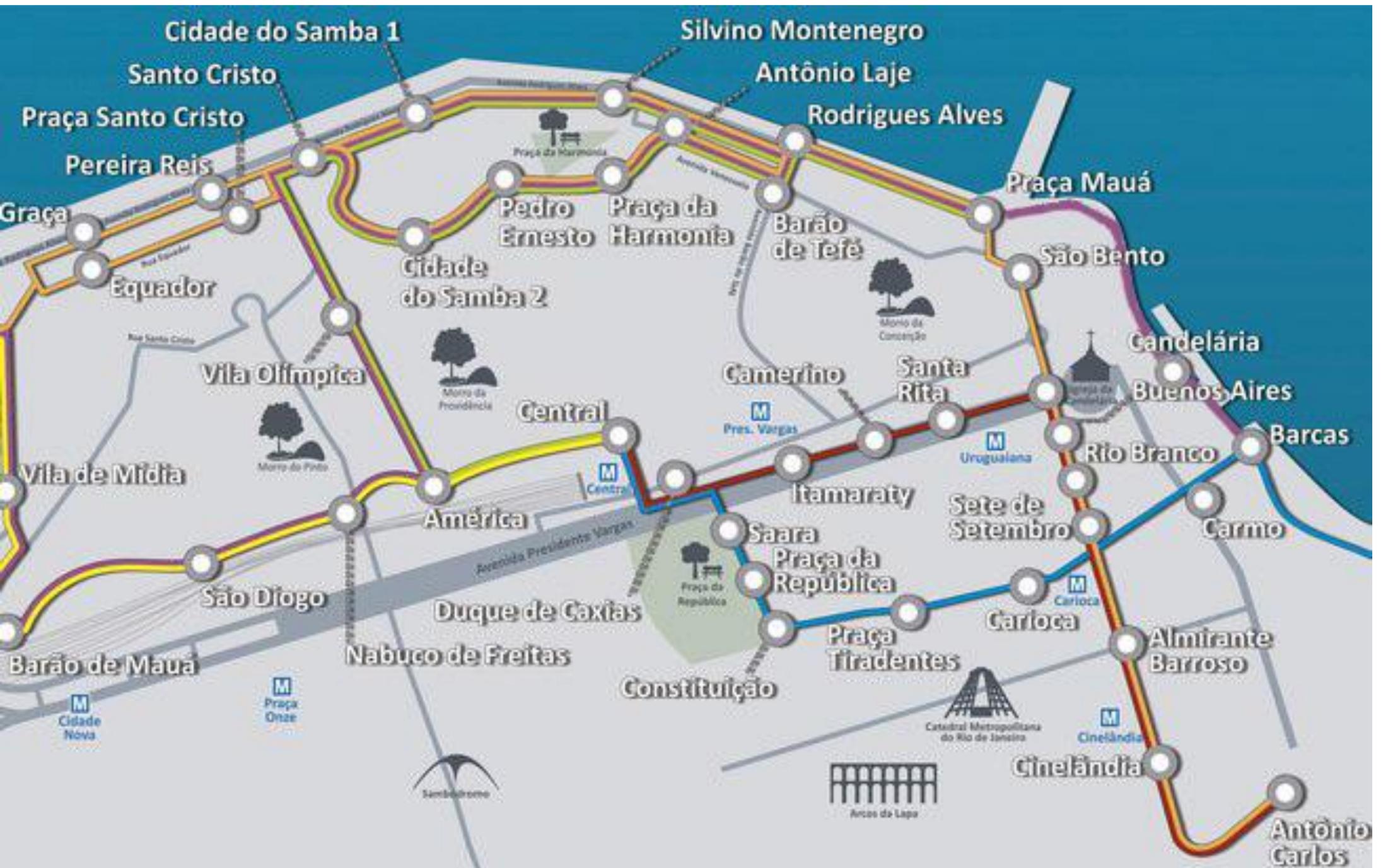
HACHURAS MOSTRAM QUAIS EDIFÍCIOS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS POSSUEM LOGGIAS..

Pier Mauá: local do
Futuro Museu do Amanhã



MAPA SITUACIONAL DE ÁREAS DE GRANDE INFLUÊNCIA HISTÓRICO-CULTURAL

Praça XV



ESTAÇÃO CANDELÁRIA: A IMPLANTAÇÃO DESTA NOVA ESTAÇÃO FAZ PARTE DESTA TRABALHO NO INTUITO DE INTEGRAR AS ÁREAS IMPORTANTES DE SAÍDAS DE BARCAS PARA OUTRAS REGIÕES COMO NITERÓI.

A AMBIÊNCIA CRIADA A PARTIR DE DISPOSITIVOS AO LONGO DO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA PROCURAM PROMOVER UMA MAIOR PERCEPÇÃO E CONTEMPLAÇÃO, POR PARTE DOS USUÁRIOS DA PRAÇA E DOS EDIFÍCIOS CONTÍGUOS, GERANDO UMA NOVA PAISAGEM URBANA E A VALORIZAÇÃO DA DIMENSÃO COLETIVA E CÍVICA.

CARÁTER SAGRADO, FÉ

CARÁTER PROFANO, CIÊNCIA



AS OPERAÇÕES GIRAM EM TORNO DE UMA PRIMEIRA SETORIZAÇÃO NA QUAL A ÁREA É DIVIIDIDA ENTRE “SAGRADO” x “PROFANO”, OU AINDA “FÉ” x “CIÊNCIA”. O SAGRADO LIGADO AO CARÁTER RELIGIOSO DA IGREJA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA E O PROFANO AO LAZER E À CULTURA.

A IGREJA ASSUME, NO ENTANTO, UM VALOR MUITO FORTE, POIS BUSCA-SE UM EIXO QUE REALIZE UMA CONEXÃO CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA.

ESTABILIDADE

CRENÇA

FÉ

LUZ

CANDEIAS

CAMINHO

SIMBOLISMO

“O SAGRADO”

CATOLICISMO

Igreja Nossa Senhora

CONTATO

Da Candelária

ANUNCIAÇÃO

DIRECIONAMENTO

VELAS

SIMETRIA

ÁGUA

BÊNÇÃO

RENOVAÇÃO

EFÊMERO

LIBERDADE

ARTE

CASA FRANÇA-BRASIL

“O PROFANO”

Praça cívica

ESPAÇO CULTURAL
DA MARINHA

LAZER

ORGANICIDADE

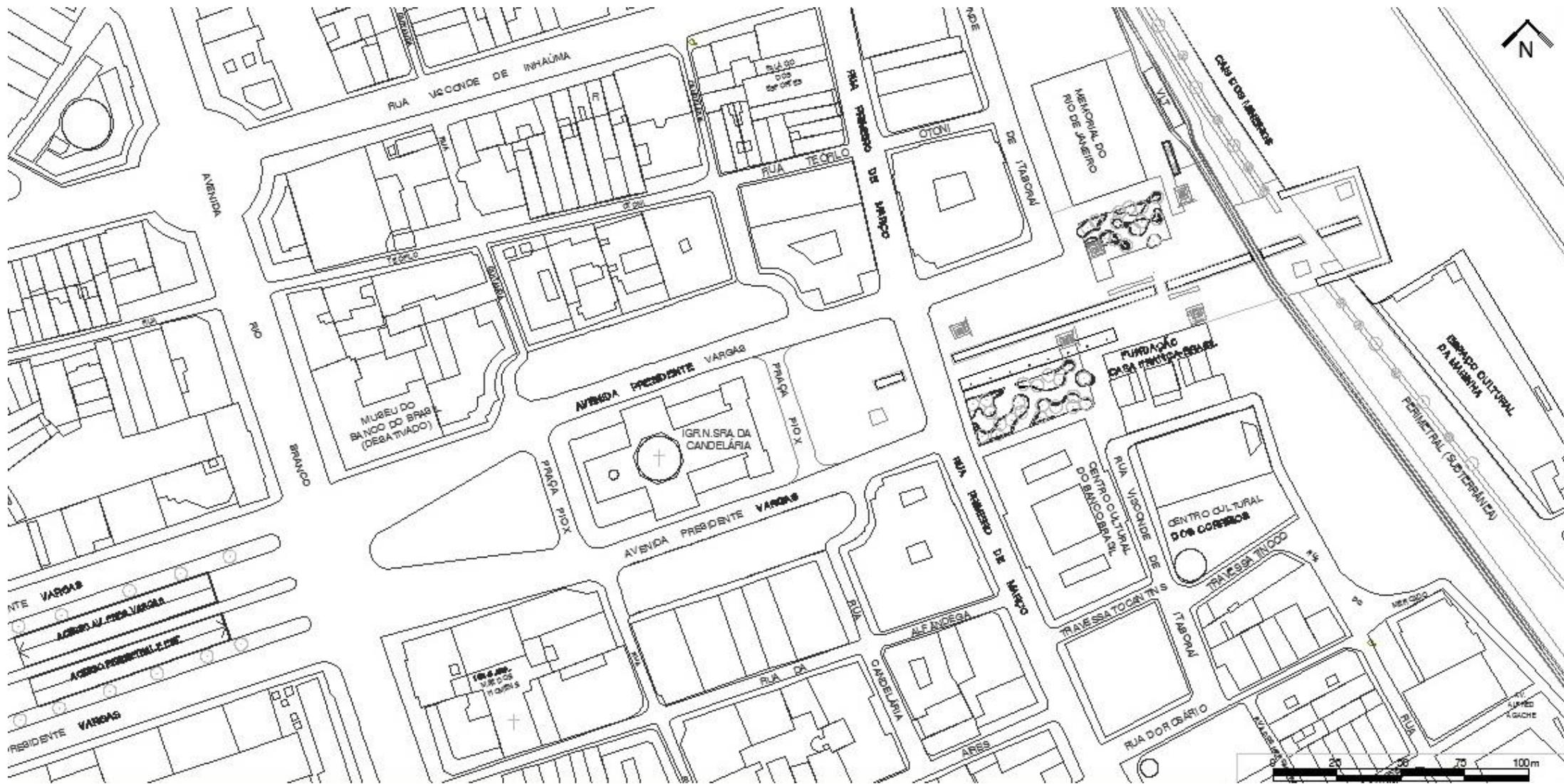
IMAGINAÇÃO

CENTRO CULTURAL
BANCO DO BRASIL

CENTRO CULTURAL
DOS CORREIOS



O PROJETO



PLANTA BAIXA TÉRREO JÁ REQUALIFICADA.

NA ALTURA DO CRUZAMENTO DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO COM A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS OCORRE UM AFUNDAMENTO NAS DUAS PISTAS CENTRAIS DA PRESIDENTE VARGAS QUE CORRESPONDE ÀS RAMPAS DE ACESSO ENTRE ESTA VIA E AS VIAS SUBTERRÂNEAS QUE DARÃO ACESSOS PARA O ESTACIONAMENTO E A VIA PERIMETRAL SUBTERRÂNEOS QUE ESTÃO LOCALIZADOS NA COTA -5,80m. AS RAMPAS TÊM 8% DE INCLINAÇÃO.

SUA LOCALIZAÇÃO NAS PISTAS CENTRAIS FOI MUITO ESTUDADA PARA QUE NÃO ATRAPALHASSE DE FORMA ALGUMA O OBJETIVO DE INTEGRAÇÃO ESPACIAL DA PRAÇA CÍVICA. O ESTUDO GIROU EM TORNO DO FATO DE AS PISTAS DA PRESIDENTE VARGAS TEREM DE ALCANÇAR OS -5,8m DE PROFUNDIDADE DAS VIAS PERIMETRAIS, SABENDO QUE ESTAS AGORA SERÃO SUBTERRÂNEAS DE ACORDO COM O PROJETO “PORTO MARAVILHA” DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DA PREFEITURA DA CIDADE.

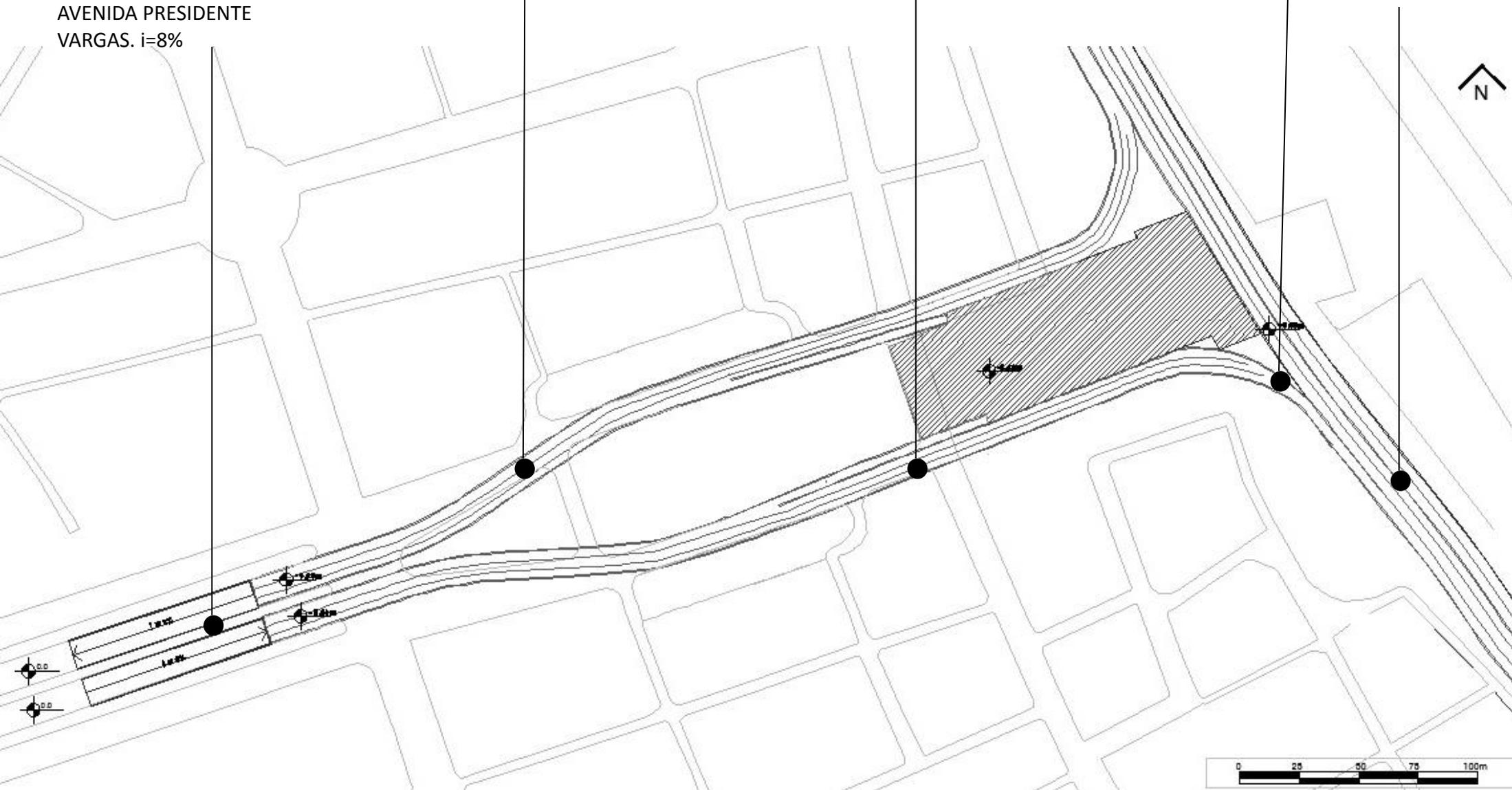
RAMPAS DE ACESSO
PARA A VIA
SUBTERRÂNEA DA
AVENIDA PRESIDENTE
VARGAS. $i=8\%$

VIAS DA AVENIDA
PRESIDENTE VARGAS
SUBTERRÂNEA

ACESSO PARA O
ESTACIONAMENTO
SUBTERRÂNEO

ACESSO PARA A VIA
PERIMETRAL
SUBTERRÂNEA

VIA PERIMETRAL
SUBTERRÂNEA

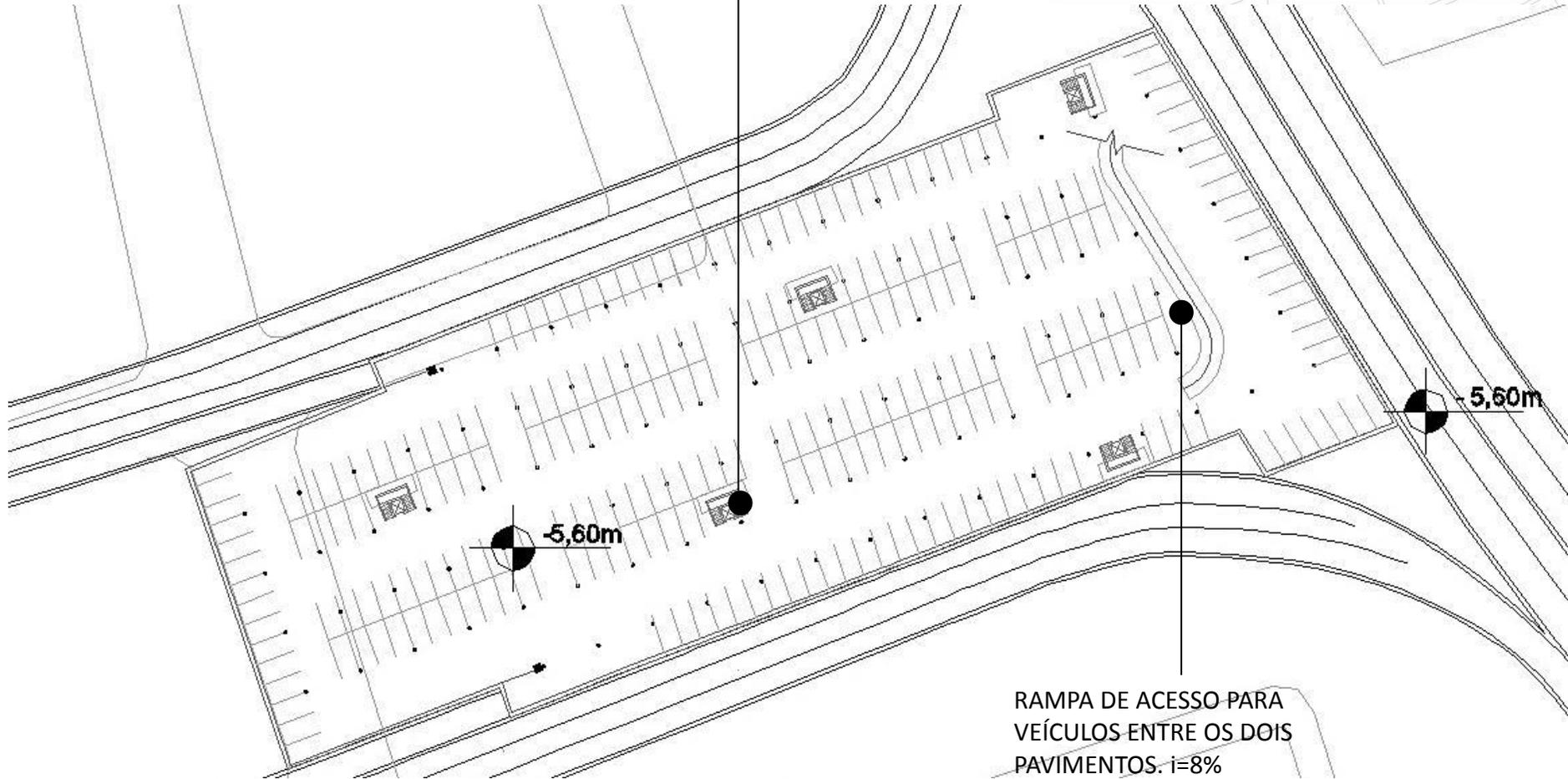


PLANTA BAIXA DAS VIAS SUBTERRÂNEAS E A DEMARCAÇÃO HACHURADA DO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO.

O ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO ESTÁ LOCALIZADO LOGO ABAIXO DA GRANDE PRAÇA CÍVICA CENTRAL, POSSUI UMA ÁREA TOTAL DE 14 MIL METROS QUADRADOS E UMA CAPACIDADE PARA 450 CARROS. SEUS ACESSOS DE ENTRADA E SAÍDA SÃO REALIZADOS PELAS VIAS SUBTERRÂNEAS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS. ELE É DIVIDIDO EM 2 PAVIMENTOS, SUB 01 E SUB 02, QUE SE COMUNICAM ATRAVÉS DE UMA RAMPA COM 8% DE INCLINAÇÃO NA EXTREMIDADE OPOSTA AOS ACESSOS. A ESTRUTURA É EM CONCRETO ARMADO COM PILARES DE 50cm DE DIÂMETRO DISPOSTOS EM UMA MALHA DE 7,5 x 8,0 m E A LAJE É EM CONCRETO ARMADO NERVURADA COM VIGAS INVERTIDAS EM MÓDULOS DE 3,0 x 3,0m. AS NERVURAS SÃO RESPONSÁVEIS POR PERMITIR QUE NO TÊREO HAJA UM BOM ESCOAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA QUE SERÃO CAPTADAS POR CANALETAS NA PRÓPRIA LAJE, SUPORTE PARA OS ESPELHOS D'ÁGUA E PASSAGEM DE CABEAMENTO E FIAÇÕES ELÉTRICAS.

SÃO 5 OS ACESSOS DE PEDESTRES, CHAMADOS DE "LANTERNAS", ENTRE OS DOIS NÍVEIS DE ESTACIONAMENTO E O TÊRREO E ESTÃO DISPOSTOS EM UM LIMITE DE 25 METROS UNS DOS OUTROS PARA SE MANTER AS REGRAS DE ACESSIBILIDADE . ALÉM DISSO, EM CADA UMA DELAS HÁ UMA ABERTURA PARA A CIRCULAÇÃO DE AR ENTRE OS PAVIMENTOS.

ACESSO PARA PEDESTRES
ENTRE OS PAVIMENTOS DO
ESTACIONAMENTO E O NÍVEL
TÉRREO

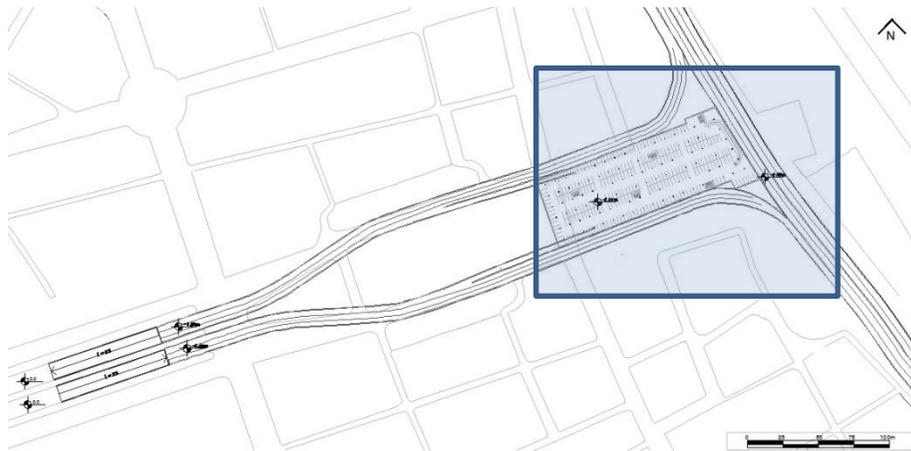


RAMPA DE ACESSO PARA
VEÍCULOS ENTRE OS DOIS
PAVIMENTOS. $i=8\%$

PLANTA BAIXA NÍVEL SUB 01 DO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO.

COM A DESMONTAGEM DO ELEVADO DA PERIMETRAL, DESATIVA-SE OS ESTACIONAMENTOS QUE FUNCIONAVAM SOB O VIADUTO E O ESTACIONAMENTO “DA MARINHA” (LOCALIZADO A MENOS DE 33 METROS DA COSTA, POR ISSO O NOME ESPECÍFICO). COM ISSO, ESTIMA-SE UMA PERDA DE 500 VAGAS NO CENTRO DA CIDADE. O ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO TEM O INTUITO DE ABSORVER UMA PARCELA DOS VEÍCULOS ATRAÍDOS PELOS EMPREENDIMENTOS, COMÉRCIOS, EQUIPAMENTOS CULTURAIS, SERVIÇOS E ACESSOS A OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE COLETIVO E GARANTIR UMA MAIOR FLUIDEZ NO TRÁFEGO ATRAVÉS DA LIBERAÇÃO DE FAIXAS DE ROLAMENTO NAS VIAS . TERÁ CARÁTER DE EMPREENDIMENTO E POR ISSO HAVERÁ A NECESSIDADE QUE SE IMPLANTE MEDIDAS LEGAIS NA REGIÃO COMO A RETIRADA DE ESTACIONAMENTOS ROTATIVOS E A PROIBIÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS COMO ESTE NUM DETERMINADO RAI0, POR EXEMPLO 300 METROS.

O SETOR É DE GRANDE ATRAÇÃO DE VIAGENS INDIVIDUAIS (SETOR FINANCEIRO DA CIDADE, PODE SER EQUIPARADO À AVENIDA PAULISTA DE SÃO PAULO), HÁ DEMANDA DE VEÍCULOS PARA QUE O EMPREENDIMENTO SEJA VIÁVEL E TENHA RETORNO SATISFATÓRIO SEM VALORES EXCESSIVOS NAS TARIFAS COBRADAS. COMO REFERÊNCIA TEMOS O EXEMPLO DO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DO PARQUE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON) EM SÃO PAULO.



ACESSO PARA PEDESTRES
ENTRE OS PAVIMENTOS DO
ESTACIONAMENTO E O NÍVEL
TÉRREO



RAMPA DE ACESSO PARA
VEÍCULOS ENTRE OS DOIS
PAVIMENTOS. $i=8\%$

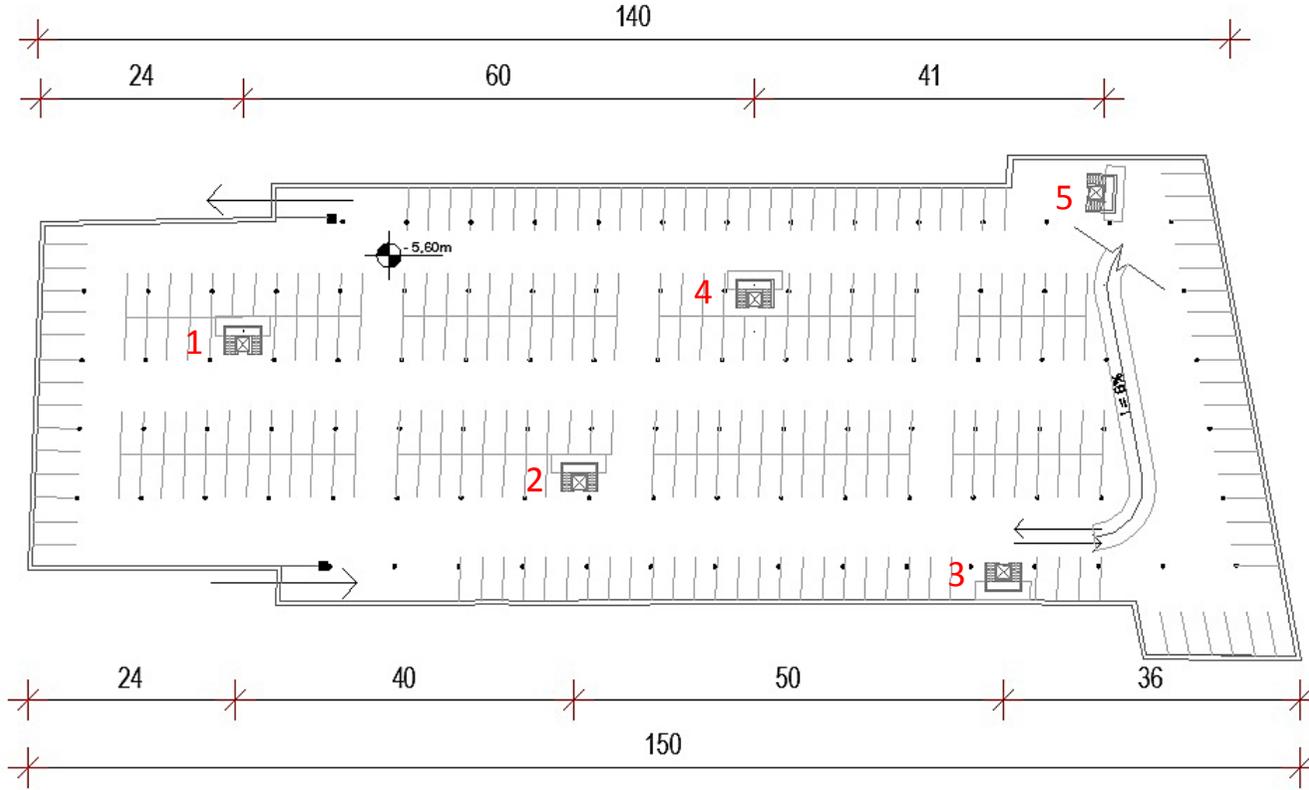
1. ACESSO 01/05

4. ACESSO 04/05

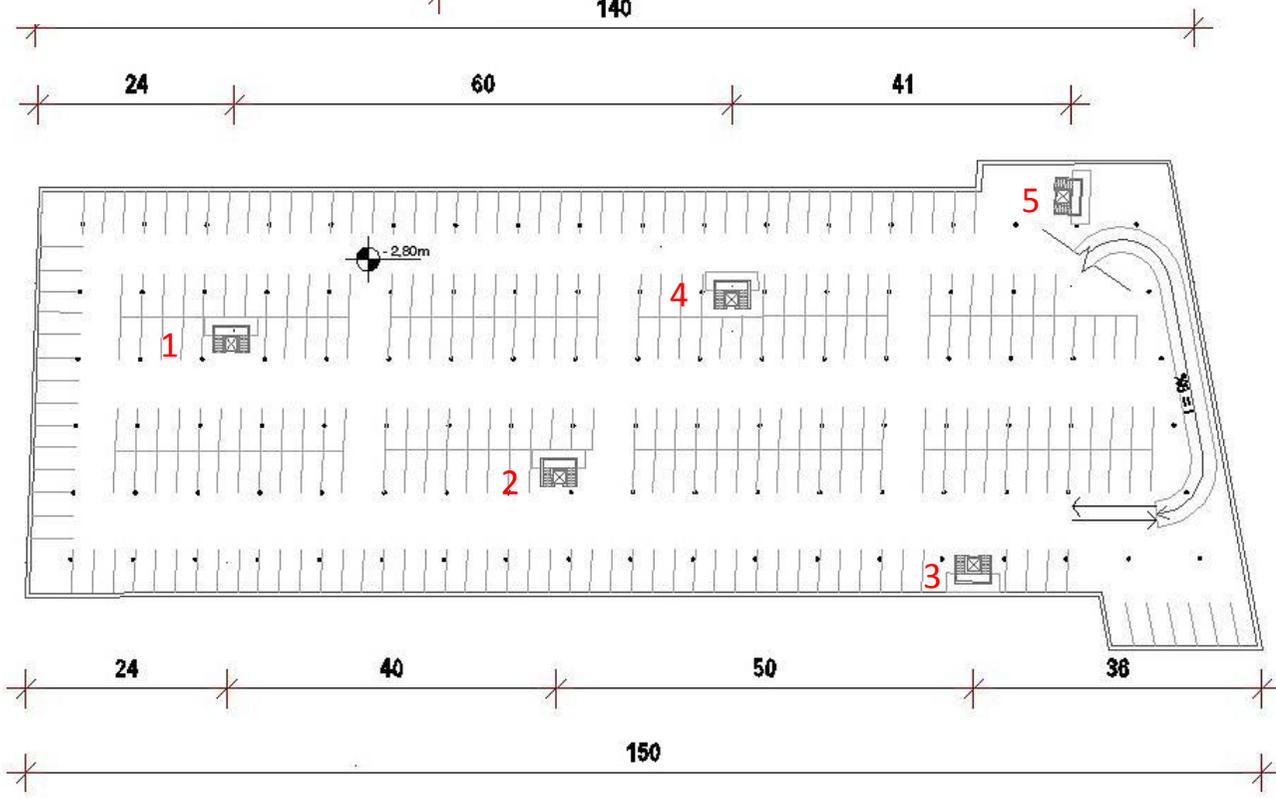
2. ACESSO 02/05

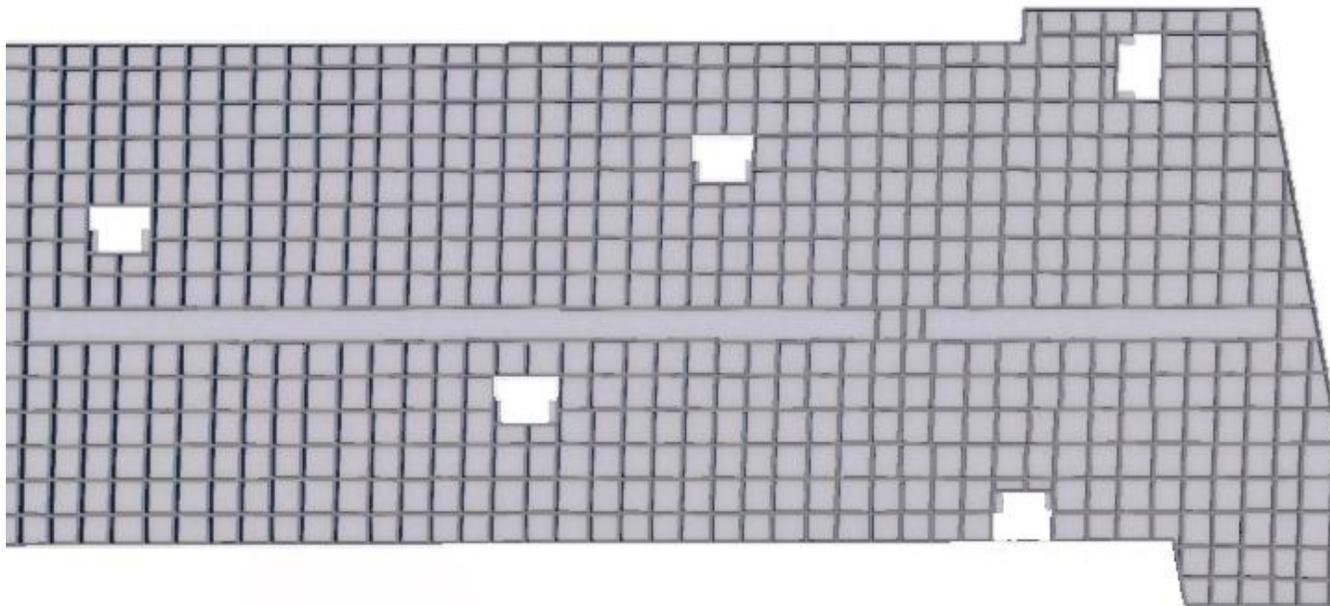
5. ACESSO 05/05

3. ACESSO 03/05

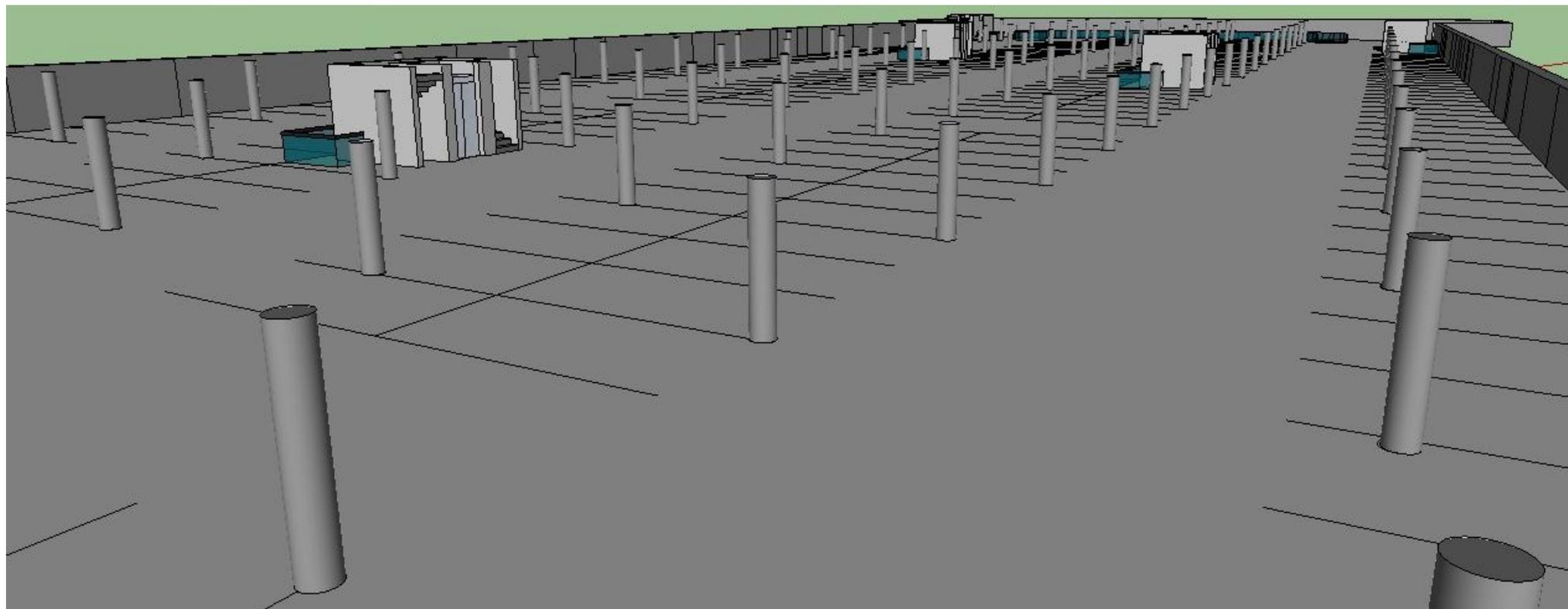


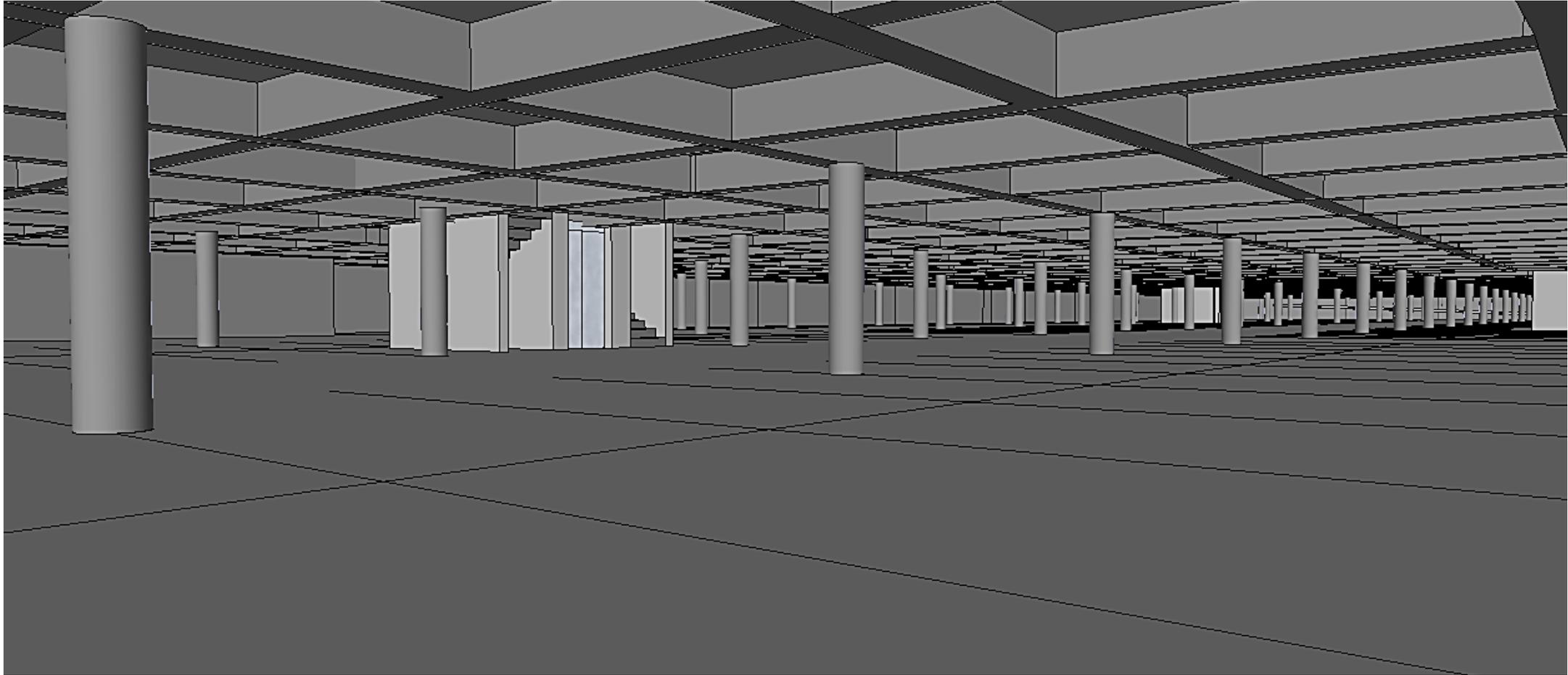
AO LADO, PLANTA COTADA DO NÍVEL
SUB 01 E ABAIXO A SUB 02.



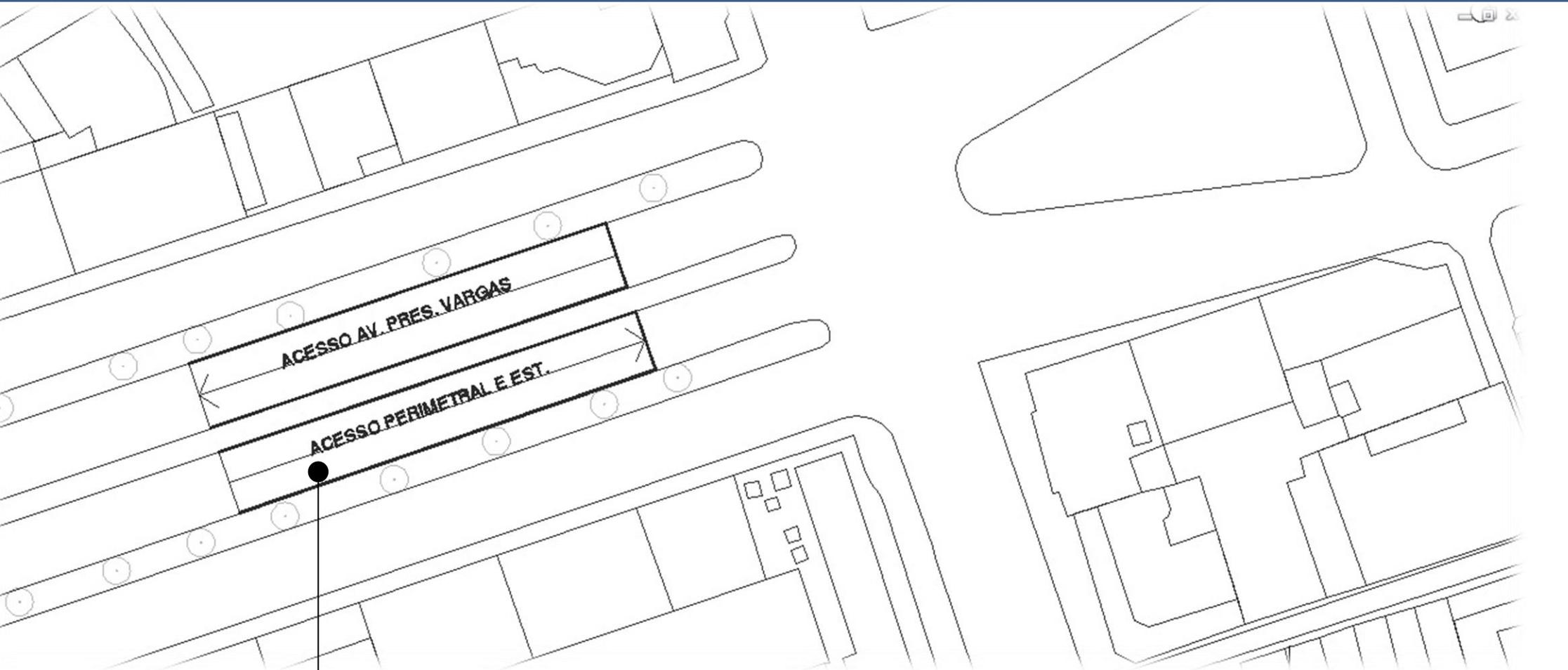


AO LADO, PLANTA DA LAJE NERVURADA
INVERTIDA COM A AUSÊNCIA DE ALGUMAS
VIGAS HORIZONTAIS NO CENTRO
PARA IMPLANTAÇÃO DO ESPELHO D'ÁGUA



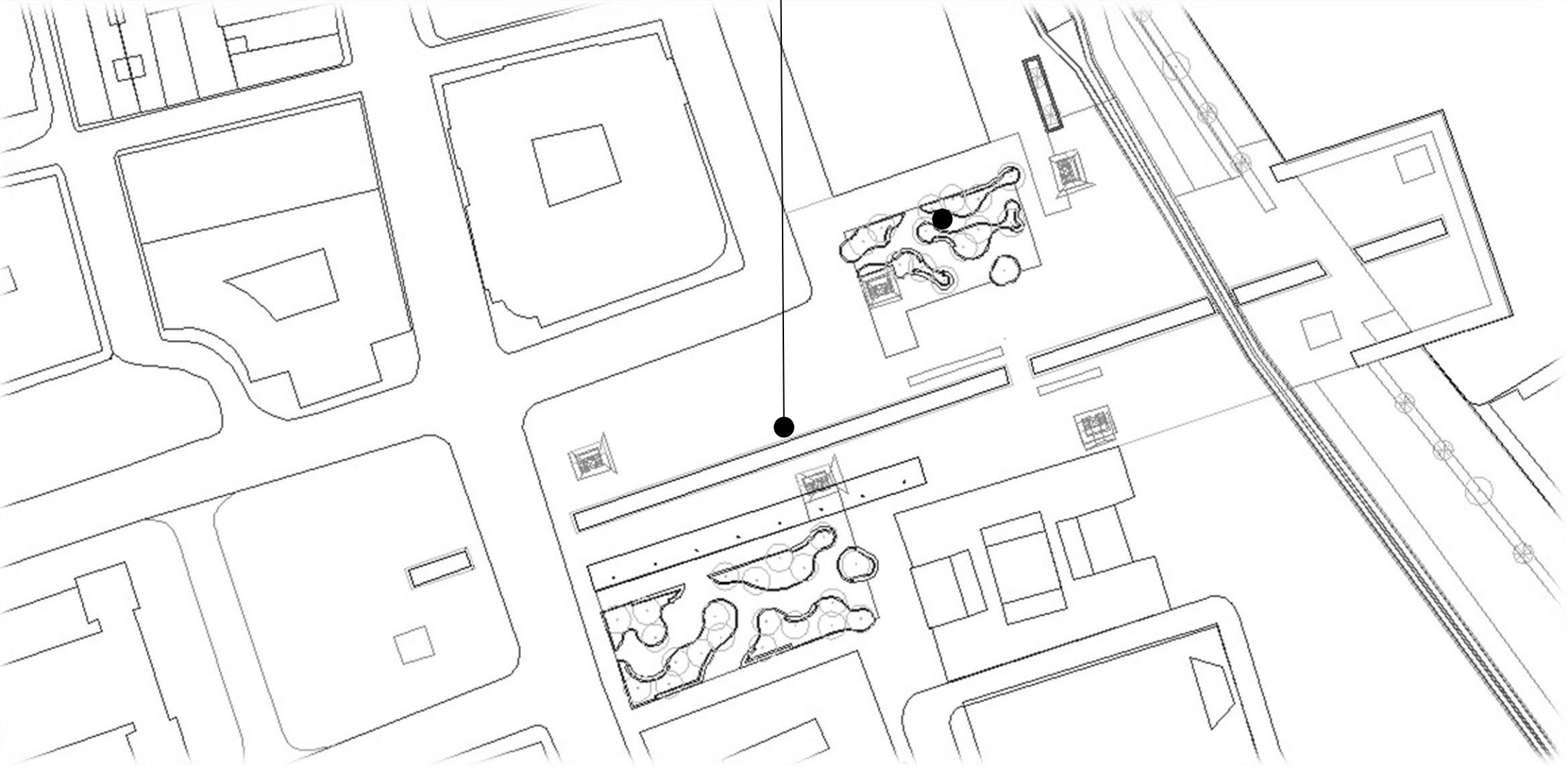


PERSPECTIVA DO NÍVEL SUB 01 COM A LAJE NERVURADA, A MALHA DE PILARES E O ACESSO DE PEDESTRES.



PISTAS CENTRAIS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
SOFREM AFUNDAMENTO. ELAS SE COMUNICAM
COM A VIA PERIMETRAL E COM O
ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEOS.

PRAÇA CÍVICA INTEGRADORA DOS ESPAÇOS ENTRE OS EDIFÍCIOS, GERADORA DE UMA NOVA PAISAGEM NA CIDADE.

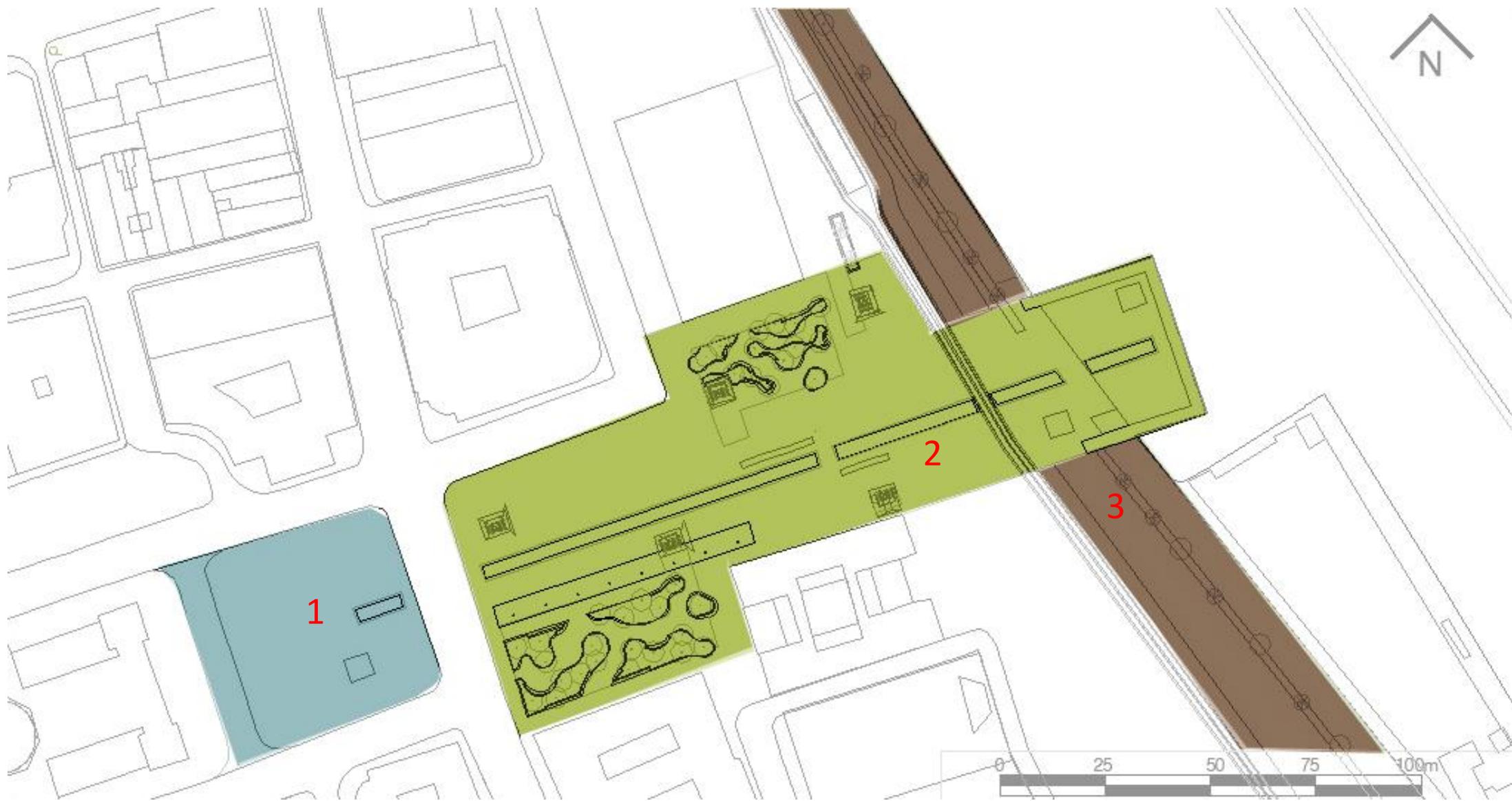


1. ESTA ESPLANADA DA PRAÇA CÍVICA, QUE MANTÉM O NOME ATUAL, SURGE DA LEITURA DA ESTRUTURA URBANA DO TRAÇADO ORIGINAL, TRAZENDO OS ALINHAMENTOS DO BINÁRIO DAS PISTAS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS PARA A DEFINIÇÃO DOS LIMITES LATERAIS DA ESPLANADA, E PROMOVENDO AINDA SUA CONCORDÂNCIA COM O EIXO PRINCIPAL, CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA, DEFINIDO PELA FRONTALIDADE DA IGREJA. POSSUI UMA PAGINAÇÃO DE PISO E UM ESPELHO D'ÁGUA COM UMA "CONTINUIDADE-DESCONTÍNUA" AO DA PRAÇA CÍVICA CENTRAL, PORÉM ESTÁ DENTRO DE UM CONTEXTO LIGADO À HISTÓRIA ,À MEMÓRIA E À RELIGIÃO, COMO LOCAL DE MANIFESTAÇÕES PÚBLICAS, EVENTOS RELIGIOSOS, PONTO DE REFERÊNCIA.. NO ENTANTO ESTA ESPLANADA É TRANSFORMADA EM UM ESPAÇO A TER O USO DEFINIDO PELO PROPRIO USUÁRIO.

2. É ATRAVÉS DESTA GRANDE PRAÇA CÍVICA QUE É GARANTIDA A INTERAÇÃO DOS EDIFÍCIOS HISTÓRICO-CULTURAIS A UMA DINÂMICA EXISTENTE, PORÉM NÃO ARTICULADA E A "DEVOLUÇÃO" DA BAÍA DE GUANABARA PARA A CIDADE A PARTIR DO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA. ESTA GRANDE ESPLANADA SECA COM UMA AGINAÇÃO DE PISO CONTÍNUA E COM UM EIXO SIMBÓLICO REPRESENTADO POR UM ESPELHO D'ÁGUA TÊM O PAPEL DE CONDUZIR O OLHAR DO USUÁRIO À IGREJA E/OU À BAÍA DE GUANABARA" JUSTAMENTE PELO FATO D ESTE SER "GUIADO" PELO EIXO D'ÁGUA QUE POSSUI PROPOSITAMENTE POUCOS PONTOS DE TRAVESSIA. OU SEJA, A ESSÊNCIA DO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA É CONSTRUÍDO VISUALMENTE PELO USUÁRIO. HÁ AINDA, UM REFORÇO AO EIXO ATRAVÉS DO ALINHAMENTO ENTRE OS EDIFÍCIOS-FOCO, SENDO BALIZADO POR DOIS MICROCLIMAS E UMA EXTENSÃO SOBRE A BAÍA ATRAVÉS DE UM DECK.

3. ESTE PARQUE É UMA DIRETRIZ DE PROJETO E FAZ PARTE DO PROJETO "PORTO MARAVILHA" DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DA PREFEITURA. NO ENTANTO ELE TEM UMA EXTENSÃO REPRESENTADA PELO FATO DE A TRANSIÇÃO ENTRE ESTE E A PRAÇA CÍVICA CENTRAL SER DE GRANDE IMPORTÂNCIA. MAS BASICAMENTE É NELE QUE OS TRILHOS DO VLT ESTÃO, ALÉM DAS PISTAS DE CAMINHADA E A CICLOVIA.

1. PRAÇA CÍVICA _PIO X
2. PRAÇA CÍVICA _CENTRAL
3. PARQUE LIVEAR (DIRETRIZ)



* MEMORIAL DO RIO DE JANEIRO: DIRETRIZ DE PROJETO QUE TERIA A FUNÇÃO DE COMPLEMENTAR O ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA COM O CONTEÚDO HISTÓRICO DA ÁREA TERRESTRE DA CIDADE, JÁ QUE ESTE POSSUI UM MUSEU COM CONTEÚDO HISTÓRICO OCEANOGRÁFICO. HÁ NECESSIDADE DE SE CRIAR UM LUGAR PARA ABRIGAR A MEMÓRIA DA CIDADE, PRINCIPALMENTE DOS LUGARES E CONSTRUÇÕES QUE NÃO EXISTEM MAIS. A HISTÓRIA DA CIDADE SERIA CONTADA ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE MAQUETES, MOSTRANDO A EVOLUÇÃO DO TRAÇADO URBANÍSTICO, IMAGENS, VÍDEOS E PEÇAS ARQUEOLÓGICAS. A SUA ESTRUTURA FÍSICA EXTERNA TEIRA COMO REFERÊNCIA A FORD FOUNDATION HEADQUARTERS DE NOVA YORK. ELE DESTACA-SE PELA TRANSPARÊNCIA FUNCIONAL, NÃO GRATUITA E AINDA MONUMENTAL. EXISTE HOJE, EM BOTAFOGO, O CENTRO DE ARQUITETURA E URBANISMO (CAU)

QUE TEM COMO FINALIDADE BÁSICA A PRODUÇÃO, REPRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HISTÓRIA URBANA E ARQUITETÔNICA EM GERAL E DA CIDADE EM PARTICULAR. HAVERIA, NO ENTANTO, UMA FUSÃO DESTES ASPECTOS, GERANDO UM ESPAÇO TANTO EXPOSITIVO QUANTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.

** ESTAÇÃO CANDELÁRIA_VLT: ADICIONADA NA MALHA DE VLTs PREVISTA PELO PROJETO “PORTO MARAVILHA”. FOI INTRODUCIDO NA ÁREA DE PROJETO COMO COMPLEMETAÇÃO DO CITADO NO INTUITO DE SER UM PONTO GERADOR DE FLUXO E INTEGRADOR DE ÁREA. PORÉM SEU DESENVOLVIMENTO É APENAS DIRETRIZ DE PROJETO.
(VER IMAGEM EM “ANEXOS”)

1. IGREJA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA

2. CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

3. CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS

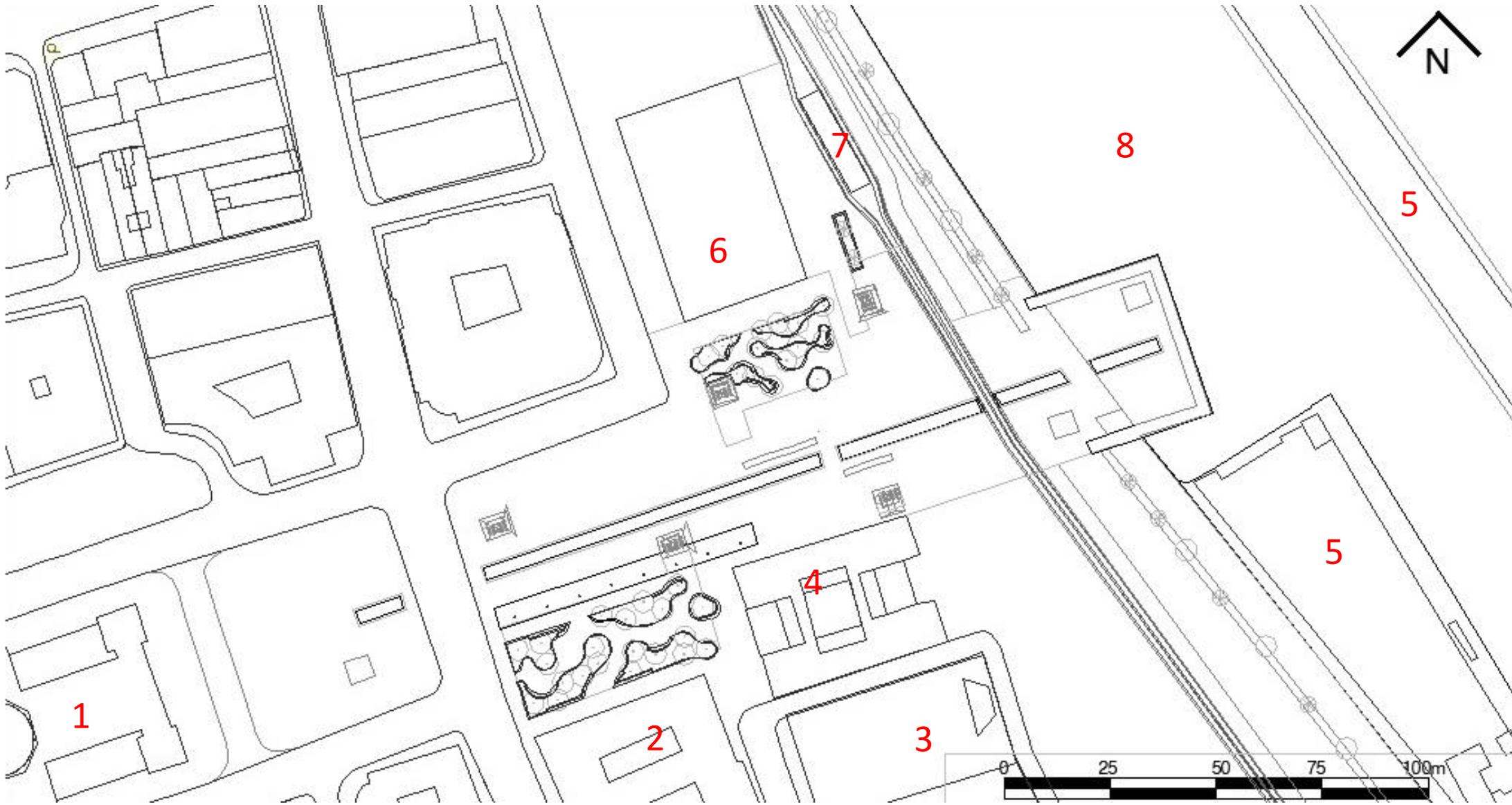
4. CASA FRANÇA-BRASIL

5. ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA

6. MEMORIAL DO RIO DE JANEIRO *

7. ESTAÇÃO CANDELÁRIA_VLT **

8. BAÍA DE GUANABARA



LAYOUT DA PRAÇA CÍVICA.

1. ESPELHO D'ÁGUA

2. MICROCLIMA CCBB

3. MICROCLIMA MEMORIAL

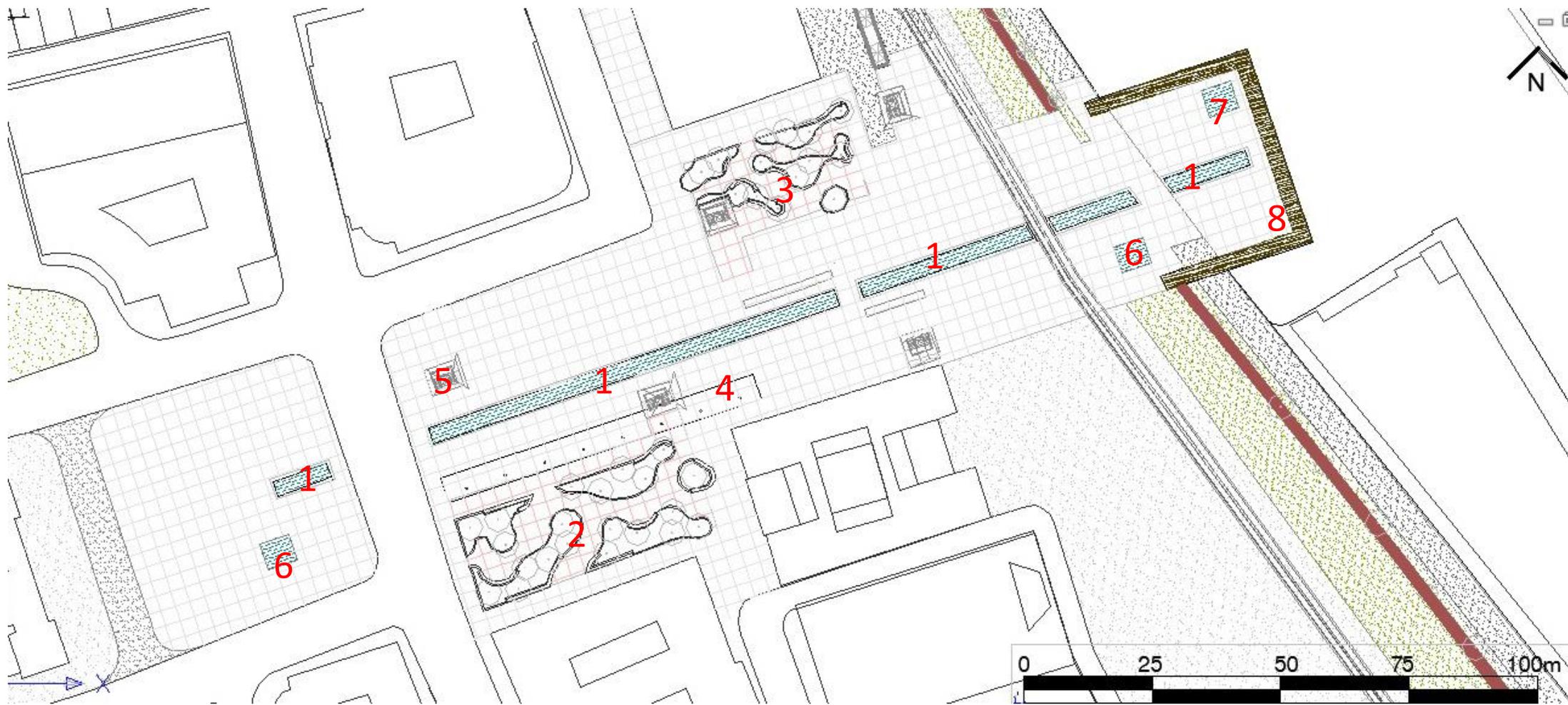
4. MARQUISE

5. ACESSO PEDESTRES (LANTERNAS)

6. ESPELHO D'ÁGUA/LANTERNA

7. "BURACO" NO DECK

8. DECK COM BANCO/DEGRAU



1. ESPELHO D'ÁGUA

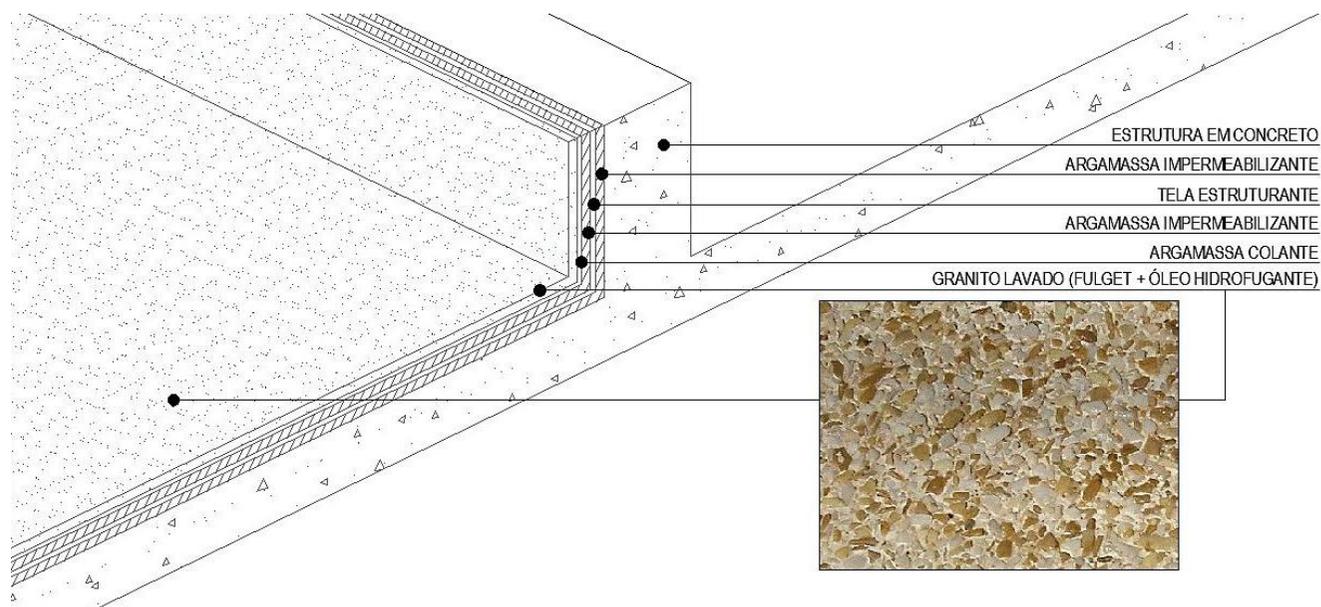
ELEMENTO RESPONSÁVEL POR CONDUZIR O USUÁRIO A CAMINHAR PARALELAMENTE AO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA E ASSIM, CONDUZIR CONSEQUENTEMENTE SEU OLHAR PARA OS PONTOS-ALVO, DE MODO A SEREM PERCEBIDOS NA PAISAGEM COMO ELEMENTOS ESTRUTURADORES.

COM RELAÇÃO AO CONFORTO AMBIENTAL ELE NÃO EXERCE UM PAPEL FUNDAMENTAL, PELO FATO DE A REGIÃO ALVO ESTAR LOCALIZADA ÀS MARGENS DA BAÍA DE GUANABARA, QUE JÁ FORNECE HUMIDADE PARA A PRAÇA. MAS DE QUALQUER FORMA, A ÁGUA ALI PRESENTE TAMBÉM AUXILIA NA HUMIDIFICAÇÃO DO AR.

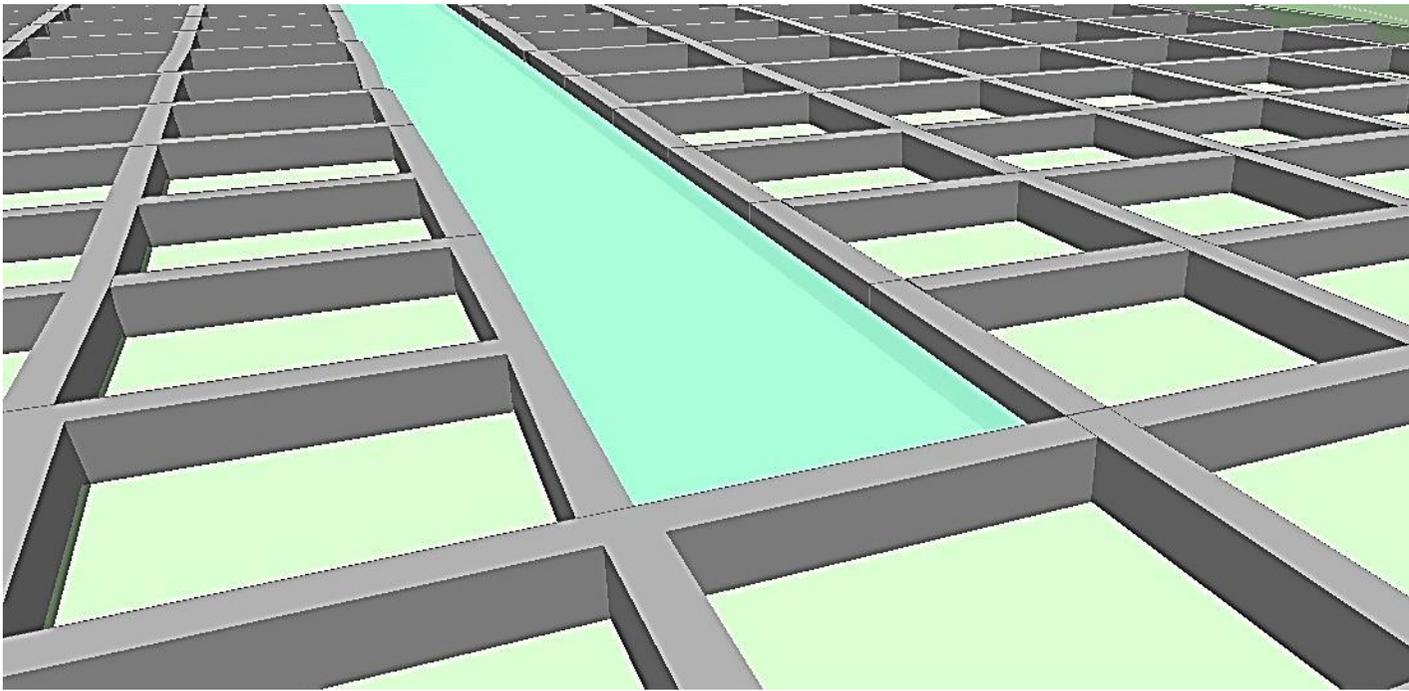
JÁ NO QUESITO RELIGIOSO, NA IGREJA CATÓLICA, A ÁGUA REPRESENTA A PURIFICAÇÃO. É USADA DESDE OS PRIMÓDIOS, EM CORRELAÇÃO COM O BATISMO. O BATISMO COMO UM SACRAMENTO E A ÁGUA BENTA UM SACRAMENTAL.

NO ENTANTO, O ESPELHO REPRESENTA A LIGAÇÃO ENTRE A IGREJA E O EIXO QUE LEVA À BAÍA DE GUANABARA.

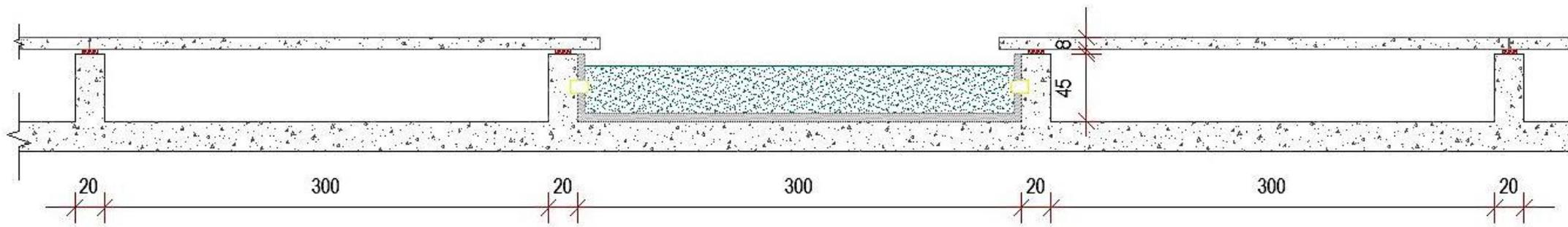
O ESPELHO D'ÁGUA POSSUI REVESTIMENTO EM GRANITO LAVADO, MAIS CONHECIDO COMO FULGET QUE É COMPOSTO POR CIMENTO + ADITIVOS + GRANULADOS DE PEDRA NATURAIS + APLICAÇÃO DE ÓLEO HIDROFUGANTE.



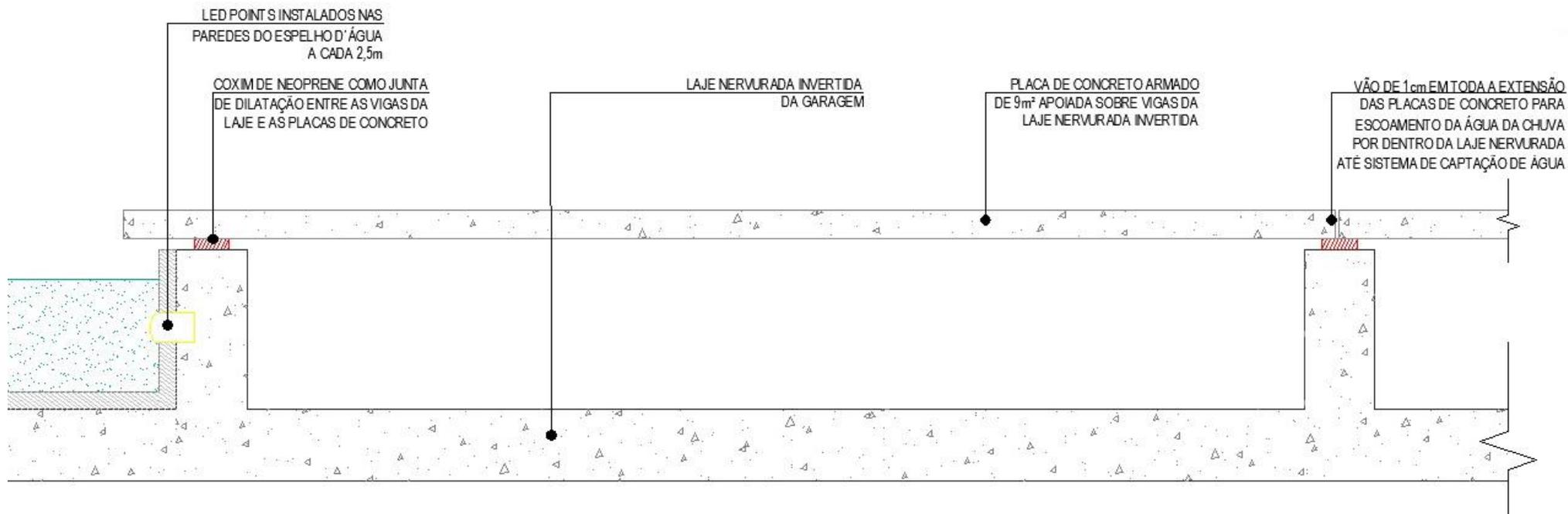
DETALHE CONSTRUTIVO DO ESPELHO D'ÁGUA.



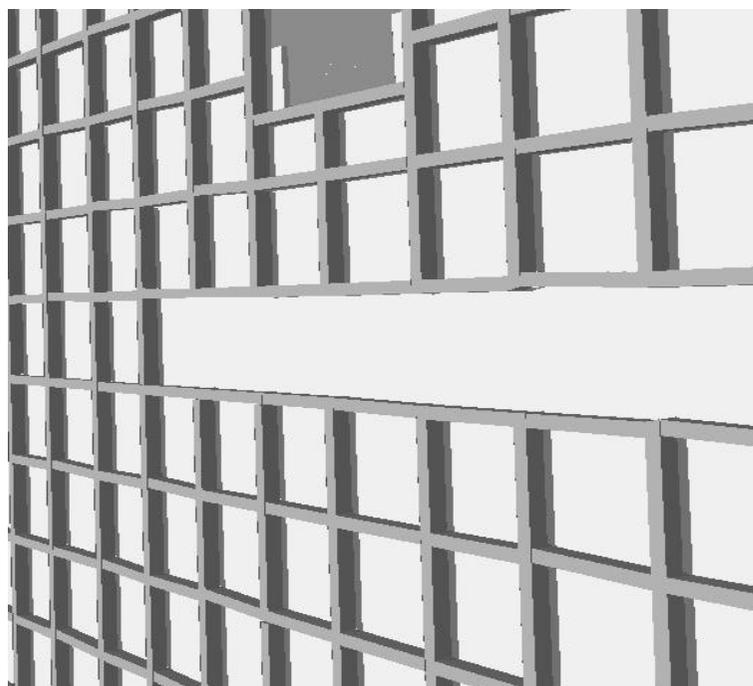
DETALHE CONSTRUTIVO DO ESPELHO D'ÁGUA _ SITUAÇÃO DA LAJE NERVURADA INVERTIDA.



CORTE DO ESPELHO D'ÁGUA _ SITUAÇÃO DA LAJE NERVURADA INVERTIDA + PISO DE CONCRETO.

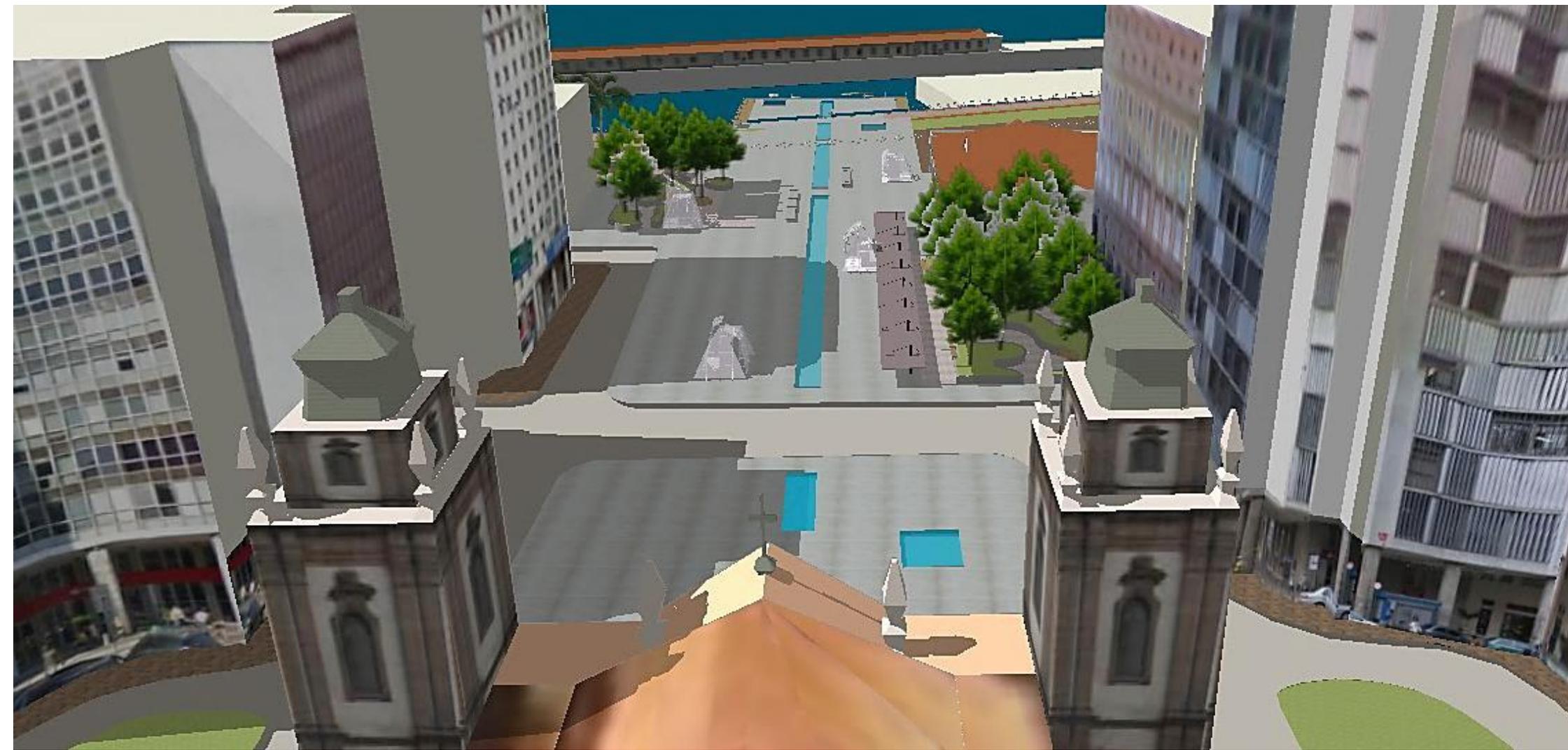


DETALHE CONSTRUTIVO DO ESPELHO D'ÁGUA _ SITUAÇÃO DA LAJE NERVURADA INVERTIDA.

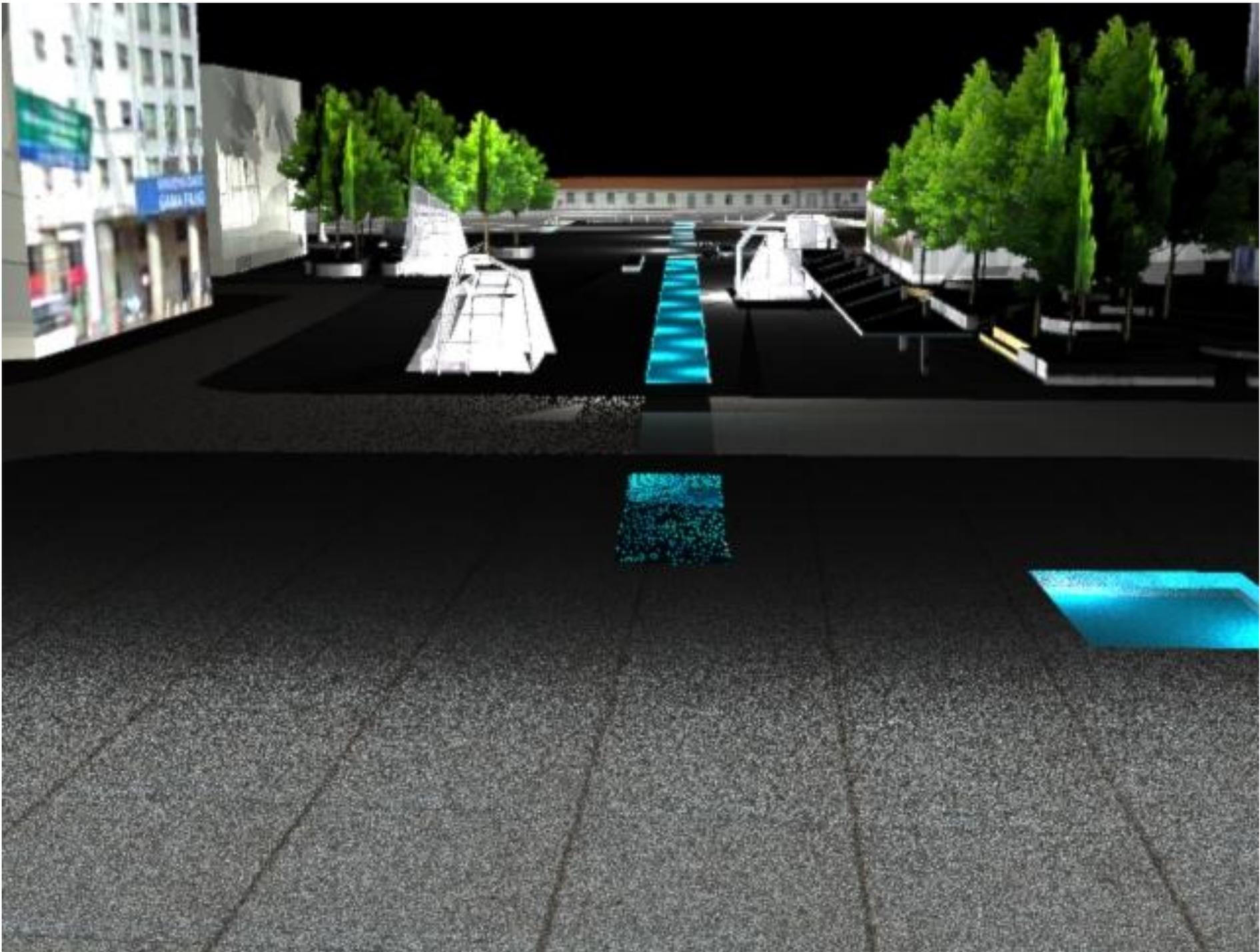


VISTA SUPERIOR DA LAJE NERVURADA SEM AS VIGAS HORIZONTAIS NOS LOCAIS DO ESPELHO D'ÁGUA. A LAJE NÃO PERDE SUSTENTAÇÃO DEVIDO À MALHA DE PILARES BEM ESTRUTURADA NOS PAVIMENTOS DO ESTACIONAMENTO.

A ESCOLHA PELAS PLACAS DE CONCRETO SE DEU PELO FATO DE SER O MATERIAL COM MENOR PESO PRÓPRIO A SER COLOCADO SOBRE UMA LAJE COMPARADO AS PEDRAS PORTUGUESAS, POR EXEMPLO. SÃO SIMPLEMENTE APOIADAS SOBRE A LAJE E PODEM SER ESBELTAS POR NÃO TEREM DE SUPORTAR VEÍCULOS, POR EXEMPLO, SOBRE ELAS.







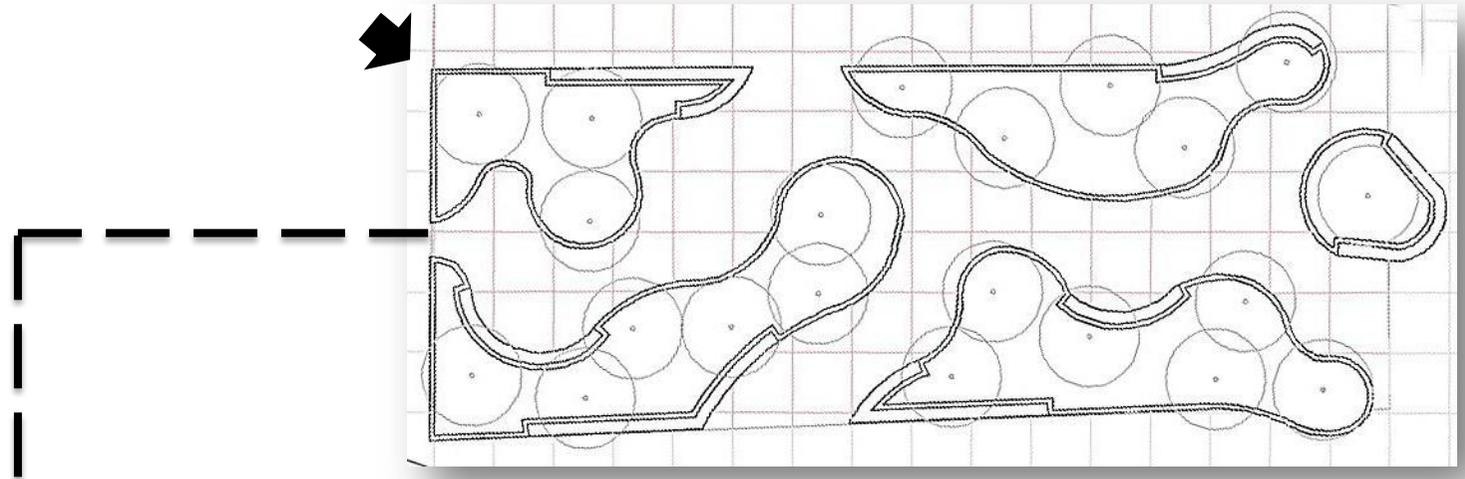
2. E 3. MICROCLIMA CCBB E MICROCLIMA MEMORIAL DO RIO DE JANEIRO

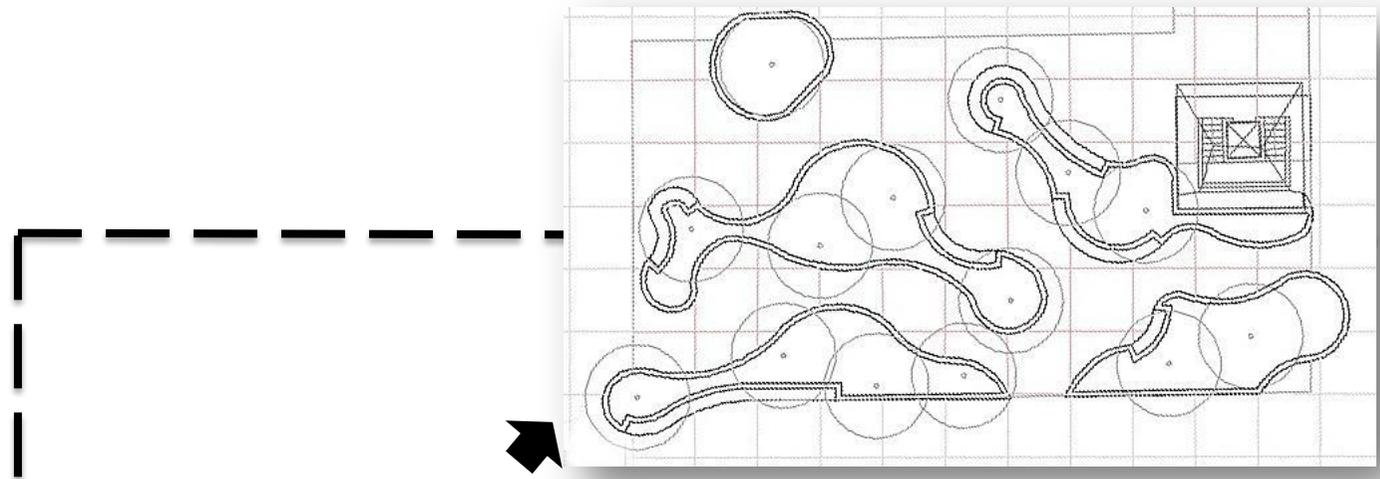
SÃO FORMAÇÕES VEGETAIS AGRUPADAS EM DOIS PONTOS ESTRATÉGICOS DA PRAÇA DE FORMA QUE ELAS “BALIZAM” O EIXO CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA E CRIAM UMA AMBIENTAÇÃO COM SUPORTE PARA QUE ESTES POSSAM SER APROPRIADOS COMO ESPAÇOS PÚBLICOS PELOS TRANSEUNTES E PRINCIPALMENTE PARA OS USUÁRIOS DO CCBB E DO MEMORIAL.. ALÉM DISSO O PAISAGISMO É ENTENDIDO COMO ELEMENTO GERADOR DE SOMBRA, E PORTANTO DE ESPAÇOS PARA PERMANÊNCIA, A RESPONDER AO RIGOR DO CLIMA QUENTE DA CIDADE E A PRECARIIDADE EM UM APOIO NOS LADOS DE FORA DO PRÉDIO DO CCBB HOJE.

O PAISAGISMO ESTÁ SUSPENSO 1m EM RELAÇÃO AO PISO EM CANTEIROS-BANCO POR DUAS FUNÇÕES-CHAVE: UMA DELAS É GANHAR UM MAIOR ESPAÇO PARA AS RAÍZES DAS ÁRVORES QUE TÊM UMA LIMITAÇÃO NA LAJE DAS VIAS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS SUBTERRÂNEA. A OUTRA É A FUNÇÃO DE EQUIPAMENTO, FAVORECENDO A APROPRIAÇÃO DESTES ESPAÇOS COMO LOCAIS DE ESPERA E CONTEMPLAÇÃO QUALIFICADOS. OS CANTEIROS POSSUEM FORMAS ORGÂNICAS, INPIRADAS NAS OBRAS DE BURLE MARX, QUE REMETEM À FLUIDEZ DOS ESTARES QUE DELES SÃO FORMADOS . O QUE TAMBÉM PERMITE O PLANTIO IRREGULAR DAS ÁRVORES, GARANTINDO SOMBRA ATRAVÉS DESTAS DUAS GRANDES “MASSAS VERDES”.

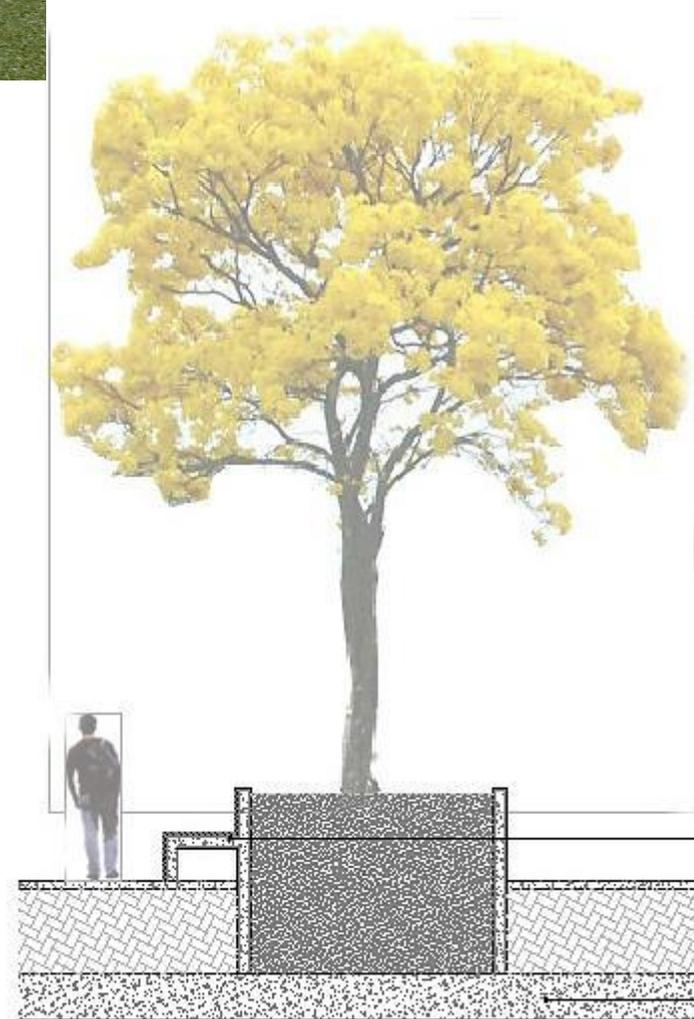
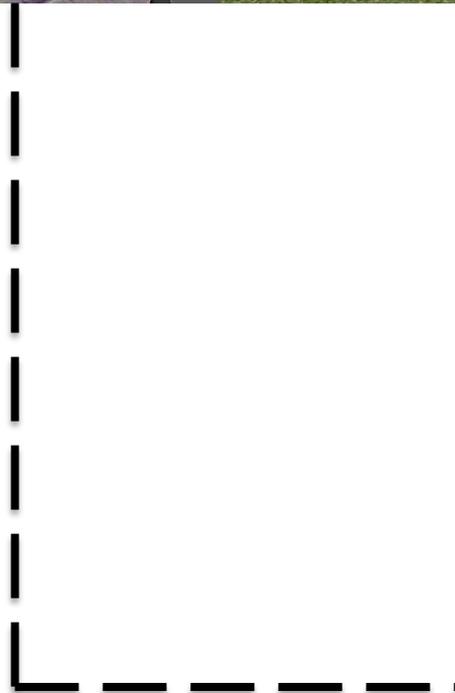
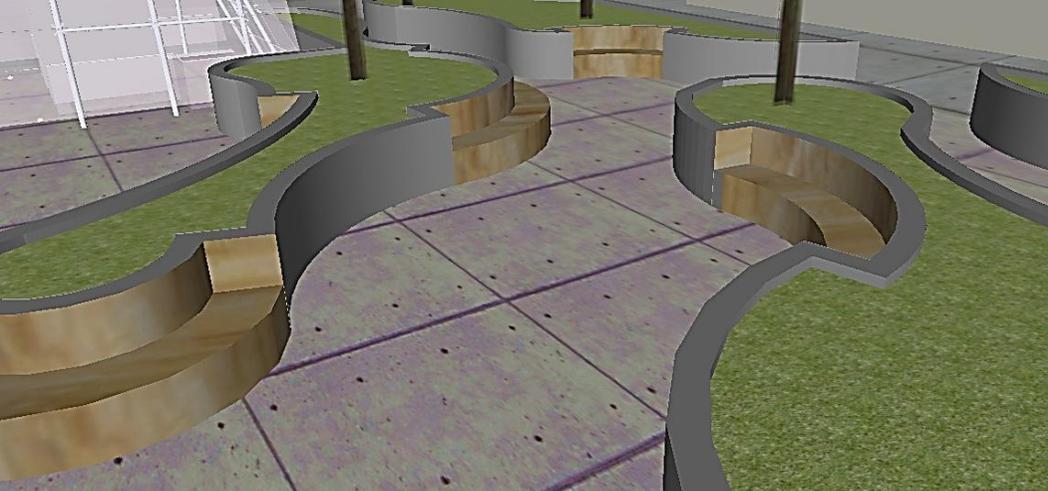


PERSPECTIVA DESTACANDO AS POSIÇÕES DOS DOIS MICROCLIMAS NA PRAÇA.





PLANTA BAIXA E PERSPECTIVA DO MICROCLIMA MEMORIAL DO RIO DE JANEIRO .



CANTEIRO-BANCO. BANCO
h=50cm COM REVESTIMENTO
EM MADEIRA

LAJE DA AVENIDA PRESIDENTE
VARGAS SUBTERRÂNEA



NOME: CAROBA ROXA
(JACARANDA MIMOSIFOLIA)
ALTURA: 15 m
FLORAÇÃO:
SETEMBRO_DEZEMBRO



NOME: JUREMA BRNCA
ALTURA: 12_20 m
FLORAÇÃO: MARÇO_MAIO



NOME: IPÊ AMARELO
ALTURA: 15 m
FLORAÇÃO: JULHO_OUTUBRO



NOME: PALMEIRA JERIVÁ
ALTURA: 8_15mm
FLORAÇÃO:
DEZEMBRO_FEVEREIRO

ÁRVORES UTILIZADAS NOS MICROCLIMAS. .

TODAS AS ÁRVORES INSERIDAS NO PROJETO SÃO DE ORIGEM BRASILEIRA, NO ENTANTO, FLORESCERÃO DEVIDO À ADAPTAÇÃO AO CLIMA. AS ESPÉCIES FORAM ESCOLHIDAS PELA ORIGEM (BRASILEIRA), ÉPOCA DE FLORAÇÃO, PORTE E COR DAS FLORES. COMO PODE-SE OBSERVAR, HAVERÁ AO LONGO DO ANO, AO MENOS UMA ESPÉCIE FLORIDA.

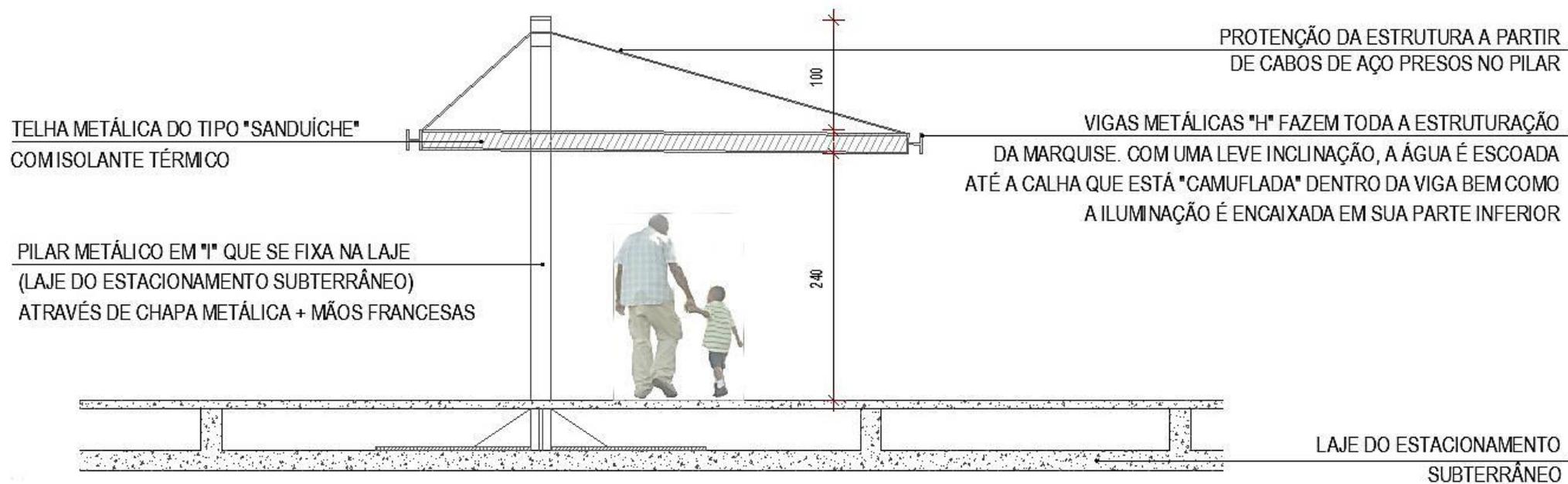
4. MARQUISE

ESTRUTURA ESBELTA E METÁLICA QUE PROPICIA UM REFÚGIO À ARIDEZ DA PRAÇA CÍVICA DE PAVIMENTAÇÃO CONTÍNUA E SECA NO CLIMA QUENTE DO RIO DE JANEIRO. SEU POSICIONAMENTO SE DEU A PARTIR DO ESTUDO DO MOVIMENTO APARENTE DO SOL DURANTE TODOS OS PERÍODOS DO ANO. CHEGOU-SE A CONCLUSÃO QUE A INSOLAÇÃO É MUITO FORTE EM QUASE TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO NA REGIÃO ONDE A MARQUISE FIO IMPLANTADA NO PROJETO. POR MAIS QUE EM ALGUMAS ESTAÇÕES A ÁREA PERMANEÇA SOMBREADA NO PERÍODO MAIS QUENTE DO DIA, NO PERÍODO ENTRE 11 E 15hrs A INSOLAÇÃO É DIRETA. SOMA-SE A ISSO O CLIMA DA CIDADE QUE NÃO SE DIFERENCIA TANTO

POR VERÃO E INVERNO, MAS SIM, POR PERÍODOS MAIS SECOS OU MAIS ÚMIDOS, A MARQUISE FEZ-SE NECESSÁRIA COMO ABRIGO, NÃO NO INTUITO DE SE CRIAR UM “CONDUTOR” DE PERCURSOS, NEM UMA PROTEÇÃO 100% AO USUÁRIO, POIS EXISTEM OUTROS DISPOSITIVOS, MAS TAMBÉM UM REFORÇO À IDEIA INICIAL DO EIXO. OS OUTROS DISPOSITIVOS CITADOS SÃO O PRÓPRIO SOMBREAMENTO DOS PRÉDIOS ALTOS AO REDOR E AO SOMBREAMENTO DOS MICROCLIMAS CRIANDO ASSIM, CAMINHOS ALTERNATIVOS, MAS NUNCA SAINDO COMPLETAMENTE DO EIXO CENTRAL, OU SEJA, SEMPRE MANTENDO A VISUALIDADE CANDELÁRIA/BAÍA DE GUANABARA.

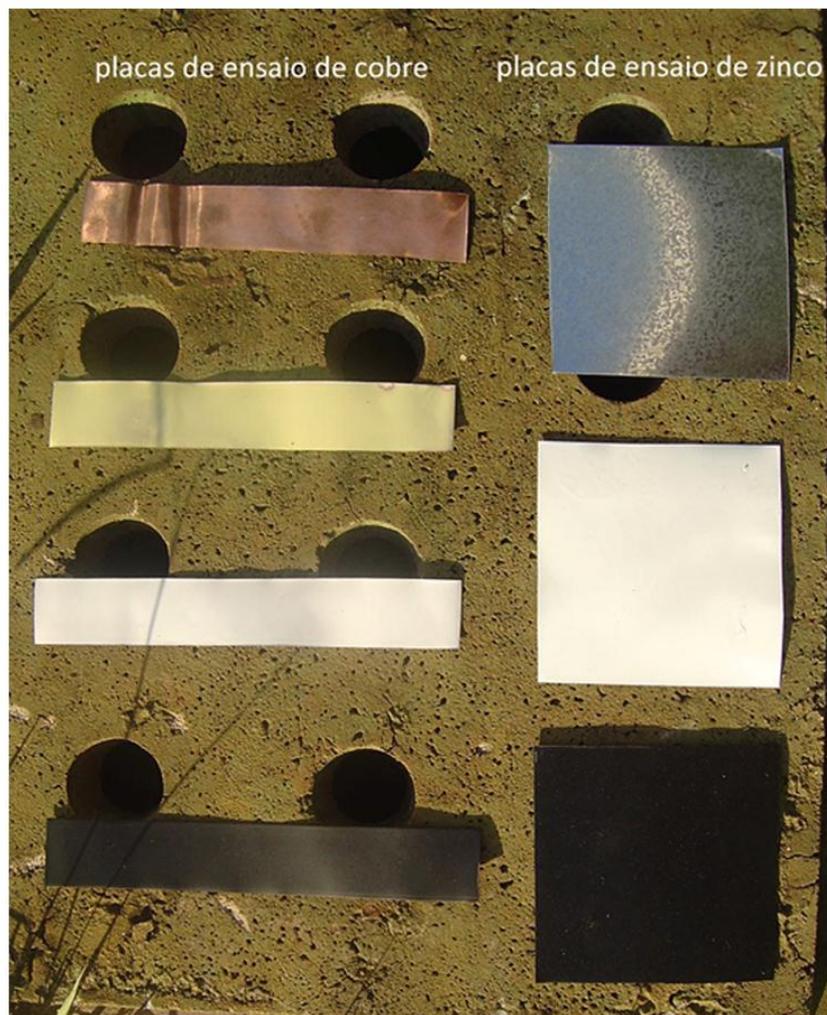


PERSPECTIVA DA MARQUISE IMPLANTADA NA PRAÇA.



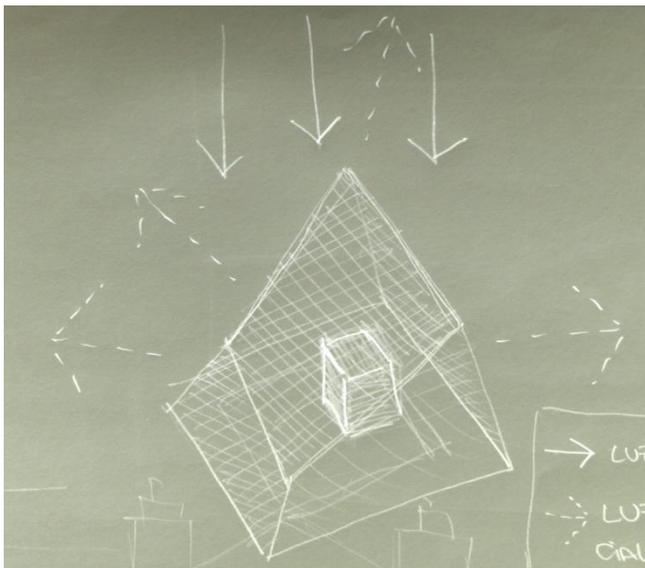
CORTE DETALHADO DA MARQUISE.

A ILUMINAÇÃO É INSTALADA NA PARTE INFERIOR DA VIGA “H” QUE FORMA TODA A ESTRUTURA EM FORMA DE GRELHA DA MARQUISE. O FECHAMENTO DA GRELHA É FEITO COM TELHA DO TIPO “SANDUÍCHE” DE ZINCO BRANCA COM ISOLAMENTO TÉRMICO PARA GARANTIR UM BOM CONFORTO TÉRMICO AOS USUÁRIOS.



FOI REALIZADO NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2012, ÀS 13hrs, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ENSAIOS COM DOIS TIPOS DE METAIS PINTADOS COM DIFERENTES CORES. O INTUITO ERA DESCOBRIR A INFLUÊNCIA DA COR/MATERIAL NA TEMPERATURA. CHEGOU-SE A CONCLUSÃO QUE O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO SERIA A TELHA DE ZINCO PINTADA DE BRANCO, POIS TEM ALTO GRAU DE REFLEXÃO .

Cores	Temperatura em graus de cada material	
	Zinco	Cobre
Preto	40,6	39
Branco	33,6	33,8
Natural	33,8	33,5
Amarelo		33,2



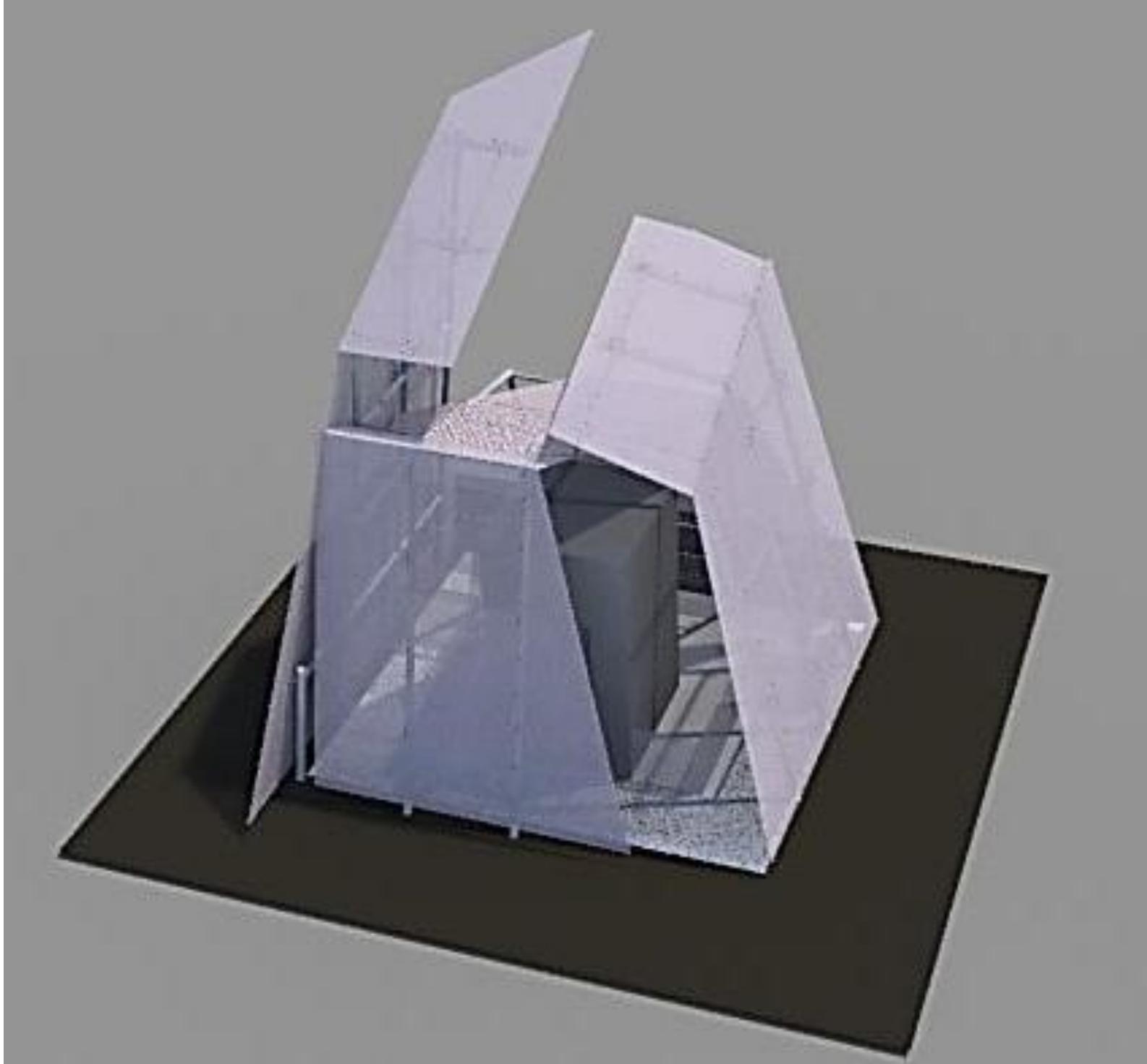
CROQUI DOS PAPÉIS DA LANTERNA NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA.

5. ACESSOS PEDESTRES (LANTERNAS)

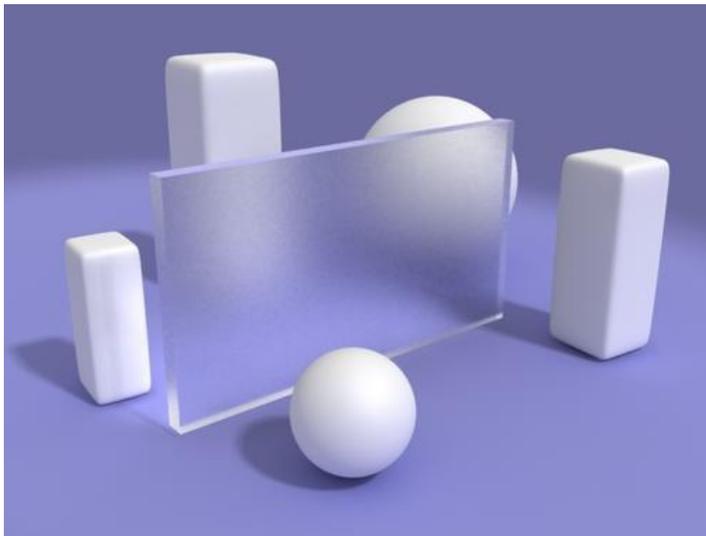
OS ACESSOS QUE LIGAM OS DOIS NÍVEIS DO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO AO TÉRREO RECEBEM O NOME DE LANTERNAS. O NOME É DECORRENTE PRIMEIRO, PELA LIGAÇÃO AO CONTEXTO DO LOCAL (IGREJA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA, OU NOSSA SENHORA DA LUZ, DAS CANDEIAS), E, SEGUNDO, PELA FUNÇÃO DE INDICAR UM CAMINHO.

UMA LANTERNA É COMPOSTA POR UMA CAIXA DE ESCADAS E UM ELEVADOR, COM ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO, E UM “BURACO”, OU BOCA DE RESPIRO QUE TEM A FUNÇÃO DE FAZER O AR CIRCULAR ENTRE OS PAVIMENTOS. CADA LANTERNA POSSUI MENOS DE 50 METROS UMAS DAS OUTRAS, POIS RESPEITA AS REGRAS DE ACESSIBILIDADE (UMA

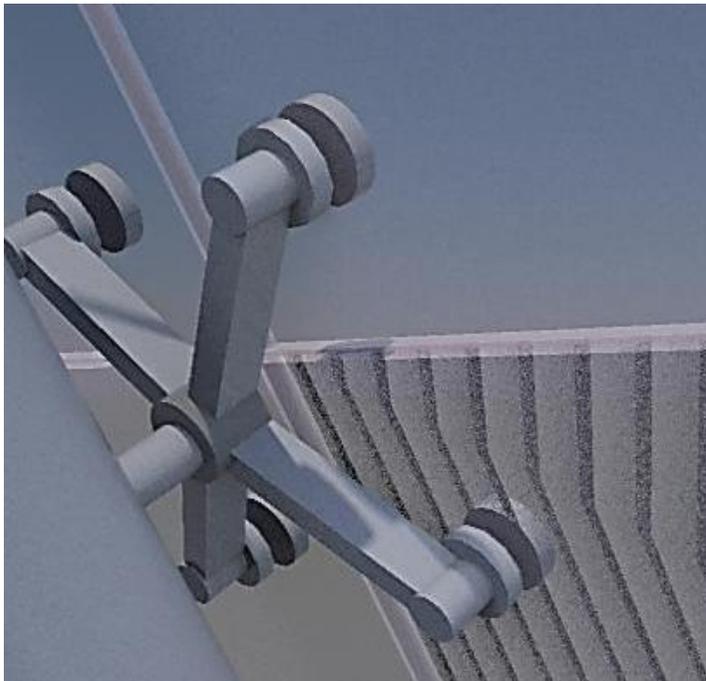
PESSOA PODE PERCORRER NO MÁXIMO 25 METROS ATÉ UM PONTO DE FUGA NO CASO, POR EXEMPLO, DE UM INCÊNCIO). AS LANTERNAS POSSUEM CARACTERÍSTICAS DIFERENTES NO DECORRER DO DIA. DURANTE O DIA EXERCEM O PAPEL DE ABSORVER A LUMINOSIDADE NATURAL PARA DENTRO DO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO, GERANDO, PARA O USUÁRIO DO LOCAL, UM MAIOR CONFORTO PSICOLÓGICO QUANTO A LOCALIZAÇÃO DAS SAÍDAS. JÁ DURANTE A NOITE, ELAS DISPERSAM LUZ PARA A PRAÇA, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS FONTES DE LUMINOSIDADE.



EXEMPLO DE UMA LANTERNA COM SUA CÁPSULA IRREGULAR E FORMA DE TRONCO DE PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA.



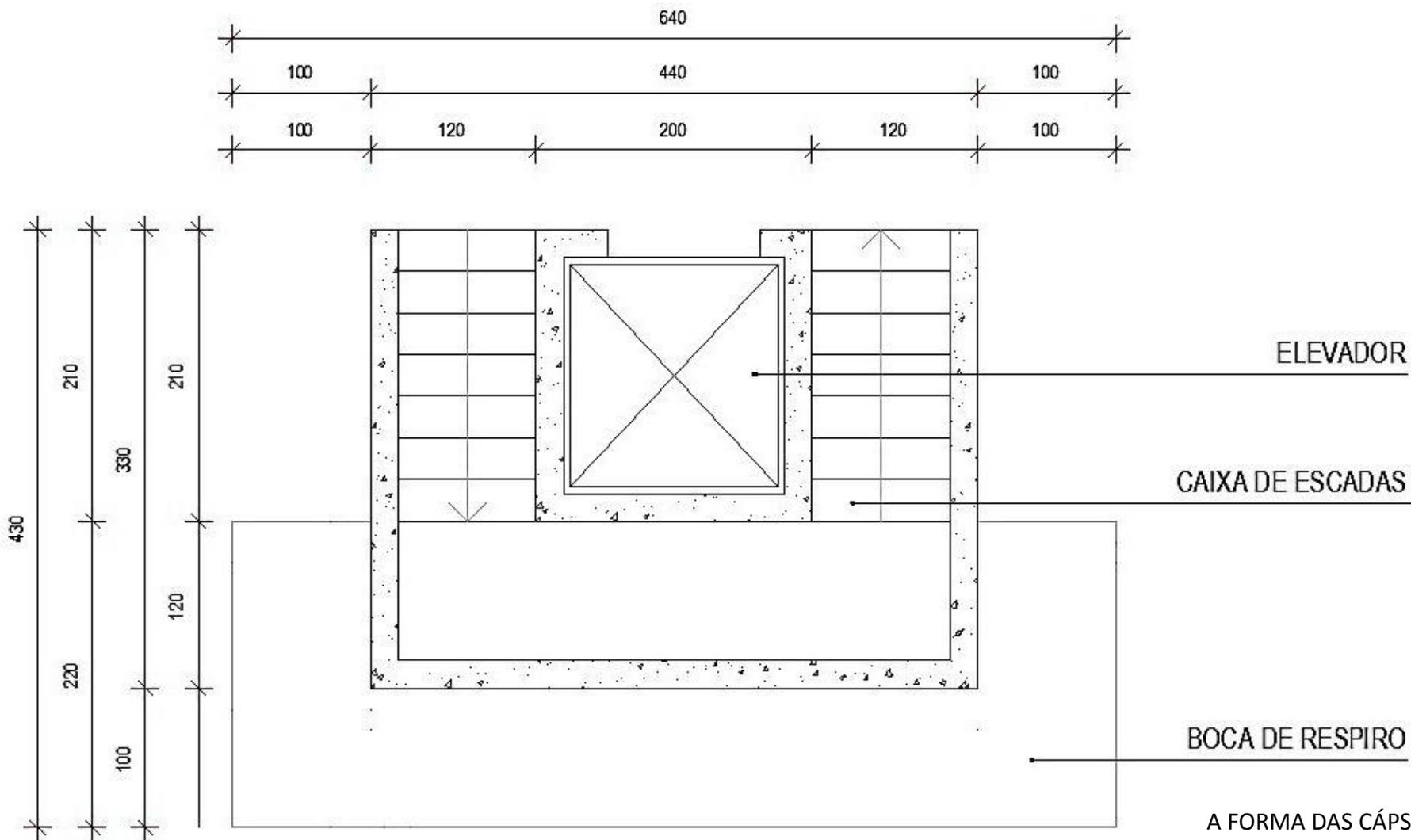
EXEMPLO DO EFEITO TRANSLÚCIDO DO VIDRO ACIDADO.



CONJUNTOS DE ESTRUTURAS DA FACHADA AGRAFADA.

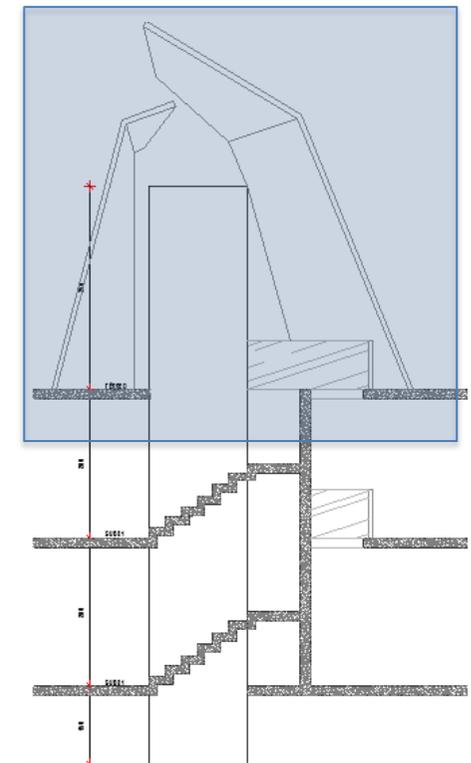
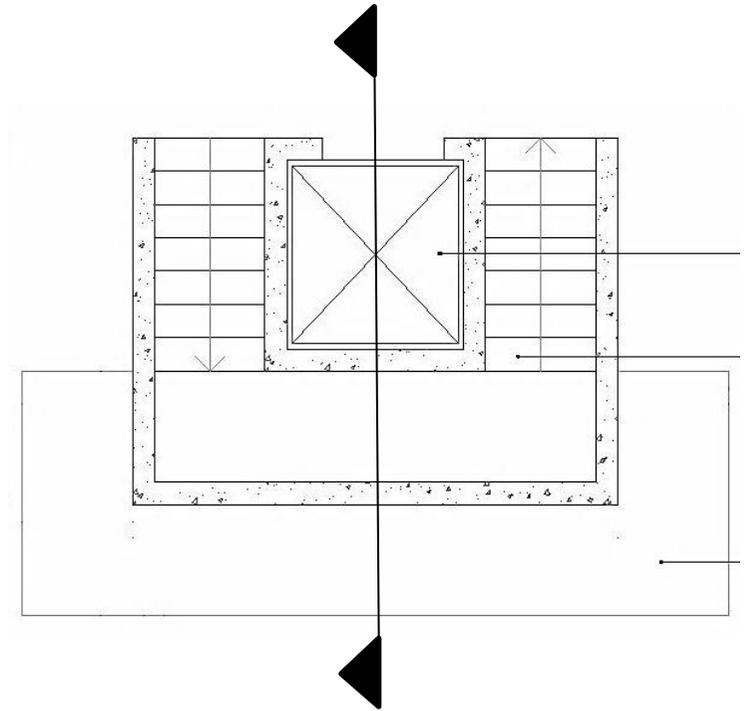
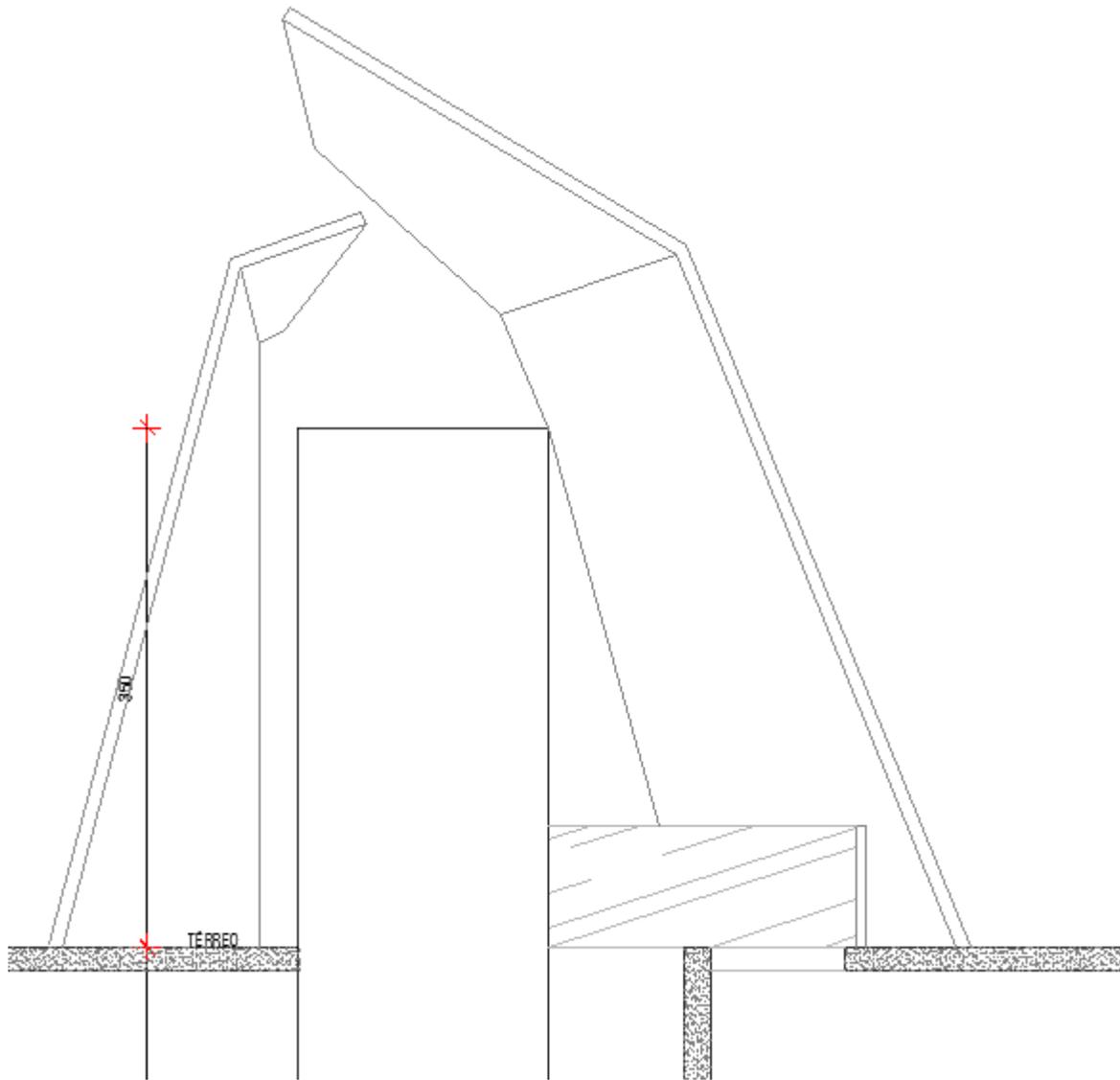
O INTUITO DOS PLANOS DESCONECTADOS, ALÉM DE SER PARA MANTER O MÁXIMO DE ABERTURA POSSÍVEL PARA QUE HAJA CIRCULAÇÃO DE AR ENTRE O NÍVEL TÉRREO E OS PAVIMENTOS INFERIORES DO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO (“EFEITO CHAMINÉ”), TAMBÉM É PARA MANTER UMA LINGUAGEM DE LEVEZA. PARA ISSO, FOI BUSCADA UMA ESTRUTURA E UM FECHAMENTO QUE CONDIZESSEM COM AS EXPECTATIVAS DO CONCEITO. NO ENTANTO ESCOLHEU-SE A FACHADA DO TIPO AGRAFADA DE VIDRO, OU O CHAMADO “SPIDER GLASS”, QUE PERMITE QUE A ESTRUTURA SEJA LEVE E EFICIENTE. ALÉM DSSO, FORMAM-SE PANOS DE VIDRO NA FACHADA,

DEIXANDO EM EVIDÊNCIA APENAS OS FIXADORES NOS CANTOS DO VIDROS. SURTIU, NO ENTANTO A DÚVIDA SE TAL ESTRUTURA SUPORTARIA ESTAR EM UM LOCAL PÚBLICO SEM SE DANIFICAR FACILMENTE PELA PRESENÇA DO VIDRO, MAS OBSERVANDO ATENTAMENTE A CIDADE, TODOS OS PONTOS DE ÔNIBUS JÁ POSSUEM ESTE SISTEMA DE “PAREDES DE VIDRO”, QUE POR SINAL, SÃO MUITO RESISTENTES. O VIDRO UTILIZADO É O ACIDADO INCOLOR. A ESCOLHA SE DEU PELO FATO DE DURANTE A NOITE, COM A ILUMINAÇÃO NO INTERIOR DA LANTERNA, ELA SE TORNAR UM DIFUSOR DE LUZ, TRANSMITINDO LUMINOSIDADE PARA O AMBIENTE, E NÃO O FOCO DE LUZ DE FATO.

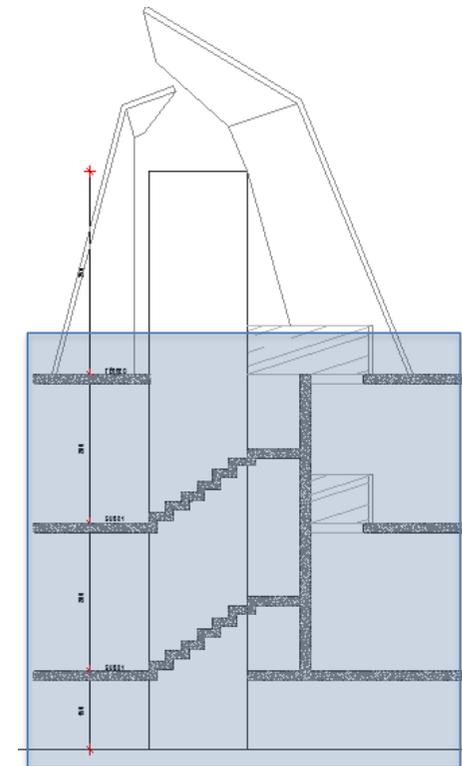
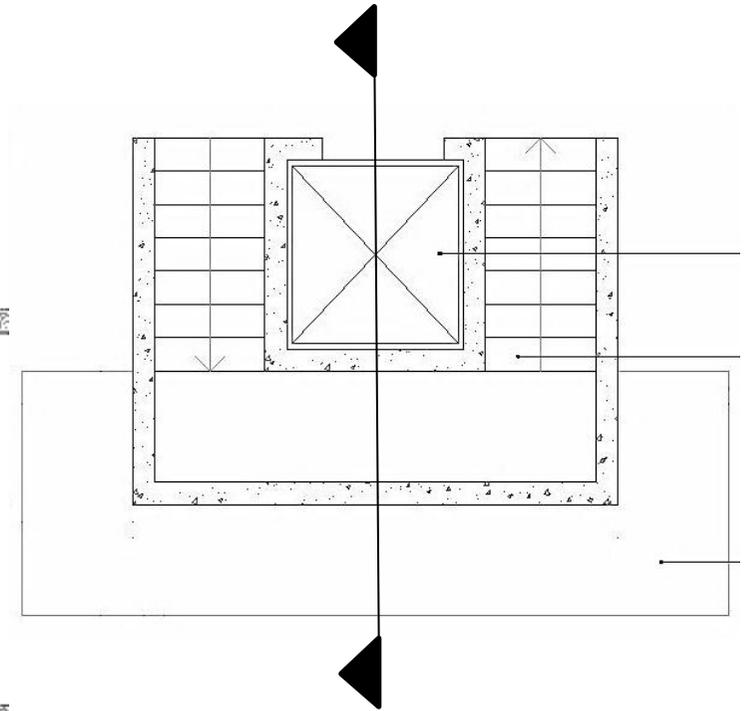
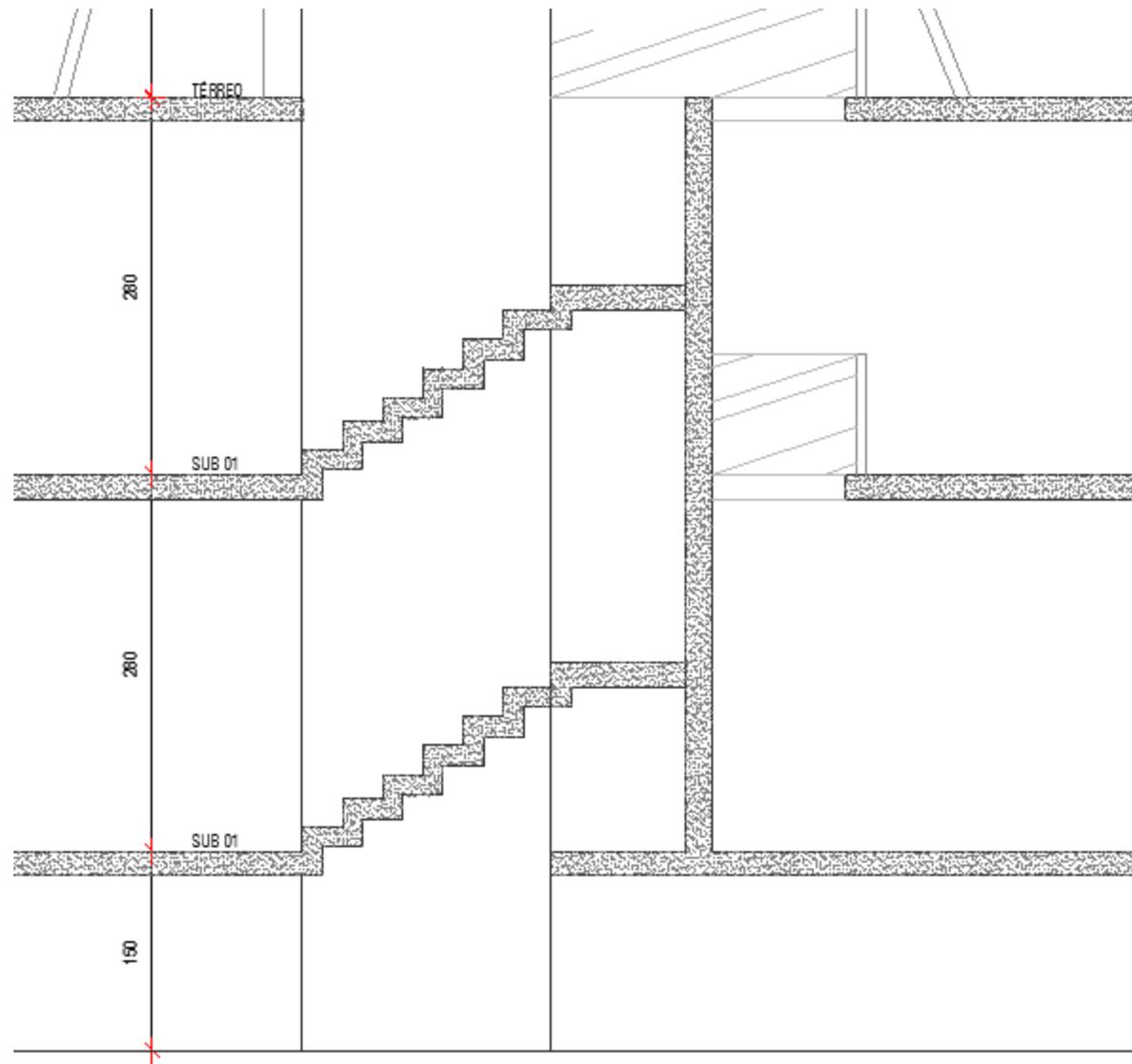


PLANTA COMUM A TODAS AS LANTERNAS.

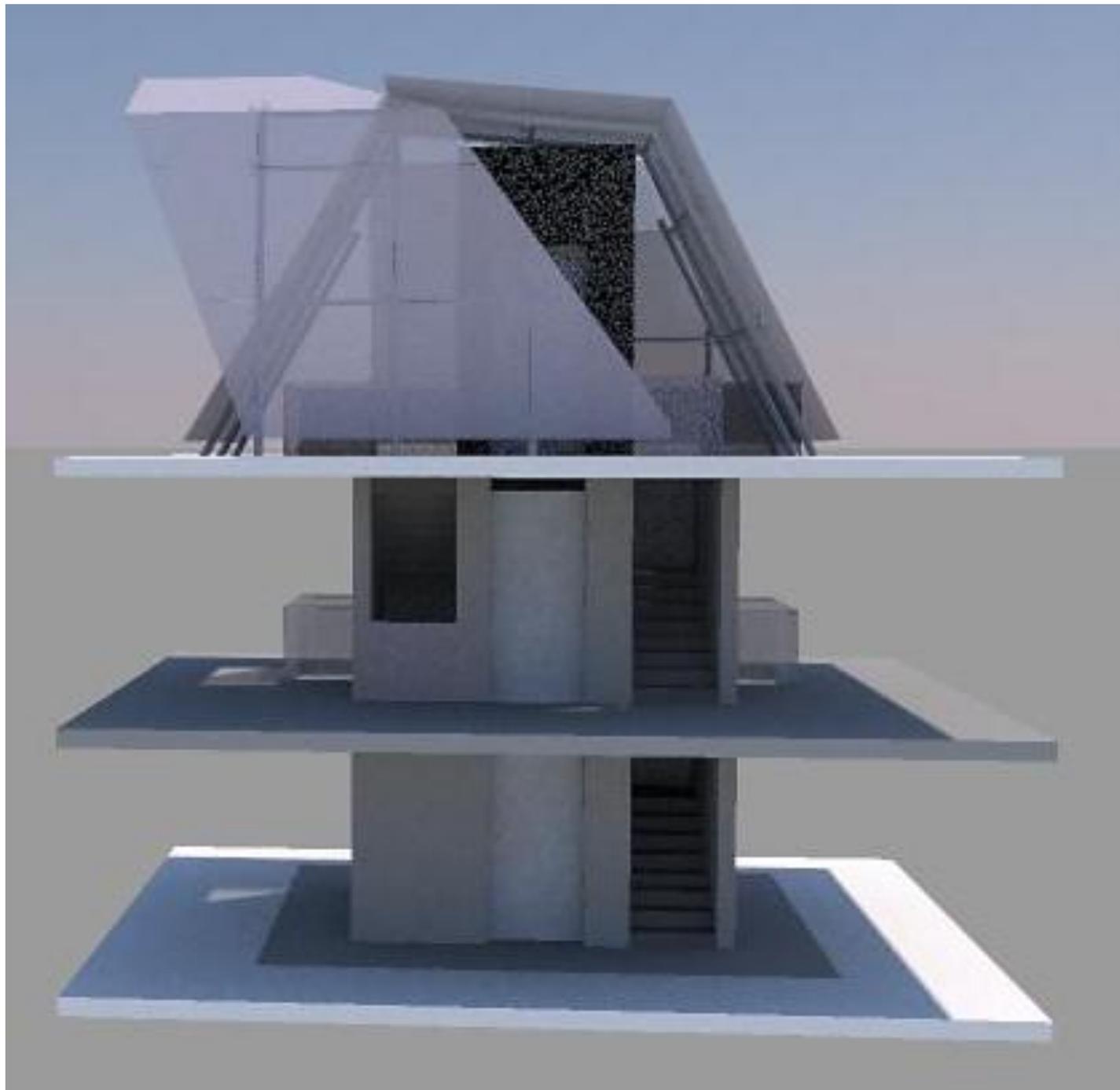
A FORMA DAS CÁPSULAS VARIA DE ACORDO COM SUAS RELAÇÕES COM A PRAÇA, PORÉM TODAS SERÃO TRONCOS DE PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA FORMADOS POR FACES DESCONECTADAS E IRREGULARES. AS ESTRUTURAS SÃO METÁLICAS E AS FACHADAS SERÃO DE VIDRO AGRAFADO (“SPIDER GLASS”).

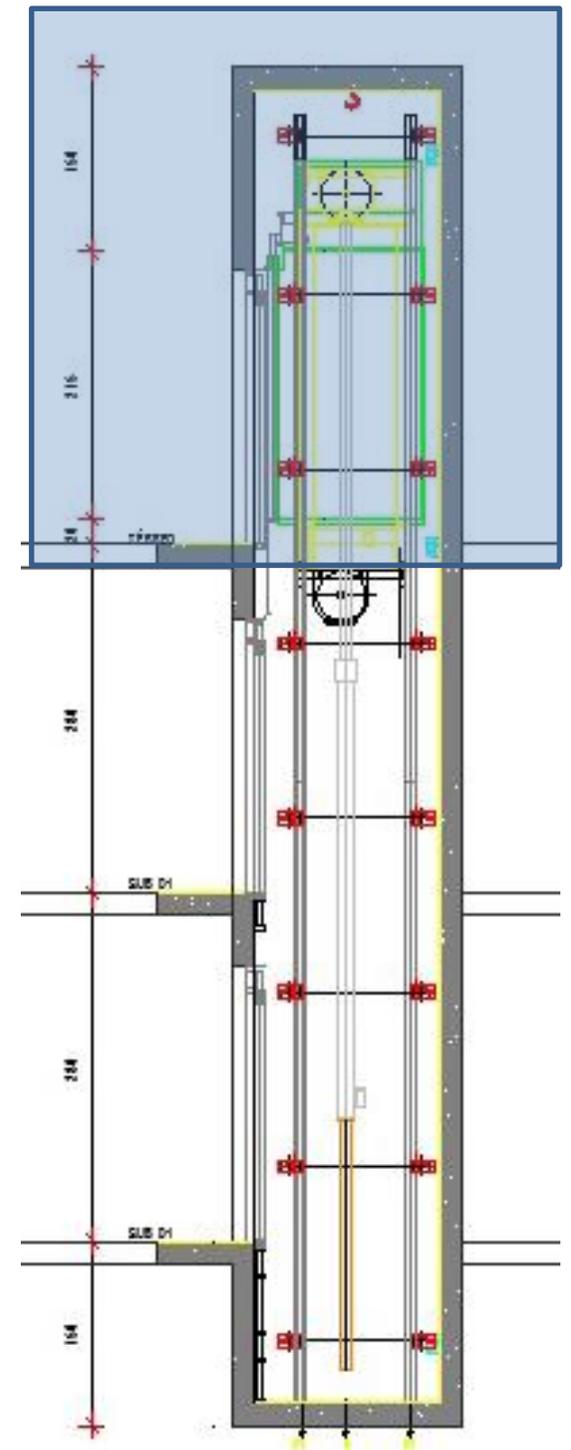
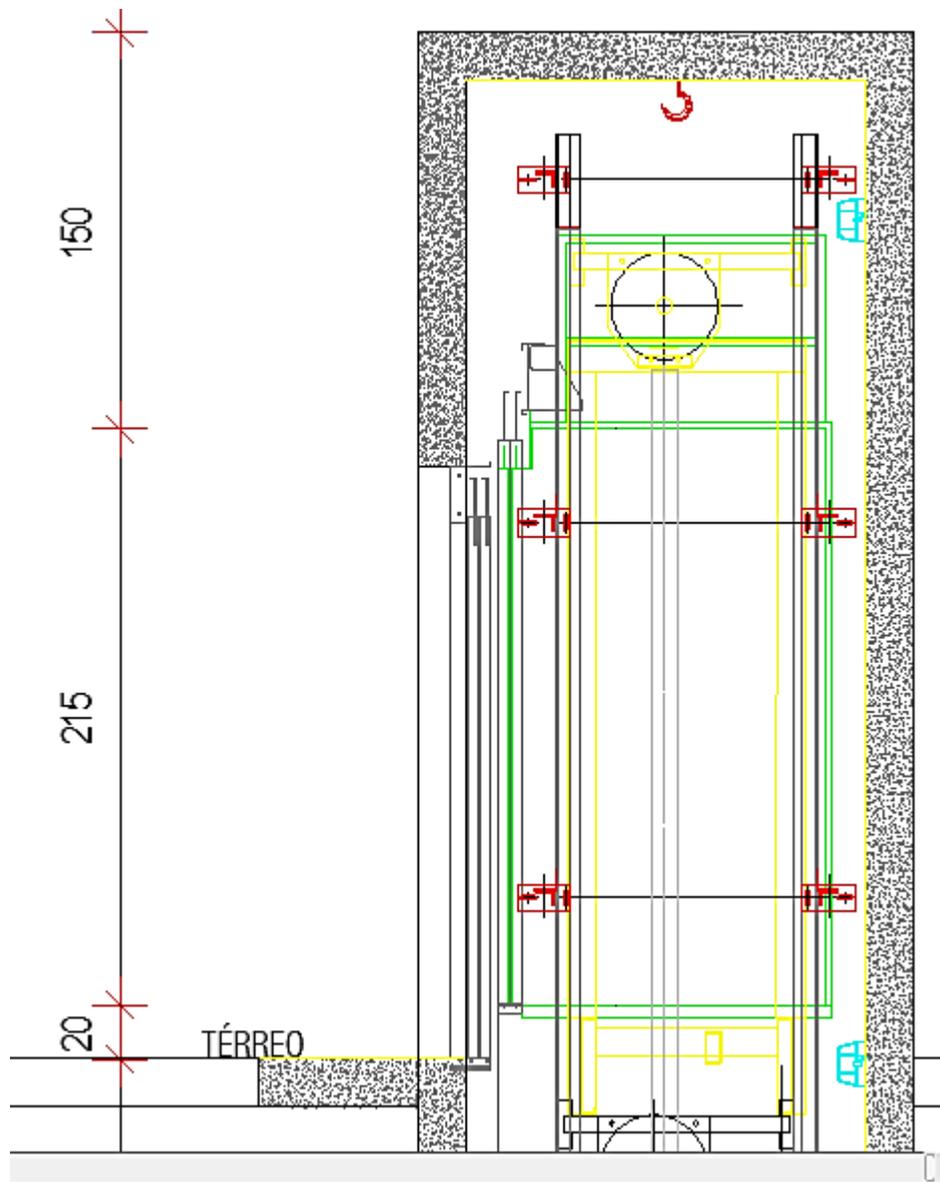


CORTE LANTERNA.

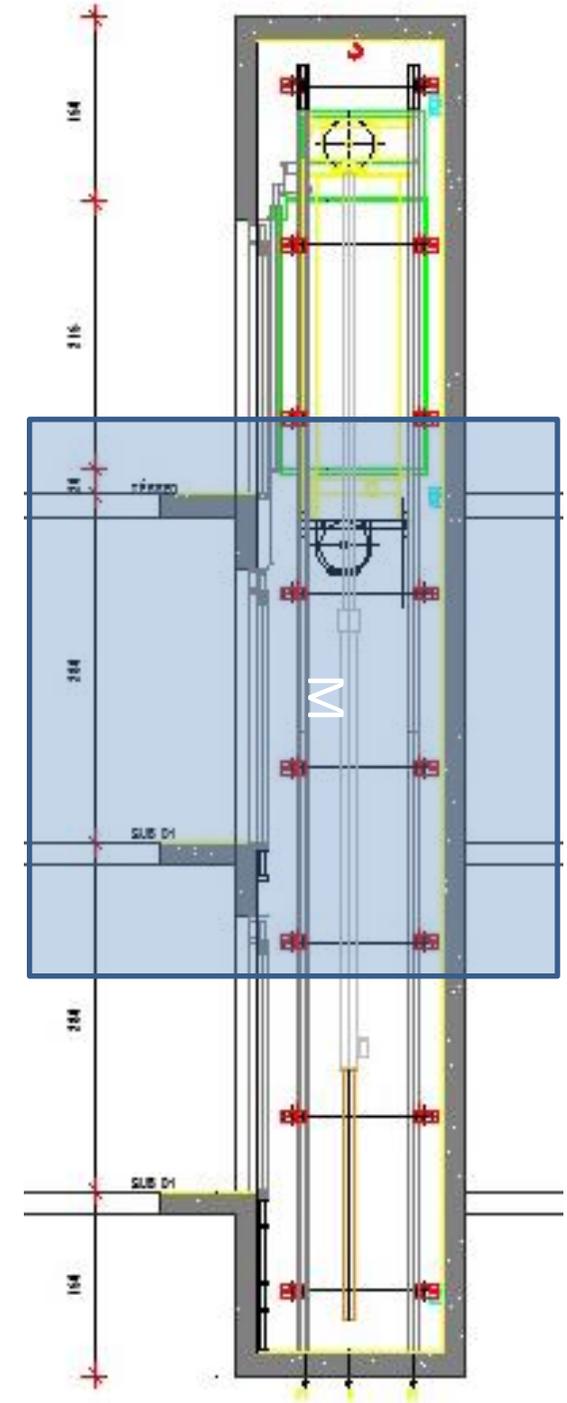
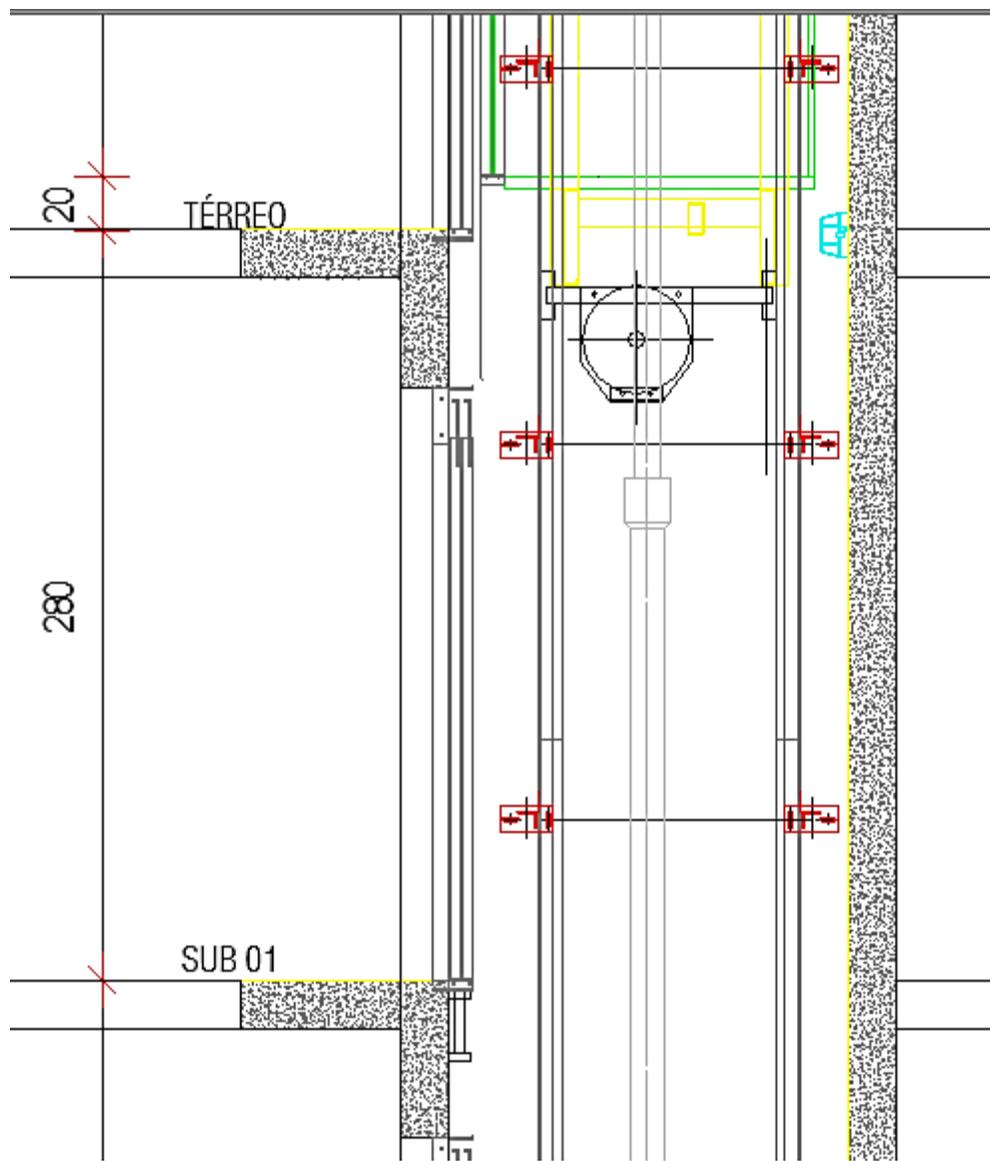


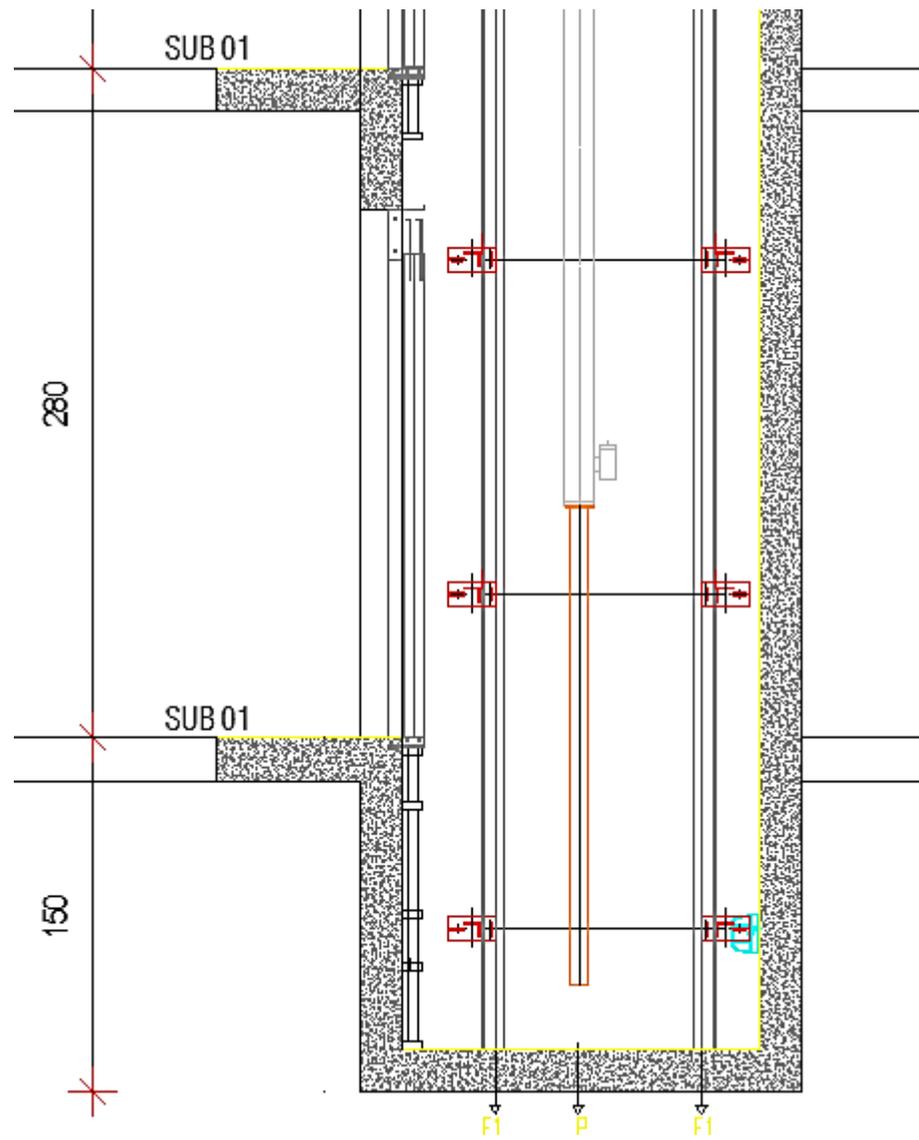
CORTE LANTERNA.



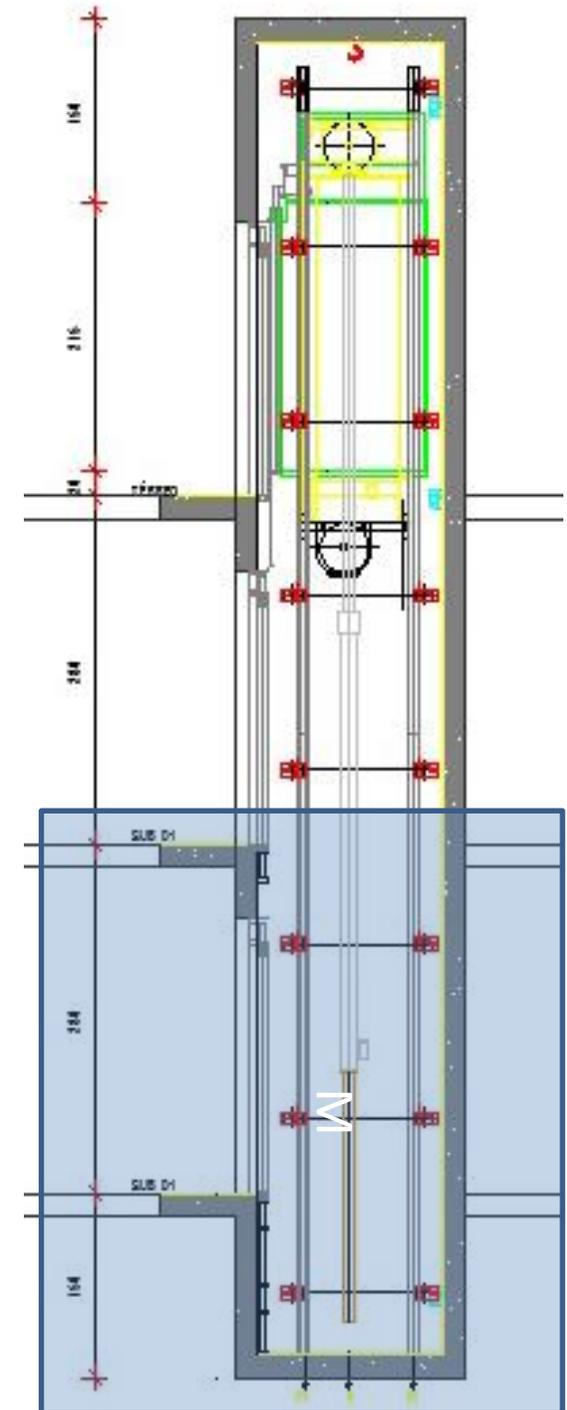


CORTE DO ELEVADOR HIDRÁULICO DOS ACESSOS.



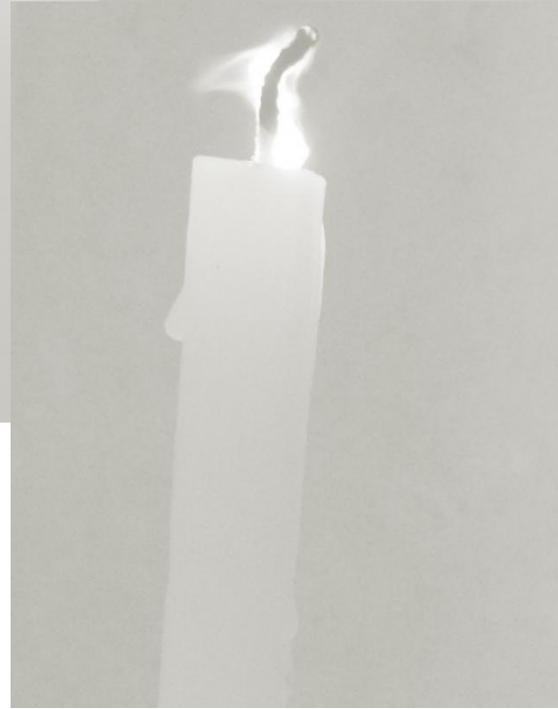


CORTE DO ELEVADOR HIDRÁULICO DOS ACESSOS.



A VARIAÇÃO DAS FORMAS DAS CÁPSULAS ENTRA NOVAMENTE EM SINTONIA AO CONTEXTO RELIGIOSO DO LOCAL. BUSCOU-SE NO ESTUDO DO MOVIMENTO DA CHAMA DAS VELAS A PLASTICIDADE DAS CÁPSULAS DE ACORDO COM O GRAU DE INFLUÊNCIA QUE ESTAS SOFREM COM O SEUS RESPECTIVOS ENTORNOS PRÓXIMOS . NO TOTAL SÃO 5 LANTERNAS DISPOSTAS ALEATORIAMENTE NA PRAÇA. A ALEATORIEDADE É DEFINIDA PELOS CONTEXTOS VISTOS EM “O ESTUDO”.

OS ESPAÇOS SÃO CLASSIFICADOS EM RELIGIOSO E PROFANO, ONDE IMPERA A FÉ E A CIÊNCIA, RESPECTIVAMENTE. ENTENDE-SE QUE AO SE RELACIONAR O ELEMENTO VELA, QUE ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO AO RELIGIOSO, ÀS LANTERNAS QUE ESTÃO LOCALIZADAS NO ESPAÇO PROFANO, DE ALGUMA FORMA SERÁ REFLETIDO NELAS ESTA CONTRADIÇÃO. SENDO ASSIM, A AÇÃO OCORRIDA É A NÃO SIMETRIA ENTRE ELAS, AO CONTRÁRIO DO QUE É ESPERADO DENTRO DE UM ESPAÇO RELIGIOSO.

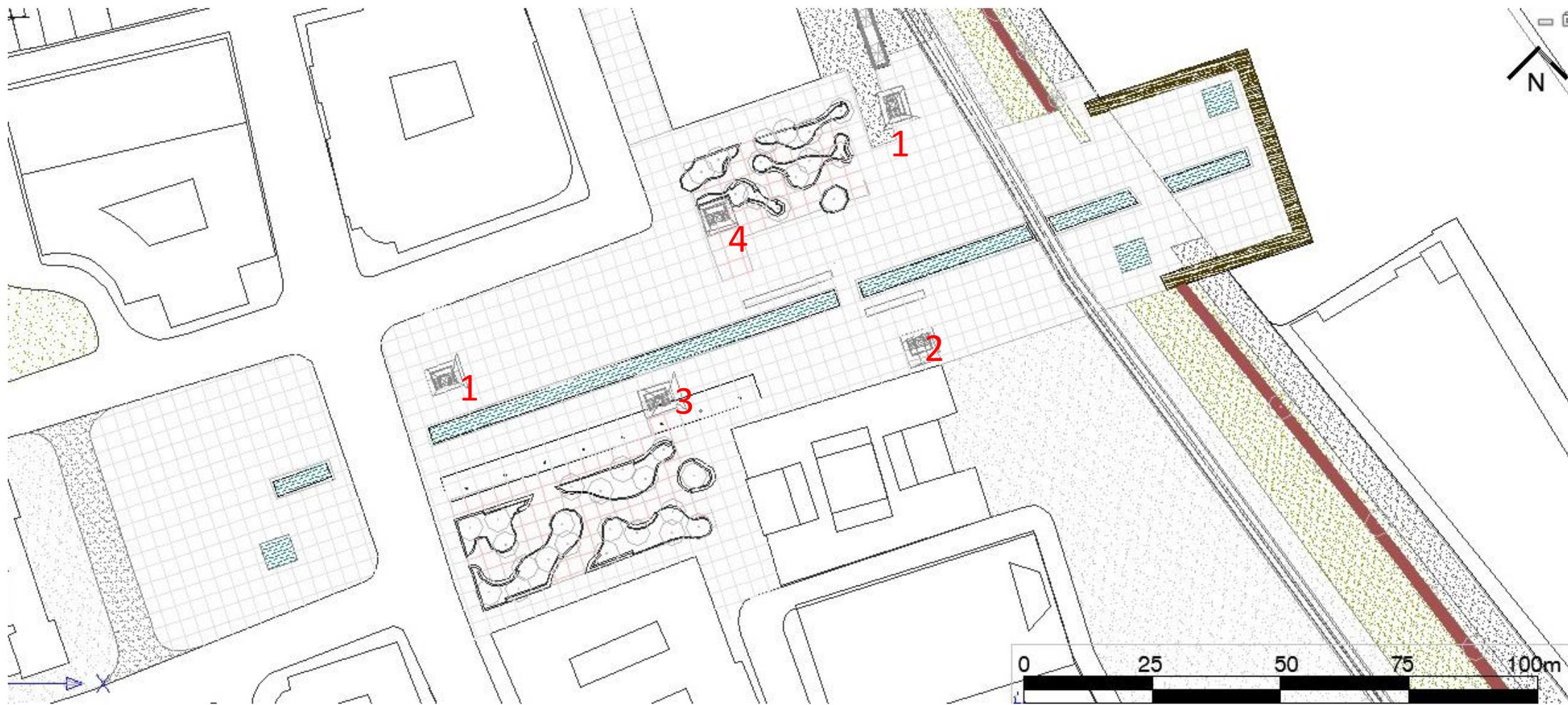


1. ACESSOS 01/05 E 05/05 _ RELAÇÃO
LANTERNA/PRAÇA

2. ACESSO 02/05 _ RELAÇÃO
LANTERNA/CASA FRANÇA-BRASIL

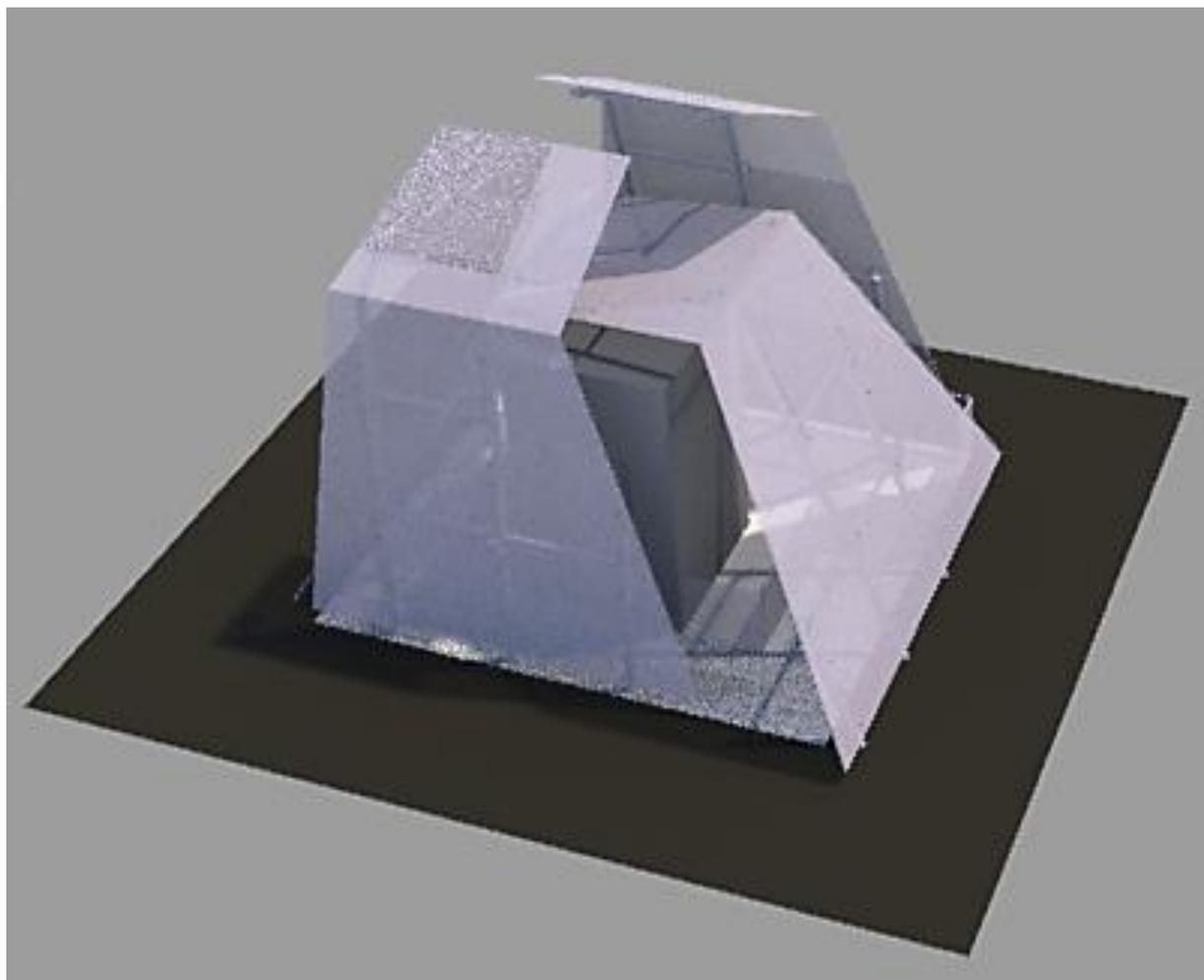
3. ACESSO 03/05 _ RELAÇÃO
LANTERNA/MARQUISE

4. ACESSO 04/05 _ RELAÇÃO
LANTERNA/MICROCLIMA

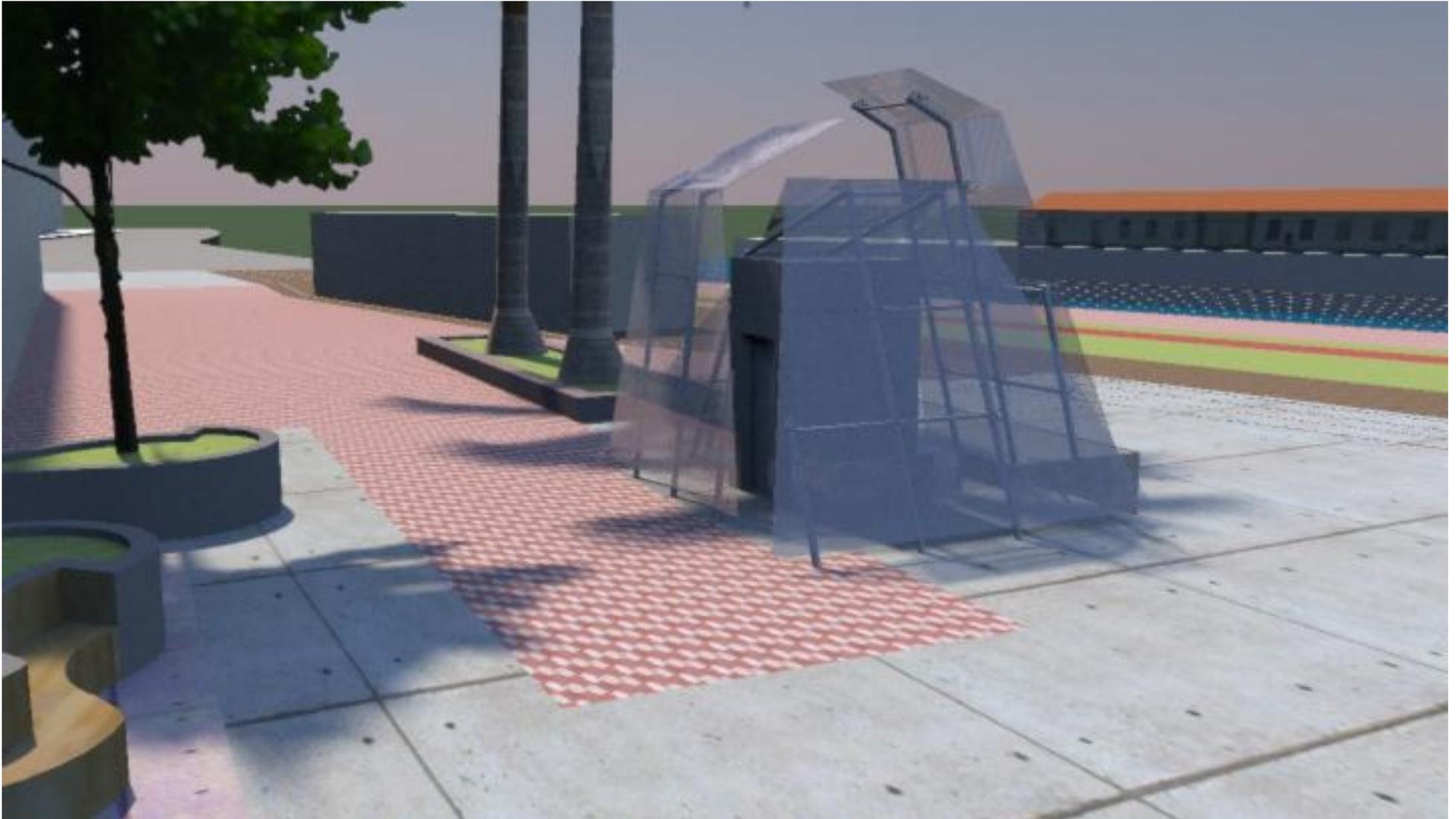


1. ACESSOS 01/05 E 05/05 _ RELAÇÃO LANTERNA/PRAÇA: CASO CHAMA SEM INTERFERÊNCIA

AS LANTERNAS NÃO SOFREM INTERFERÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DO ENTORNO NO POSICIONAMENTO ONDE SE ENCONTRAM NA PRAÇA, NO ENTANTO, A FORMA DA CÁPSULA É SEMELHANTE A DE UMA VELA SEM INTERFERÊNCIA EXTERNA.

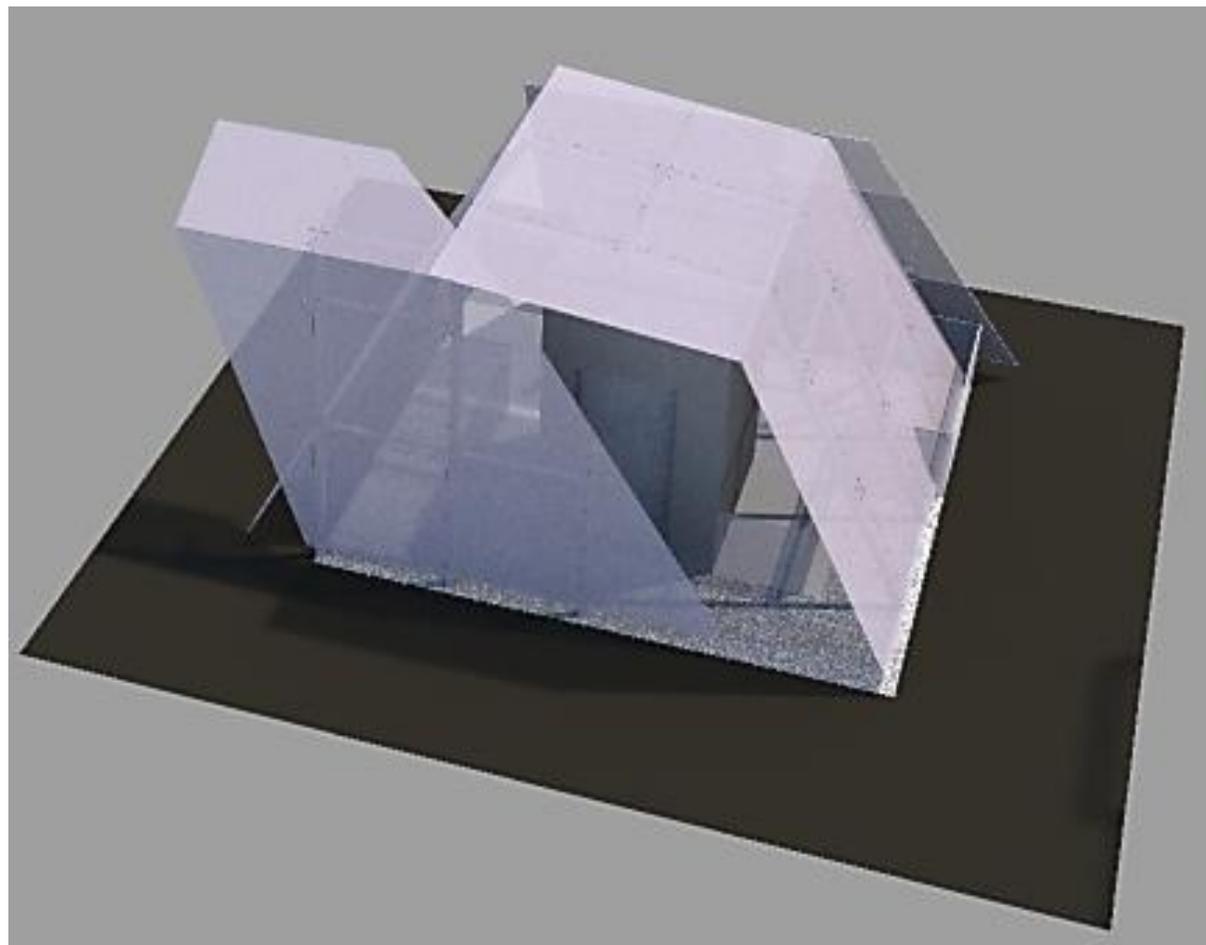


1.



2. ACESSOS 02/05 _ RELAÇÃO LANTERNA/CASA FRANÇA-BRASIL: CASO CHAMA + VENTO

A LANTERNA SOFRE UMA GRANDE INTERFERÊNCIA DO EQUIPAMENTO CULTURAL CASA FRANÇA-BRASIL, POIS ESTÁ MUITO PRÓXIMA A ELA. A CHAMA É DEFORMADA E PODE ADQUIRIR INFINITAS FORMAS DEPENDENDO DA INTENSIDADE E DA DIREÇÃO DO VENTO. NO CASO DE UM VENTO FORTE LATERAL, ELA SE ABAIXA INCLINANDO PARA O LADO OPOSTO.



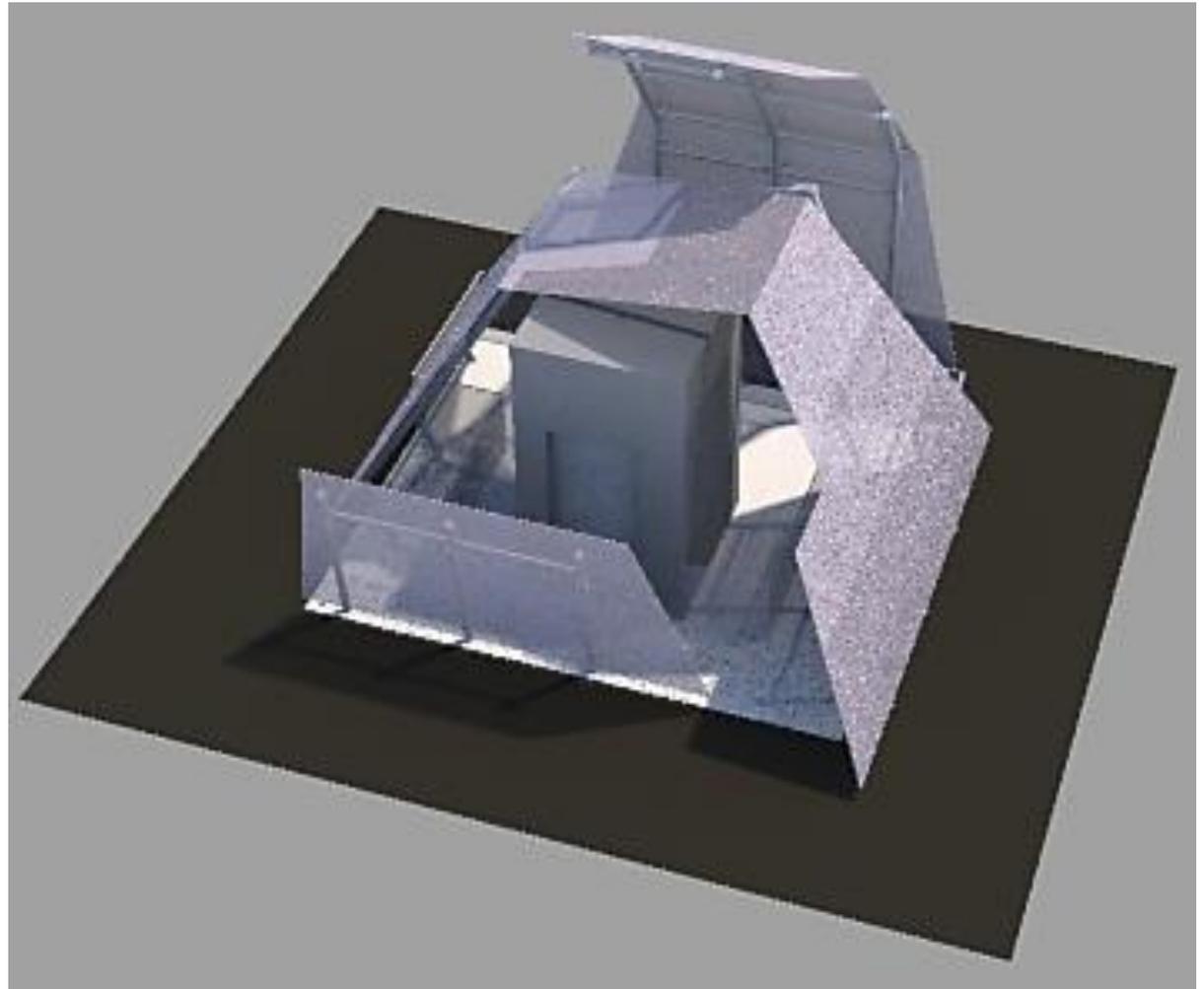
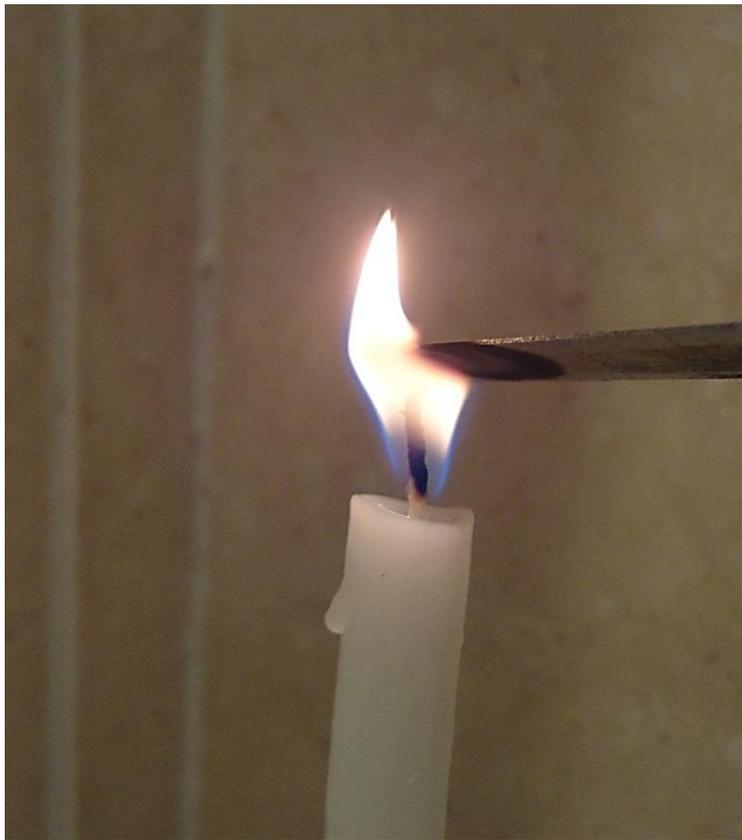
PERSPECTIVA DA LANTERNA + FORTE INTERFERÊNCIA.

2.

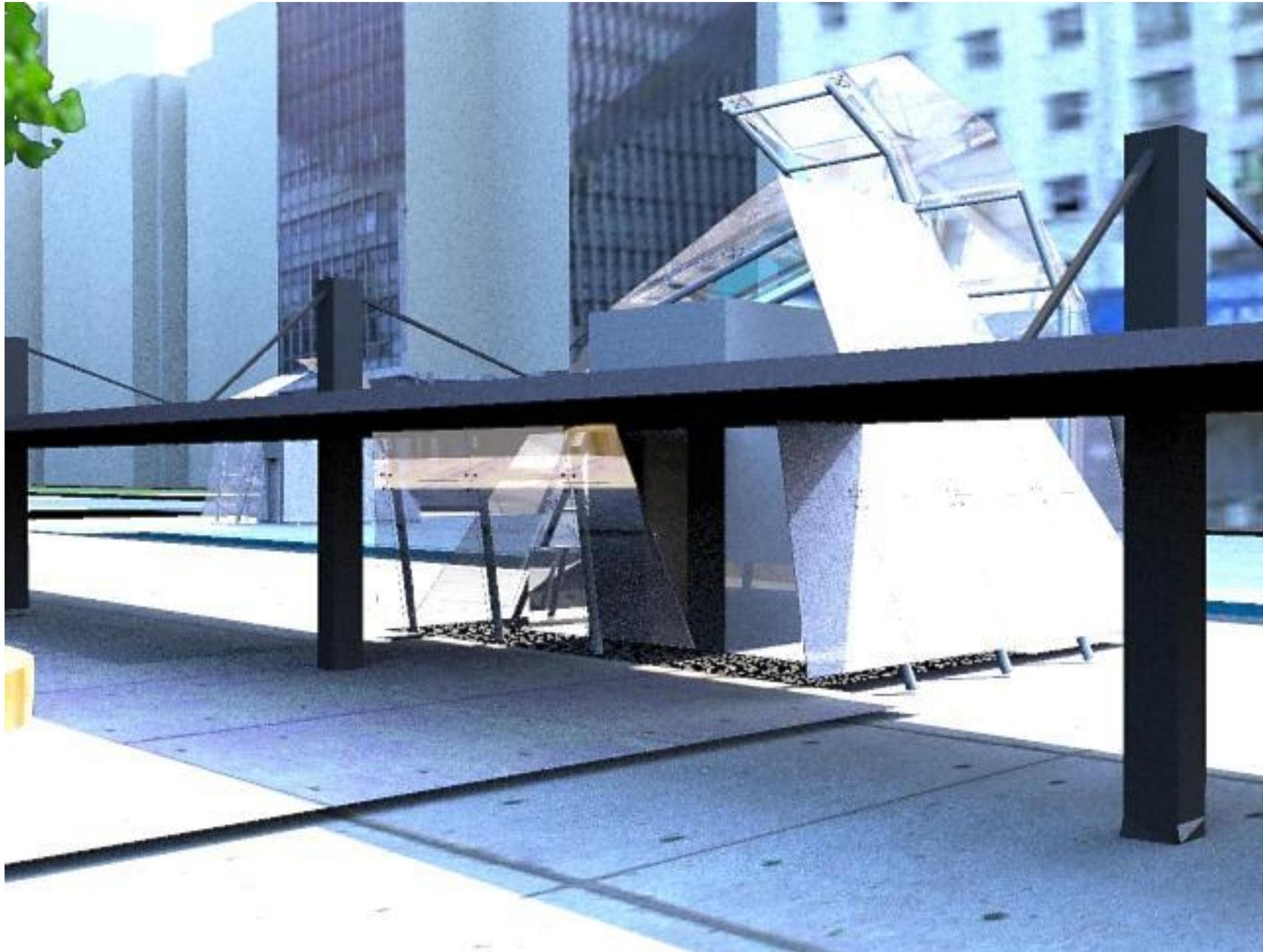


3. ACESSOS 03/05_ RELAÇÃO LANTERNA/MARQUISE: CASO CHAMA + MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL

A CHAMA É INTERROMPIDA NO PONTO ONDE ENTRA EM CONTATO COM O MATERIAL NÃO-INFLAMÁVEL E O RESTANTE SOFRE POUCA INTERFERÊNCIA. A LANTERNA SOFRE INTERFERÊNCIA DA MARQUISE E, NO PONTO DE CONTATO COM ELA, SOFRE ALTERAÇÕES.

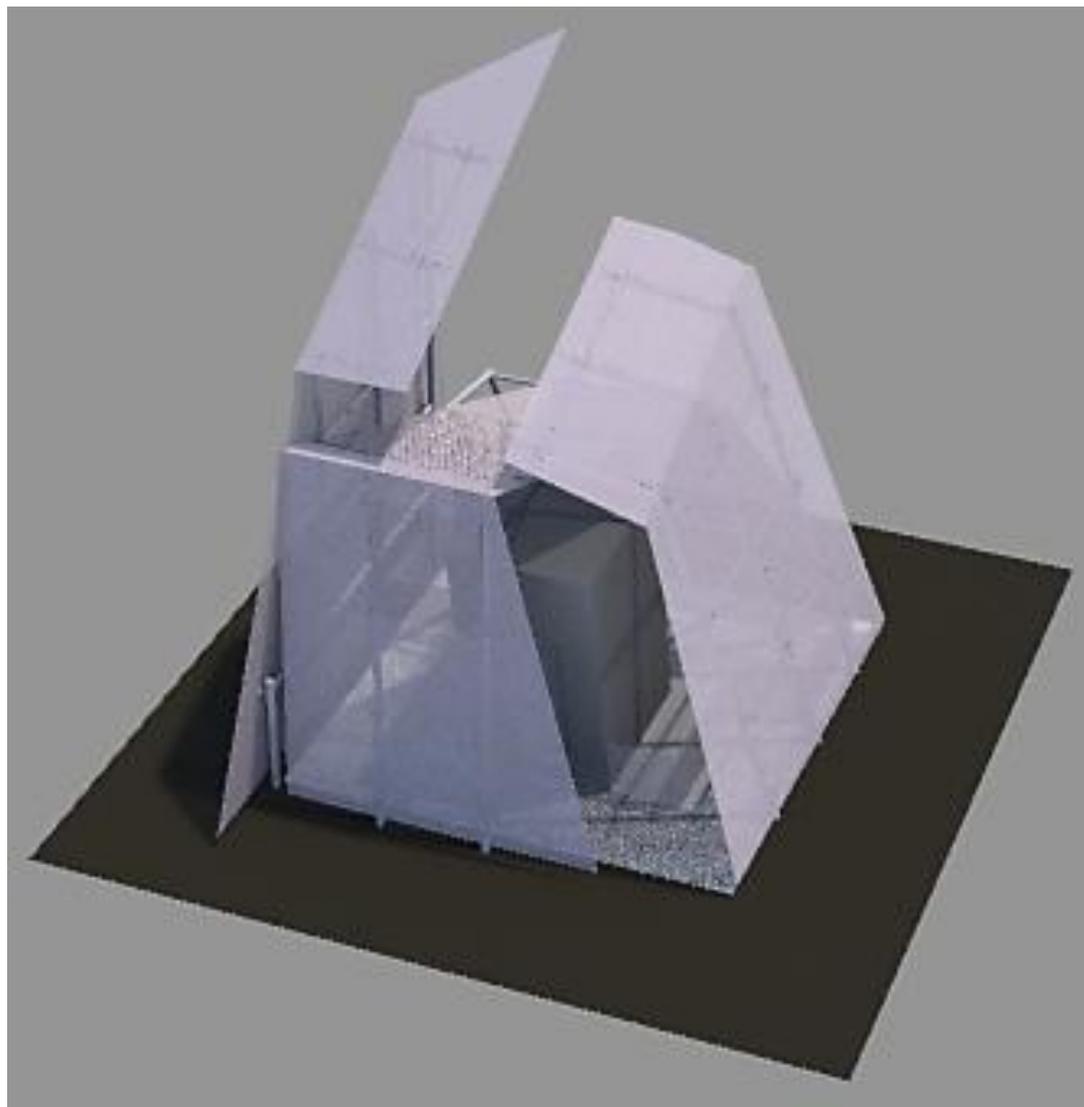


3.



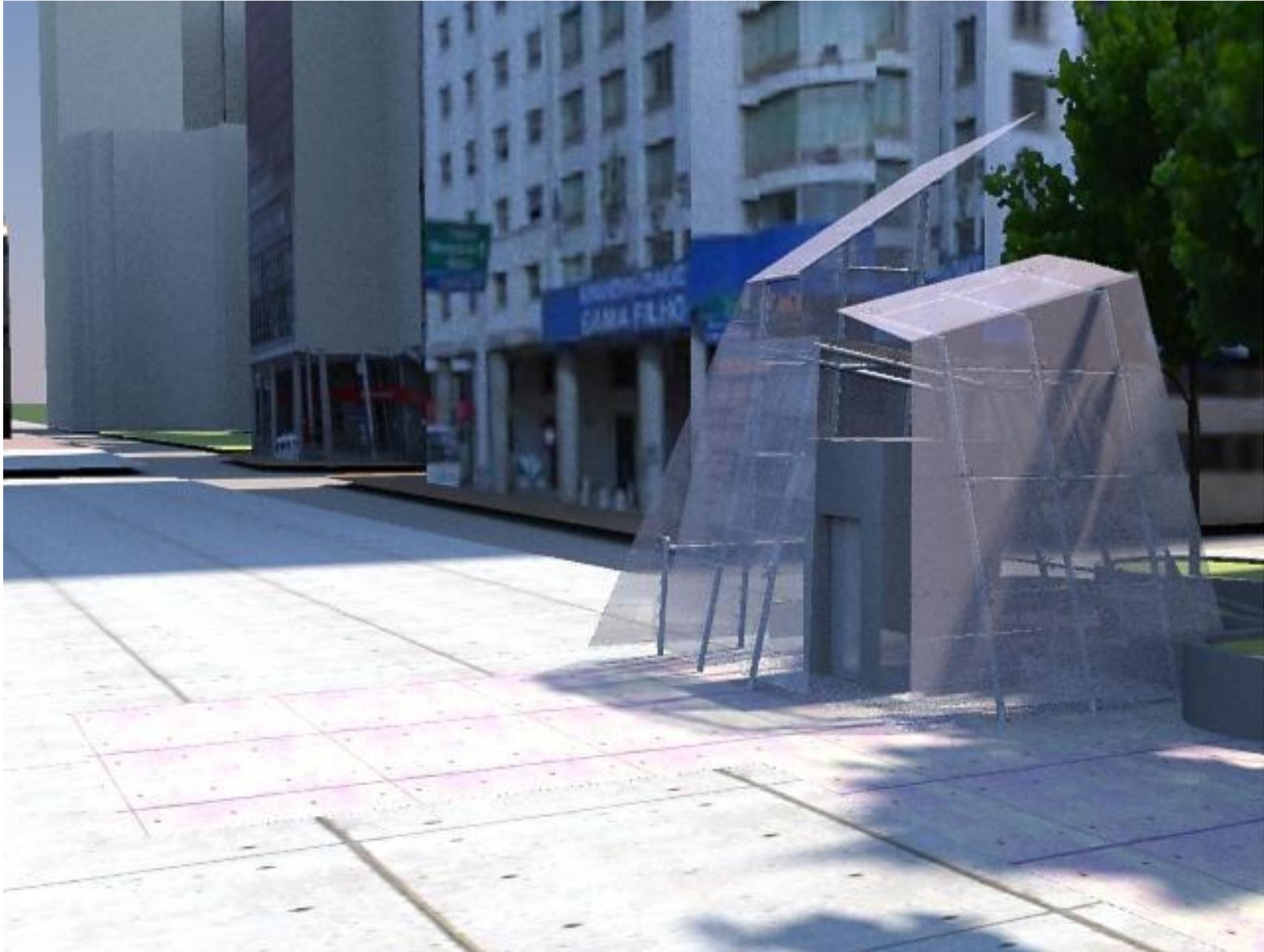
4. ACESSOS 04/05_ RELAÇÃO LANTERNA/MICROCLIMA: CASO CHAMA + MATERIAL INFLAMÁVEL

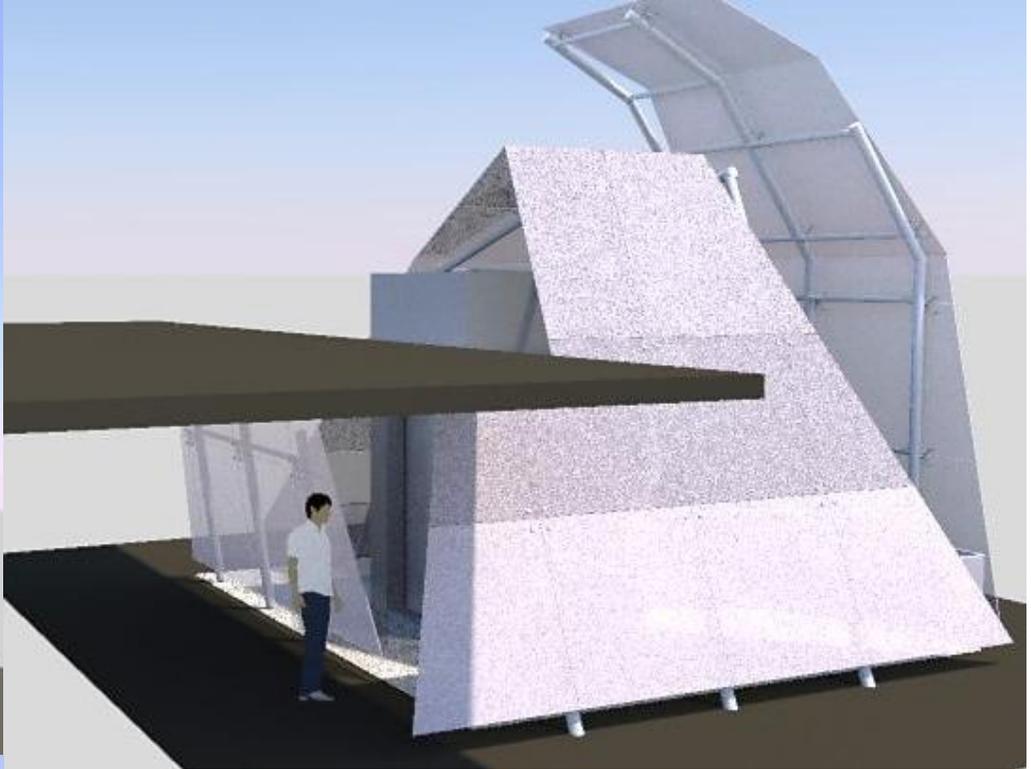
A CHAMA É ACRESCIDA NO PONTO ONDE ENTRA EM CONTATO COM O MATERIAL INFLAMÁVEL E ISSO ALTERA INCLUSIVE O RESTANTE DA CHAMA, QUE TAMBÉM TEM SUA ALTURA AUMENTADA.

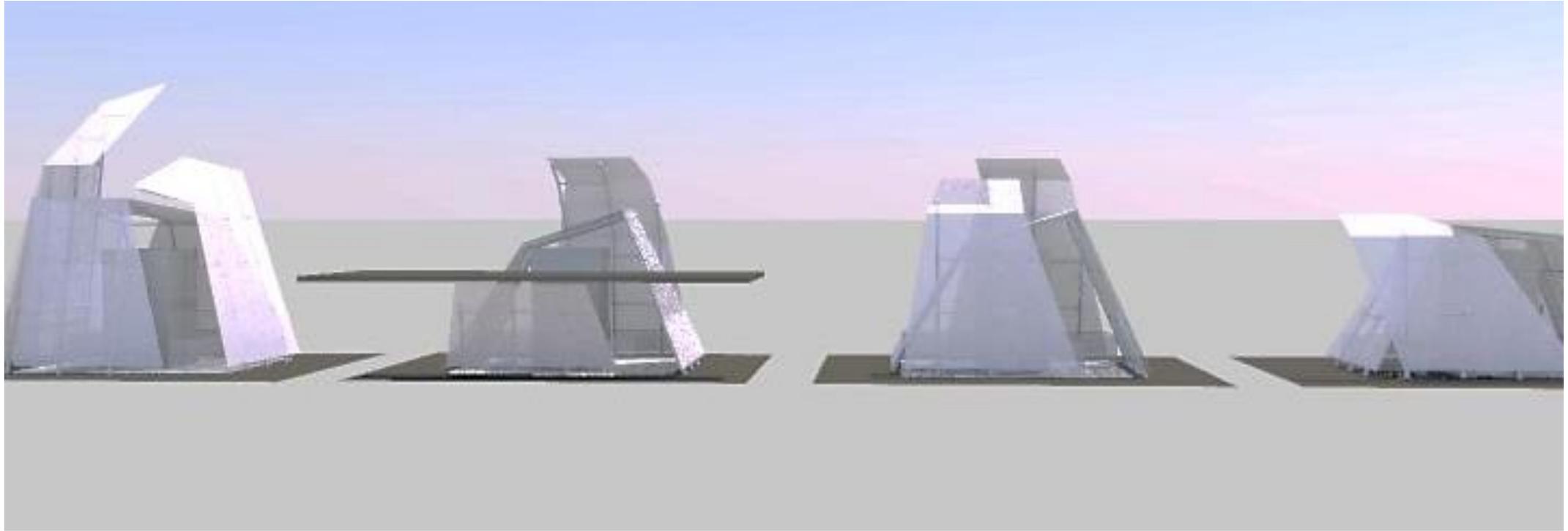


PERSPECTIVA DA LANTERNA + MATERIAL INFLAMÁVEL

4.







6. LANTERNA/ESPELHO D'ÁGUA

ELEMENTO DE TRANSIÇÃO QUE MANTÉM A LINGUAGEM DA LANTERNA POR POSSUIR AS LUZES RESPONSÁVEIS PELA LUMINOSIDADE EM SEU ENTORNO PORÉM NÃO POSSUI CÁPSULA E SIM UM ESPELHO D'ÁGUA. SUA DIMENSÃO CORRESPONDE EXATAMENTE AO TAMANHO DA LANTERNA EM PLANTA. SERIA ENTÃO UMA INDICAÇÃO APENAS MAS GARANTINDO A CONTINUIDADE. AS DUAS LANTERNAS/ESPELHO ESTÃO ALINHADAS NO DESENHO DA PRAÇA MAS EM EXTREMOS OPOSTOS, INDICANDO O INÍCIO E O FIM DO EIXO QUE AS LANTERNAS AJUDAM A MARCAR.



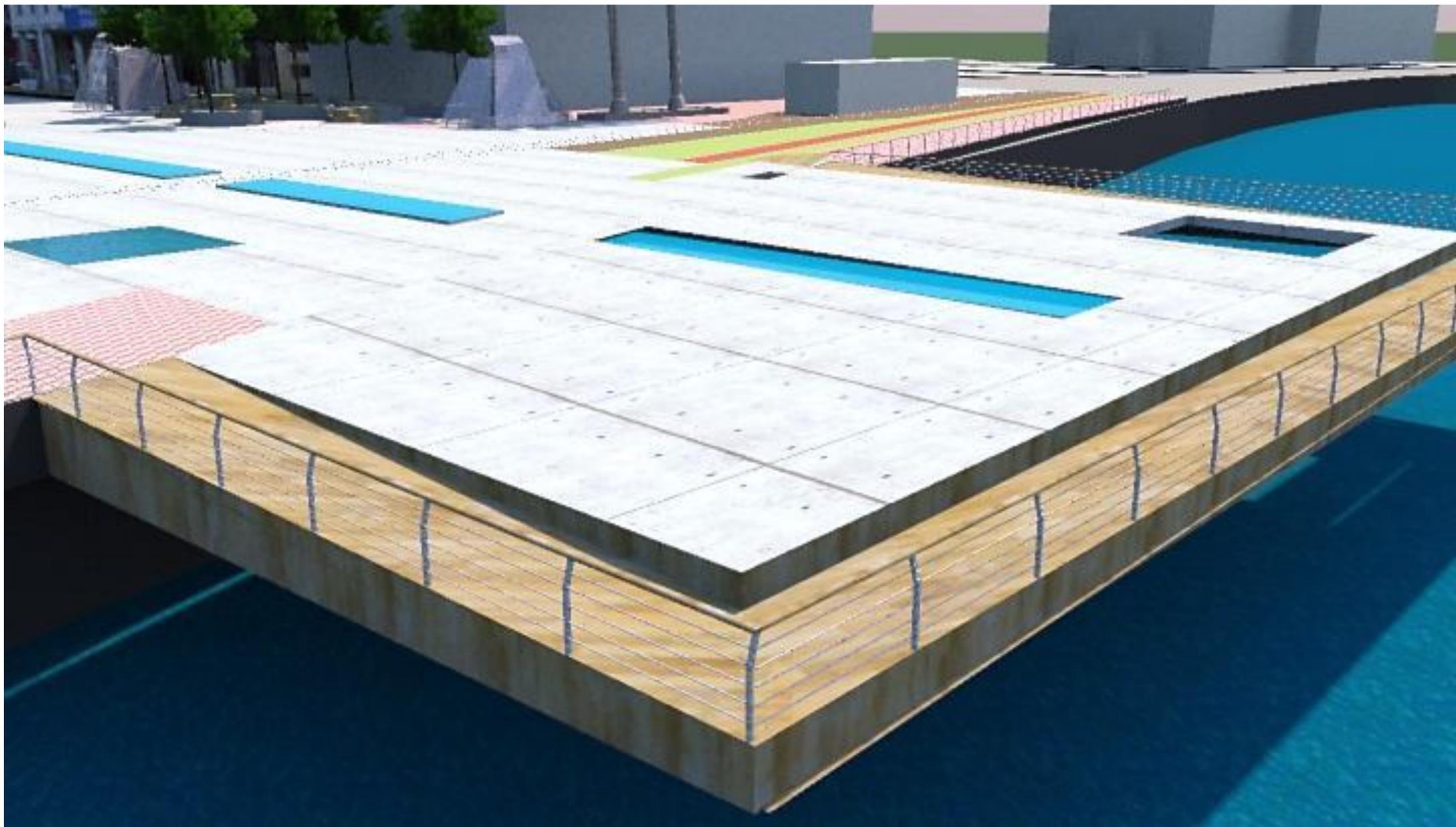
LANTERNA/ESPELHO D'ÁGUA
CANDELÁRIA

LANTERNA/ESPELHO D'ÁGUA
BAÍA DE GUANABARA

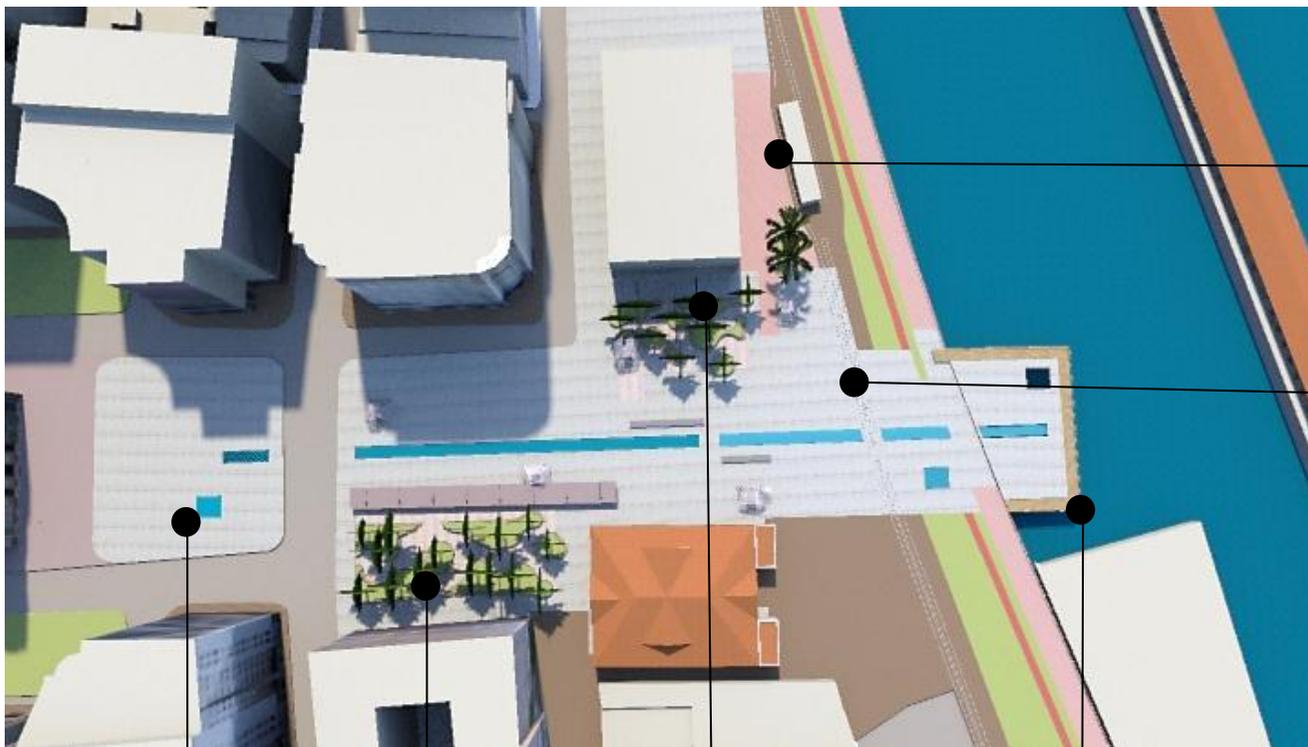
7. “BURACO” NO DECK E 8. DECK COM BANCO/DEGRAU

PRIMEIRAMENTE O DECK É ENTENDIDO COMO UMA EXTENSÃO FÍSICA DO EIXO CANDELÁRIA-BAÍA DE GUANABARA. NELE EXISTEM ELEMENTOS QUE FAZEM A “AMARRAÇÃO” DO DECK AO EIXO: UMA DAS LANTERNAS/ESPELHO D’ÁGUA + CONTINUIDADE DO PISO + BANCO QUE MANTÉM A LINGUAGEM DOS BANCOS DOS MICROCLIMAS E O “BURACO”. ESTE ÚLTIMO ELEMENTO REPRESENTA O AVANÇO LITERAL DO EIXO PARA A BAÍA DE GUANABARA PELO FATO DE ELE SE CONSTITUIR POR UMA ABERTURA NO DECK COBERTA POR VIDRO. COM ISSO, ELE PERMITE UMA VISÃO DIRETA PARA AS ÁGUAS DA BAÍA LOGO ABAIXO DOS PÉS DO OBSERVADOR.

O BANCO/DEGRAU POSSUI UMA LIGAGEM CONTIDA NOS BANCOS CANTEIRO DOS MICROCLIMAS PELO FATO DELES POSSUIREM MAIS UMA FUNÇÃO ALÉM DE SEREM APENAS BANCOS, COMO CANTEIROS E DEGRAUS. EM SUA PARTE CENTRAL, O DECK SOFRE UMA PEQUENA ELEVAÇÃO DA ORDEM DE 8%, PORÉM SUAS EXTREMIDADES NÃO SE ELEVAM, RESULTANDO ENTÃO NUM “BROTAMENTO” DO BANCO. ISSO FAZ COM QUE O GUARDA-CORPO DO DECK NÃO “POLUA” A VISÃO DE QUEM ESTÁ EM PÉ NO DECK OBSERVANDO A BAÍA DE GUANABARA.



DETALHE DECK COM O BANCO QUE “BROTA” , O “BURACO” COM CONTATO DIRETO COM A BAÍA E O ESPELHO D’ÁGUA.



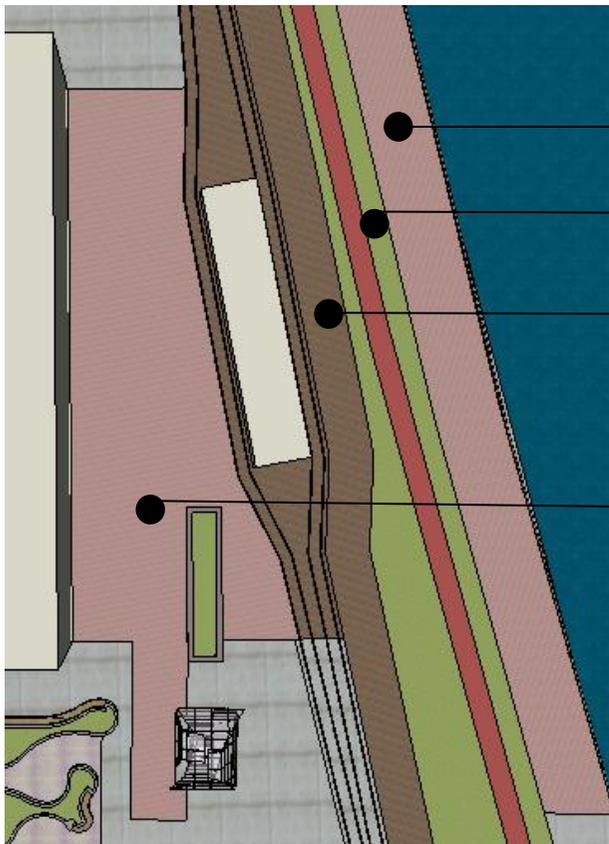
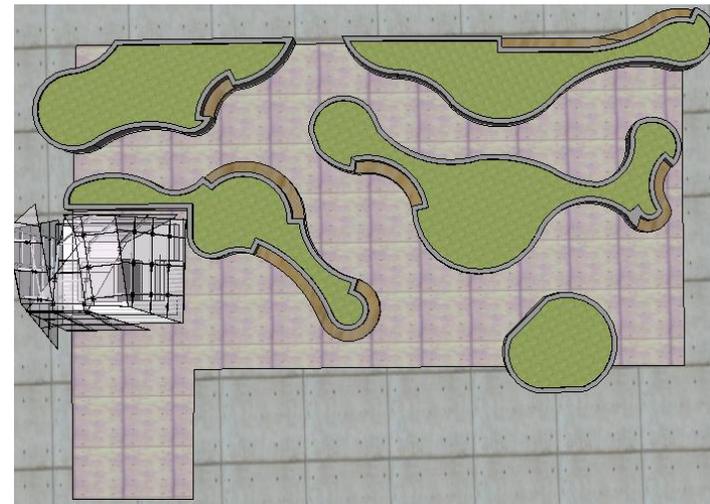
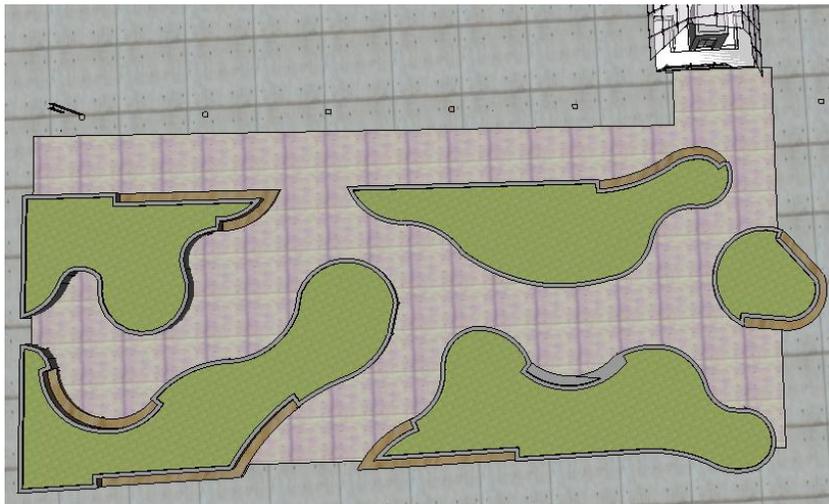
PISO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO NA COR VERMELHA

TUDO O PISO DA PRAÇA EM PLACAS DE CONCRETO ARMADO, TAMANHO 3x3m E COM 8cm DE ALTURA. ELAS POSSUEM UMA DISTÂNCIA DE 1 cm ENTRE ELAS COMO JUNTA DE DILATAÇÃO E ESCOAMENTO DA ÁGUA DA PRAÇA ATÉ A LAJE NERVURADA INVERTIDA E DA LÁ PARA O SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS DA CIDADE.

PISO DA ESPLANADA EM PLACAS DE CONCRETO ARMADO 3x3m NA MESMA COR DO RESTANTE DA PRAÇA: COR CINZA

PONTA DO DECK EM MADEIRA, FAZENDO COM QUE A MADEIRA TAMBÉM SUBA NO ESPELHO DO DEGRAU/BANCO

PISOS DOS MICROCLIMAS EM PLACAS DE CONCRETO ARMADO NO TOM VERMELHO.

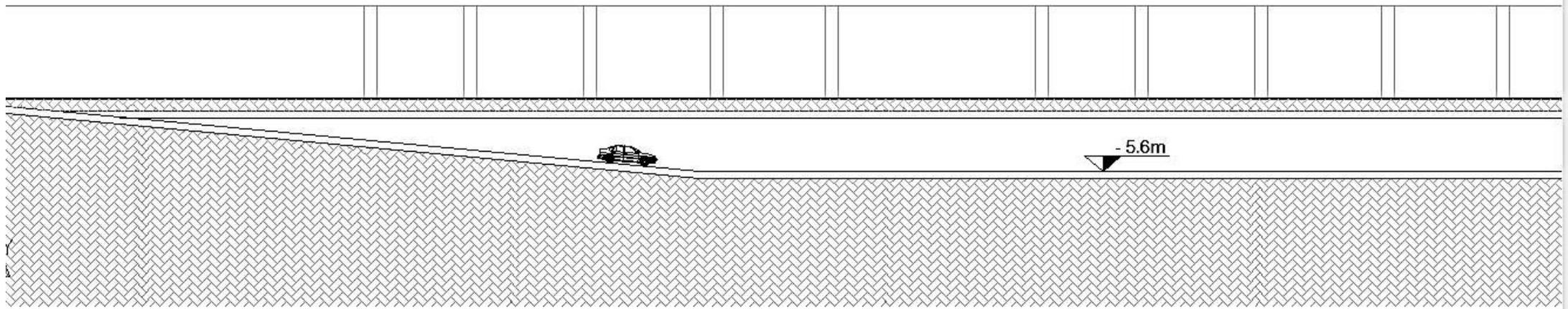
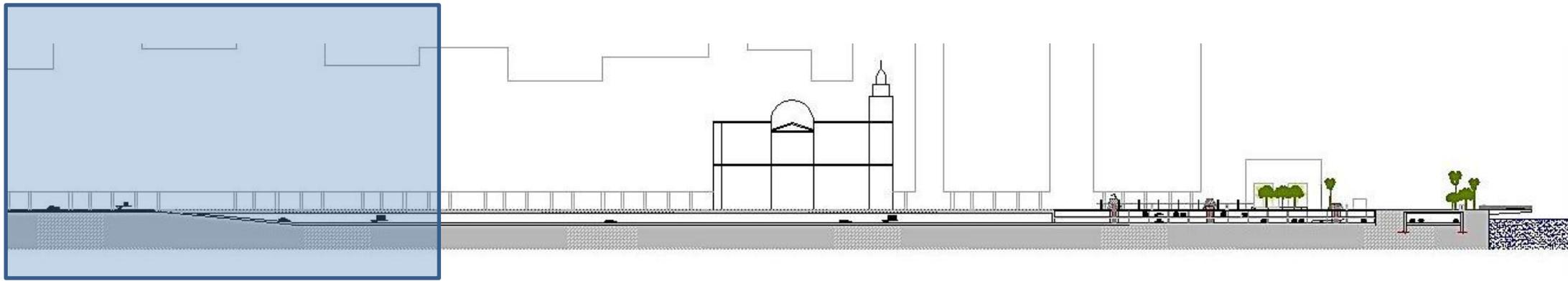


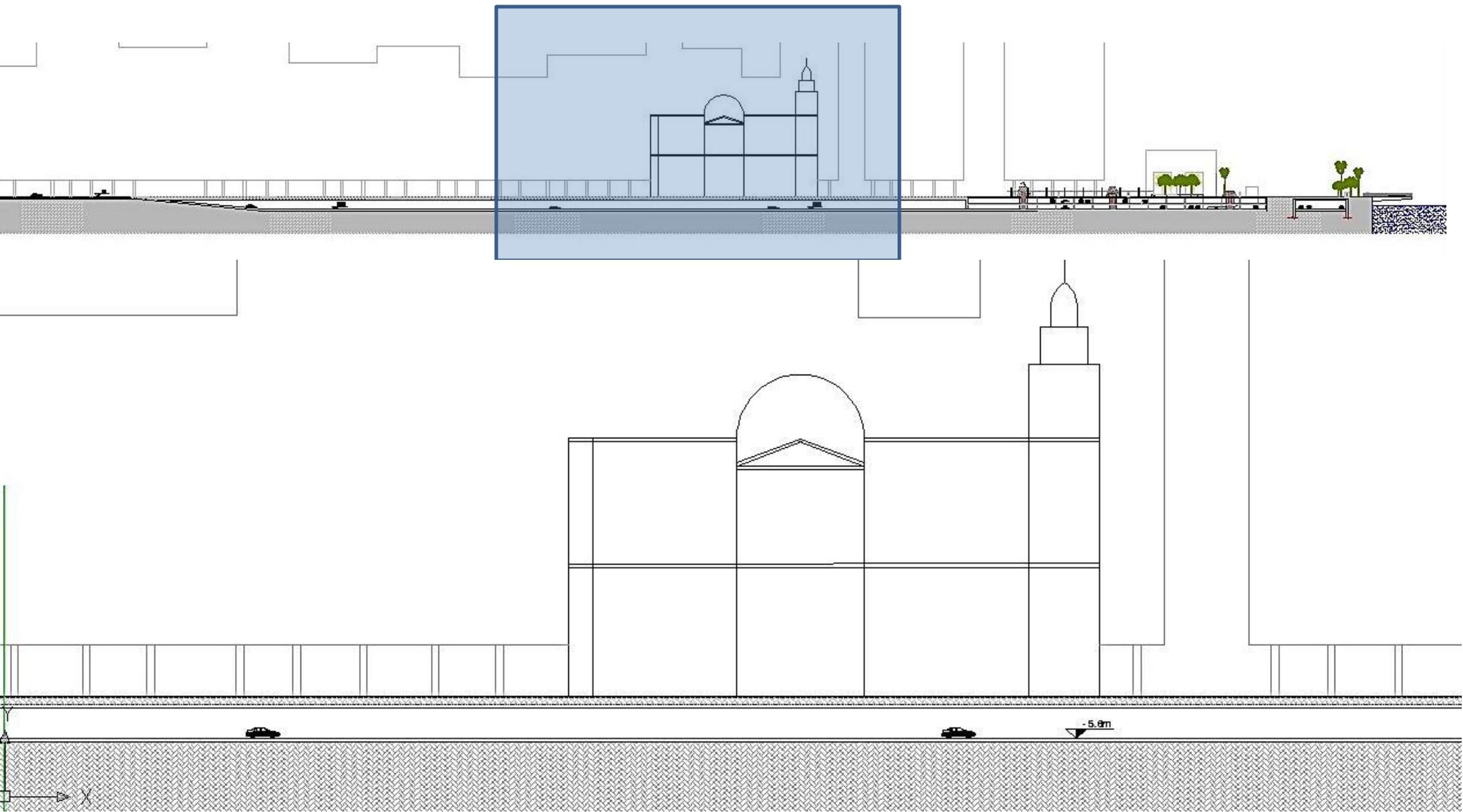
PISTA DE CAMINHADA EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO VERMELHO

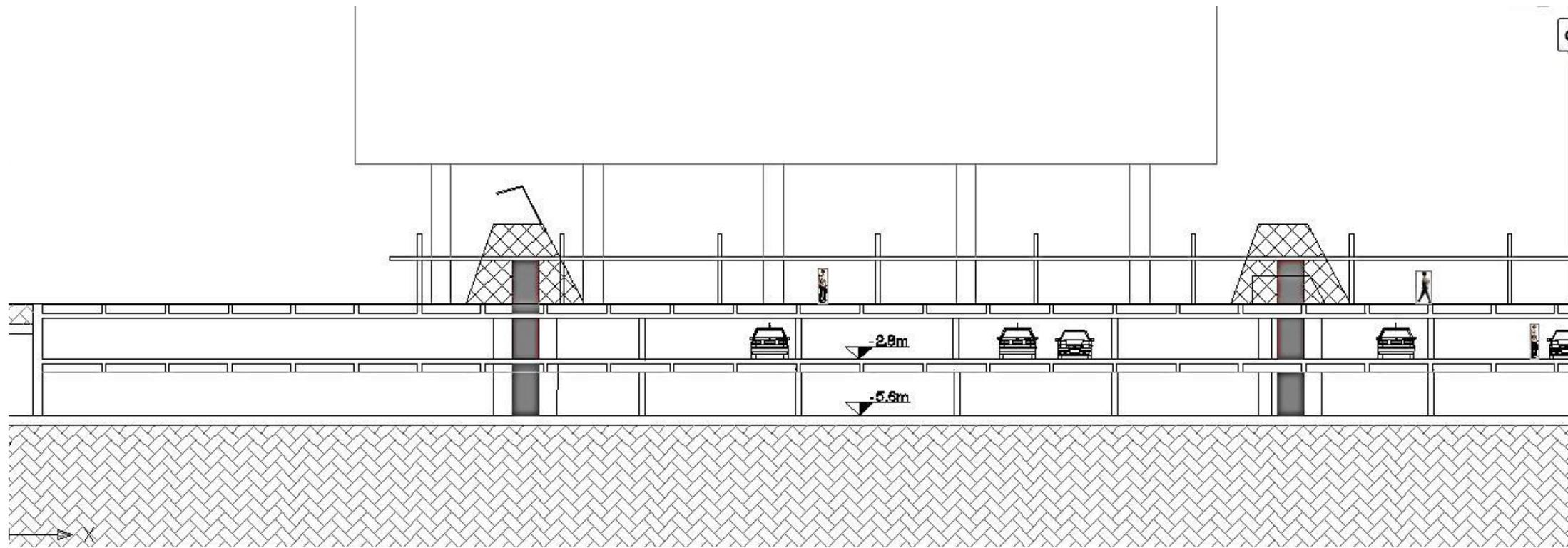
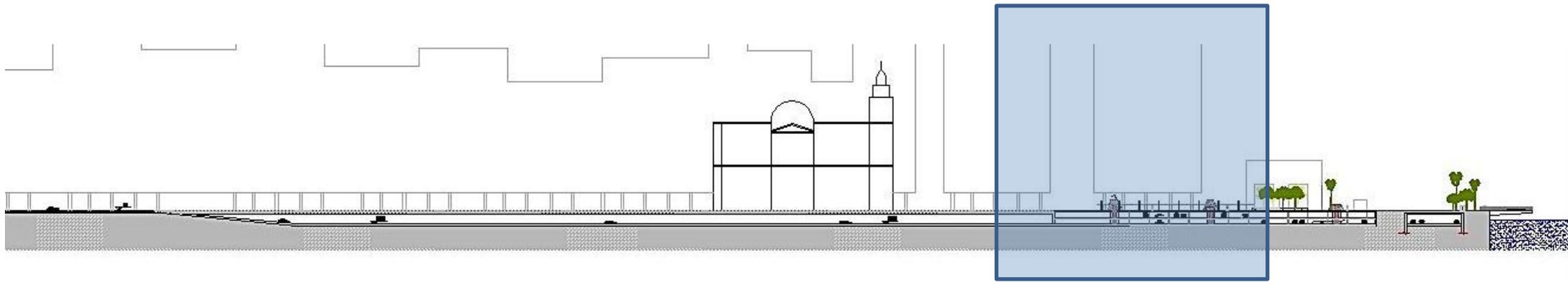
PISTA CICLOVIA EM CONCRETO VERMELHO

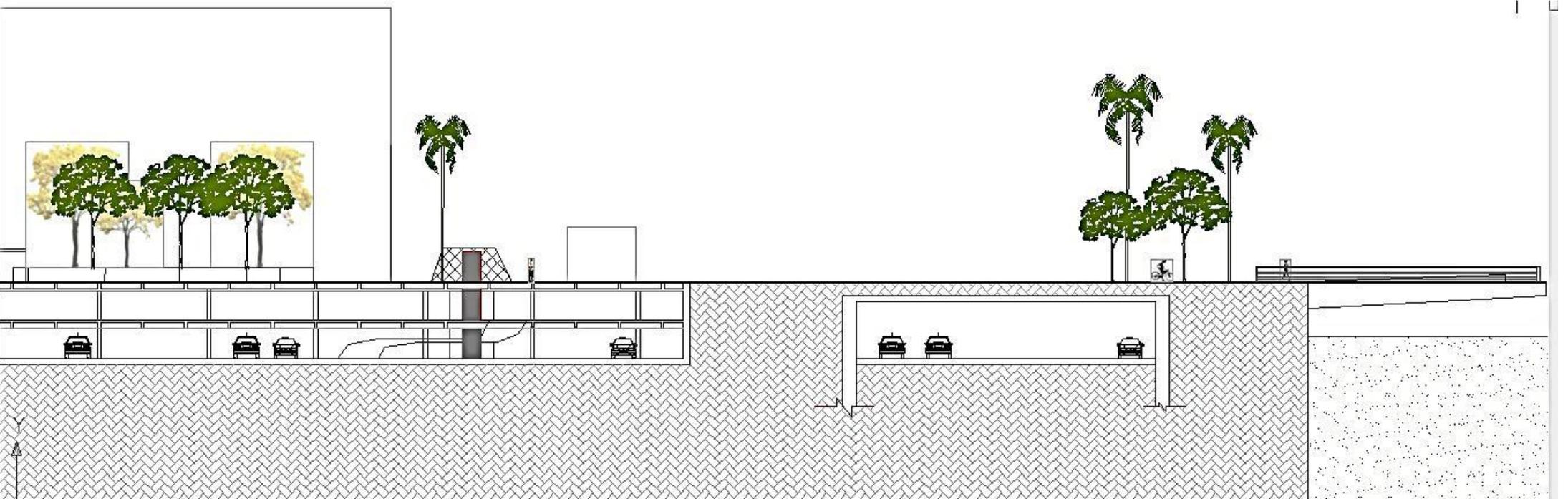
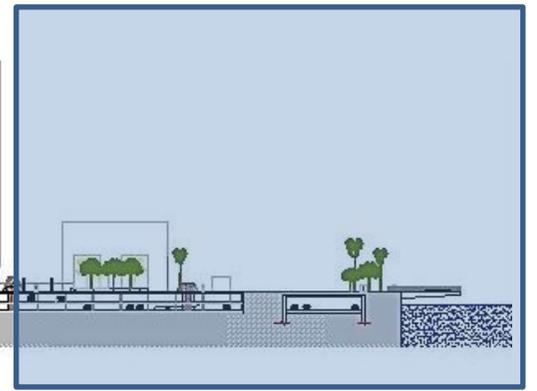
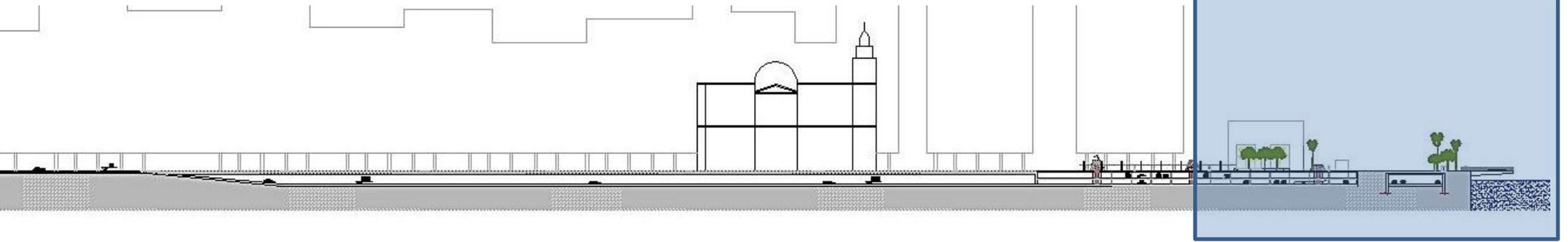
FAIXA DE PEDRAS PORTUGUESAS PRÓXIMAS DA ESTAÇÃO DE VLT

ÁREA ENTRE ENTAÇÃO DE VLT E MEMORIAL DO RIO DE JANEIRO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO VERMELHO











PERSPECTIVA NOTURNA DO PROJETO..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DO COSMÓGRAFO AO SATÉLITE (CENTRO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO).
- ABREU, Maurício de , 4 edição, 2001.
- LYNCH, Kevin. A imagem da cidade, São Paulo, 2011.
- MONEO, Rafael. Inquietação teórica estratégica projetual, cosac & naify, 2009.
- Plano diretor da cidade do Rio de Janeiro.

